

2º ANO

Livro do professor

LEIA

LEITURA, ESCRITA E INTERPRETAÇÃO NA ALFABETIZAÇÃO



SEDUC
Secretaria de Estado
da Educação



FUNDAÇÃO
Lemann



Instituto
natura



PARCEIROS

EXPEDIENTE

SEDUC
Secretaria do Estado
da Educação



Governador do Estado de Goiás

Ronaldo Ramos Caiado

Vice-Governador do Estado de Goiás

Daniel Elias Carvalho Vilela

Secretária de Estado da Educação de Goiás

Aparecida de Fátima Gavioli Soares Pereira (Fátima Gavioli)

Secretária-Adjunta

Helena Da Costa Bezerra

Diretora Pedagógica

Alessandra Oliveira de Almeida

Superintendente de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Giselle Pereira Campos Faria

Superintendente de Modalidades e Temáticas Especiais

Rupert Nickerson Sobrinho

Gerente de Cooperação Municipal

Jaime Ricardo Ferreira

1ª VERSÃO

Coordenação Pedagógica - 1ª versão

Luna Régia de Oliveira Cabral Cardoso

Grupo de Autoras Colaboradoras da 1ª Versão

Ana Maria Lemes Coelho

Aleida Elias Silva Souza

Carla Mendonça Lisboa Bernardes

Claudine Ferreira de Sousa Azeredo Veríssimo

Divina da Silveira Cavalcante

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

L518 Leia: leitura, escrita e interpretação na alfabetização: 2ºano, livro do professor / Carla Mendonça Lisboa Bernardes, Divina da Silveira Cavalcante, Flaviana Soares da Cunha. – 1.ed. – Goiânia: SEDUC, 2021.

102 p. : il., color.

ISBN: 978-85-61298-03-6

1. Alfabetização. 2. Leitura. 3. Escrita. I. Bernardes, Carla Mendonça Lisboa. II. Cavalcante, Divina da Silveira. III. Cunha, Flaviana Soares da. IV. Secretaria de Estado da Educação.

CDU: 37.014

Flaviana Soares da Costa

Heloisa Ferreira da Silva

Curadoria Pedagógica e Correção Ortográfica - 1ª versão

Flávia Freitas de Oliveira

Consultoras Pedagógicas da Versão

Eunice Maria Holanda Siabra

Stefânia Sales da Silva

2ª VERSÃO

Coordenadora dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Débora Cristine Camargos

Coordenadora da Educação Infantil e Alfabetização

Fátima Garcia Santana Rossi

Coordenadora de Cooperação aos Municípios

Franciare Gonçalves dos Reis

Organizadora

Fátima Garcia Santana Rossi

Revisoras Pedagógicas da 2ª Versão

Ana Cristina Pereira Diniz

Cláudia Vitoriano e Silva

Claudine Ferreira de Sousa Azeredo Veríssimo

Silma Pereira do Nascimento

Parcerista da 2ª Versão

Cíntia Camilo

Projeto Gráfico 1ª e 2ª versão

Adriani Grün - Diagramação

Alex Shinoda - Pintura digital

Samantha Soares - Ilustração



Presidente da União dos Dirigentes Municipais de Educação Goiás (Undime GO)

Miguel Rodrigues Ribeiro

Secretária Executiva da Undime GO

Zenilde Maria Teixeira

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado da Educação de Goiás - Seduc GO, por meio do Programa AlfaMais Goiás, torna público os materiais didáticos complementares para o 2º ano do Ensino Fundamental – *LEIA -Leitura, Escrita e Interpretação na Alfabetização e o Guia de Orientações* do(a) professor(a).

O *LEIA - Leitura, Escrita e Interpretação na Alfabetização* - apresenta um material didático complementar para todas as crianças do 2º ano do Ensino Fundamental, das redes, estadual e municipais, de Goiás. Tem por objetivo favorecer o desenvolvimento das habilidades de língua portuguesa, envolvendo os campos de atuação – Vida Cotidiana, Artístico/Literário, Práticas de Estudo e Pesquisa e Vida Pública, bem como as práticas de linguagem – Leitura/ Escuta, Oralidade, Análise Linguística/Semiótica e Produção de Textos – abordadas na *Base Nacional Comum Curricular* (BRASIL, 2017) e no *Documento Curricular para Goiás – Ampliado* (GOIÁS, 2020).

O *Guia de Orientações*, que ora é apresentado, é um material de suporte para subsidiar o trabalho do(a) professor(a) no uso do material didático *LEIA* e na

organização do trabalho pedagógico em sala de aula. Ele apresenta estratégias metodológicas que podem ser utilizadas no desenvolvimento das *vivências* e das *Atividades*, incluindo orientações sobre a realização de diagnósticos do desenvolvimento de habilidades das crianças sobre os gêneros textuais como também, sobre o Sistema de Escrita Alfabética (SEA), assim como, sobre o acompanhamento e a avaliação. Este material indica, ainda, algumas adequações que podem ser realizadas para atender o contexto e a realidade de cada escola e de cada turma.

Assim, espera-se que a utilização do *LEIA - Leitura, Escrita e Interpretação na Alfabetização* - pelos(as) professores(as) alfabetizadores(as), possibilite às crianças participarem de forma ativa e crítica de situações de aprendizagens instigantes e desafiadoras, em contextos reais de comunicação e, que, articulados aos outros eixos do Programa AlfaMais Goiás, e ao trabalho realizado por cada um da rede de ensino, o material possa contribuir e fazer a diferença na melhoria da qualidade da educação do território goiano.

SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DE GOIÁS
Aparecida de Fátima Gavioli Soares Pereira

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	05
INICIANDO A CONVERSA	06
VIVÊNCIAS	
1ª VIVÊNCIA - APRENDENDO SOBRE AGENDAS	16
2ª VIVÊNCIA - PALAVRAS E GOSTOSURAS.....	31
3ª VIVÊNCIA - BRINCANDO COM PALAVRAS	47
4ª VIVÊNCIA - DIVERTIRINHAS.....	59
5ª VIVÊNCIA - O QUE TEM AÍ NESSE CARTAZ?	60
6ª VIVÊNCIA - QUEM CONTA UM CONTO AUMENTA UM PONTO	90
REFERÊNCIAS	102

PROIBIDA A COMERCIALIZAÇÃO DESTE LIVRO

INTRODUÇÃO

Este *Guia de Orientações* compõe-se de indicações pedagógicas que buscam auxiliar o(a) professor(a) alfabetizador(a) de crianças de 7 e 8 anos, que estão em processo de apropriação do Sistema de Escrita Alfabética (SEA) e de desenvolvimento das habilidades de oralidade, leitura e escrita.

O *Guia* está organizado em capítulos que correspondem às vivências¹ do *Leitura, Escrita e Interpretação na Alfabetização (LEIA)*. Seu texto introdutório apresenta a fundamentação teórica do material, a opção metodológica para a elaboração das vivências e o projeto gráfico-visual, além de discorrer sobre a forma como o uso da linguagem semiótica pode favorecer a autonomia das crianças no uso do material.

Os capítulos apresentam os mesmos títulos das vivências do LEIA: (1) “Aprendendo sobre agendas”; (2) “Palavras e gostosuras”; (3) “Brincando com palavras”; (4) “Divertirinhas”; (5) “O que tem aí nesse cartaz?”; e (6) “Quem conta um conto aumenta um ponto”.

Cada vivência é estruturada em dez atividades:² “Vamos conversar?”, “Lendo o texto”, “Compreendendo o texto”, “O texto é seu!”, “Experimentando...”, “Se liga!”, “Acessando... Ouvindo.... Assistindo... Produzindo!”, “Sistematizando”, “Socializando” e “O que eu Aprendi?”.

Esses capítulos contêm, de forma detalhada, orientações para o desenvolvimento ou a adaptação de cada atividade do LEIA, questão por questão. Apresentam, ainda, o que o(a) professor(a) pode observar e registrar em determinadas questões, para que se faça um mapeamento das aprendizagens das crianças, em diagnósticos para propor mediações e verificar se as aprendizagens se mostram apropriadas.

Professor(a) alfabetizador(a), ao fazer a leitura deste Guia, você perceberá que ele foi escrito a partir de um olhar atento para o contexto de sala de aula, considerando todas as nuances que uma turma de alfabetização deve apresentar: as alegrias e os desafios de estar e aprender com o outro.

¹ As *vivências* são percursos de aprendizagens, estruturados numa sequência didática, a partir de um gênero textual predominante e de um assunto, que se tornaram fios condutores para a elaboração das Atividades.

² As *Atividades* consistem num conjunto de questões, em que há presença de situações comunicativas com foco nas práticas sociais do universo infantil, ou seja, situações reais de uso da oralidade, da leitura ou da escrita pelas crianças, estruturadas a partir dos aspectos essenciais de uma sequência didática.

INICIANDO A CONVERSA

1. A fundamentação teórico-prática do LEIA - *Leitura, Escrita e Interpretação na Alfabetização*.

O *Leitura, Escrita e Interpretação na Alfabetização* (LEIA) foi elaborado com base no Documento Curricular para Goiás – Ampliado (GOIÁS, 2020) e nas Orientações Pedagógicas para o Segundo Ano da Alfabetização (GOIÁS, 2020). Ambos consideram as crianças de 7 e 8 anos como sujeitos oriundos de realidades sociais, culturais e econômicas diversas, que aprendem e se desenvolvem a partir da ludicidade, da curiosidade, dos seus interesses e das suas necessidades.

Com base na compreensão de criança curiosa, ativa e potente, o LEIA se propõe a oferecer um trabalho sistemático com gêneros textuais³ e a ampliar os conhecimentos e as vivências das crianças. Com um conteúdo relacionado com diferentes práticas sociais que acontecem dentro e fora do espaço escolar, o LEIA possibilita a autonomia no uso da língua materna em situações comunicativas variadas.

Por isso, a concepção teórico-prática que fundamenta a elaboração do LEIA e deste Guia de Orientações é a perspectiva enunciativo-discursiva, que compreende a língua como o elemento constituidor e constituinte das relações do sujeito com o mundo e com os outros. Nesta proposta de ensino, os textos orais, escritos e multimodais se situam como espaço de interação entre as pessoas e, também, como objeto de estudo e de análise da língua.

As crianças, em seu dia a dia, participam de inúmeras situações que envolvem gêneros textuais, como: o envio e o recebimento de mensagens nas redes sociais; a leitura de folhetos de propaganda; a formulação de perguntas e respostas em situações de diálogos cotidianos; a escrita de listas de compras para o supermercado; a escrita e a leitura de bilhetes contendo recados; a Escuta ou o

reconto de contos de fadas; a memorização de canções e também as histórias em quadrinhos, entre outros tantos gêneros. Cada um deles tem necessidades e propósitos de comunicação próprios (funcionalidade), formatos diferentes (estrutura composicional) e um suporte específico (impresso ou digital). Ou seja, trata-se do que os linguistas chamam de características sociocomunicativas.

Por essa razão, no LEIA os gêneros textuais são abordados com base nessas duas vertentes: (1) como possibilidade de interação e de diálogo com o outro e com o mundo; e (2) como objeto de estudo, que, enquanto conhecimento, pode ser observado, comparado, analisado e aprendido.

Assim, propor o processo de alfabetização de crianças no 2º ano do Ensino Fundamental, a partir da perspectiva enunciativo-discursiva é revestir de sentidos e significados os atos de reconhecer, ler, escutar, produzir, analisar e compreender os gêneros textuais que circulam em contextos sociais distintos, de modo a possibilitar:

- a apropriação do Sistema de Escrita Alfabética (SEA);
- a fluência em leitura oral;
- a ampliação e o desenvolvimento de vocabulário;
- a compreensão de diferentes gêneros textuais e suas funções sociais;
- a identificação da estrutura composicional do gênero textual – Como é a organização interna desse gênero? Quais suas características? Qual sua tipologia?
- a compreensão do contexto de produção do gênero textual – Quem fala? O que fala? Quando fala? Para quem? Em qual veículo/suporte? Com qual formato?

No LEIA, o trabalho é organizado a partir de vivências. Dessa forma, cada uma delas consiste numa sequência

³ Para Marcuschi (2008, p. 155) o “gênero textual se refere aos textos materializados em situações comunicativas recorrentes. Os gêneros textuais são os textos que encontramos em nossa vida diária e que apresentam padrões sócio comunicativos característicos definidos por composições funcionais, objetivos enunciativos e estilos concretamente realizados na integração de forças históricas, sociais, institucionais e técnicas”.

didática estruturada a partir de um gênero textual predominante e de um assunto, de forma a abarcar diferentes tipologias⁴. Essa proposta possibilita que as crianças participem de situações comunicativas de leitura, análise, produção e revisão de textos, e se apropriem, ao longo do Ensino Fundamental, de formas cada vez mais diversificadas e complexas de escrita e de fala, numa dada situação de comunicação (DOLZ, NOVERRAZ e SCNEUWLY, 2004).

O DC-GO Ampliado (GOIÁS, 2020) propõe um currículo em que as crianças se apropriam da escrita como linguagem, num processo de complexificação de conhecimentos e de progressão de habilidades ao longo dos anos do Ensino Fundamental, de forma que sejam capazes não apenas de identificar as características dos gêneros textuais estudados em sala de aula, mas também de transitar pelas posições de ouvinte, leitor e produtor de textos⁵.

Nessa organização curricular, as produções das crianças são escritas para serem lidas por outras pessoas (circulação do gênero textual). Assim, os sentidos do planejamento, da produção e da revisão textual, nessa perspectiva, ganham novos contornos e necessidades. Daí é preciso antever discursos, planejar a produção (escrita, oral, multimodal), perceber o ponto de partida de quem vai ler o texto, escolher a forma mais apropriada de dizer, porque o texto será elaborado para comunicar algo e alcançar alguém.

Portanto, a apropriação do SEA ocorre como uma necessidade real da criança em se expressar, escrever e em se fazer entender. Antigamente, os textos utilizados para alfabetizar as crianças não circulavam em práticas sociais, como bilhetes, receitas, notícias; pelo contrário, eram pretextos destinados a alfabetizar. Quem não se lembra do “O boi baba” e de “Ivo viu a uva”?

Esses amontoados de frases sem sentido para as crianças constituíam as cartilhas, com as quais se alfabetizava há algumas décadas.

Embora ainda hoje persistam propostas de alfabetização com esse entendimento, outras possibilidades de alfabetizar são apresentadas: aquelas que articulam a apropriação do SEA no contexto do texto, do tema, da cultura, da multimodalidade da língua, permitindo o desenvolvimento de variadas habilidades com relação às diferentes práticas de linguagem (Leitura/Escuta, Oralidade, Análise Linguística/ Semiótica e Produção de Texto). Só assim se respeitam as crianças como produtoras de cultura, de sentidos e de significados. Enfim como sujeitos históricos e culturais.

FICAADICA

QUESTÕES QUE ORIENTAM O DIAGNÓSTICO SOBRE A APROPRIAÇÃO DO SEA:

O que de fato as crianças dessa turma já sabem sobre a escrita?

Já reconhecem as letras? Quais letras? Já fazem correspondência grafema-fonema (consciência fonêmica)?

Já estabelecem relação entre o significado e o som das palavras (consciência léxica)?

Já desenvolveram a consciência silábica e intrassilábica (aliterações, assonância, rimas e segmentação)?

Quais conhecimentos elas precisam ampliar para se apropriarem da escrita?

Como organizar o ensino para proporcionar tais apropriações?

⁴ As tipologias textuais (MARCUSCHI, 2008, p. 154- 155) “são definidas pela natureza linguística de sua composição (aspectos lexicais, sintáticos, tempos verbais, relações lógicas, estilo)[...] Em geral, os tipos textuais abrangem meia dúzia de categorias conhecidas como: narração, argumentação, exposição, descrição, injunção”.

⁵ Texto é uma unidade de sentido e significado e não um amontoado de frases sem interlocução. Por isso, precisa ser planejado, elaborado e revisto, com o objetivo de alcançar o leitor e se fazer entender.

Dessa forma, referendada na teoria enunciativo-discursiva, a alfabetização pressupõe a organização do trabalho pedagógico a partir de atividades repletas de sentido para as crianças. Para Smolka (2008, p. 63),

[...] a alfabetização é um processo discursivo: a criança aprende a ouvir, a entender o outro pela leitura; aprende a falar, a dizer o que quer pela escrita. (Mas esse aprender significa fazer, usar, praticar, conhecer. Enquanto escreve, a criança aprende a escrever e aprende sobre a escrita). Isso traz para as implicações pedagógicas os seus aspectos sociais e políticos. Pedagogicamente, as perguntas que se colocam, então, são: as crianças podem falar o que pensam na escola? Podem escrever o que falam? Podem escrever como falam? Quando? Por quê?

Se a perspectiva de alfabetização é ampliada para atribuir sentidos ao mundo e ao que é vivido pela criança, as atividades devem possibilitar que ela acione vários conhecimentos linguísticos necessários para ler, bem como para relacionar leituras e contextos, organizar ideias, dar opiniões e se posicionar perante o conteúdo e o tema abordado. Esse é o movimento de produção de sentidos sobre textos para isso, é necessário escolher uma metodologia que possibilite a exploração do gênero textual, de forma que as crianças percebam e analisem sua estrutura, leiam, produzam e compreendam a necessidade de uso deles em diferentes contextos da vida cotidiana.

2. A escolha metodológica do LEIA: Sequência didática

A escolha metodológica do LEIA para organizar as vivências foi a elaboração de sequências didáticas em torno de um gênero textual predominante (MARCUSCHI, 2008). Mas, o que é uma sequência didática para o ensino de gêneros textuais?

A proposta de organizar a ação pedagógica com as crianças por meio de uma sequência didática parte da ideia de que é possível e necessário ensinar gêneros textuais (orais, escritos e multimodais), numa sequência ordenada de atividades, contemplando momentos nos quais todas as práticas de linguagem (Leitura/Escuta, Oralidade, Análise Linguística/

Semiótica e Produção de texto) são postas em ação a partir dos campos de atuação (Vida Cotidiana, Artístico-Literário, Práticas de Estudo e Pesquisa e Vida Pública).

Assim, de acordo com Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004) e Marcuschi (2008), a sequência didática é um conjunto de atividades, organizadas de maneira sistemática em torno de um gênero textual predominante, considerando a comunicação em situações reais. Ou seja, numa sequência didática há um percurso, planejado intencionalmente, com uma determinada lógica, para favorecer as aprendizagens das crianças em relação aos gêneros textuais, no contexto das práticas sociais.

Numa sequência didática, para garantir essa sistematicidade e a complexificação dos conhecimentos numa progressão, é importante observar os seguintes aspectos:

- **Contextualização da situação** – é a apresentação do gênero textual predominante que será trabalhado, do assunto, do caminho que será percorrido e das atividades propostas, para que as crianças saibam o que será desenvolvido, estudado e participem ativamente do processo.
- **Levantamento de conhecimentos prévios** – é a identificação do que as crianças já sabem sobre o gênero textual e o assunto a ser estudado, para ampliar, diversificar e complexificar esses conhecimentos e, ao final da sequência, verificar o que foi aprendido por elas.
- **Produção inicial** – é a escrita contextualizada do gênero textual estudado pelas crianças, para fazer o diagnóstico do que elas sabem sobre ele (estrutura composicional, funcionalidade, suporte), para, então, ampliar esses conhecimentos ao longo da sequência didática.
- **Realização de atividades variadas** – é o desenvolvimento de diferentes ações, planejadas de acordo com um processo de progressão e complexificação dos conhecimentos, com foco no desenvolvimento das habilidades de ler/escutar, analisar e se apropriar do gênero em questão, bem como do assunto que está sendo explorado.

• **Produção final** – é uma produção individual, ou em grupo, do gênero textual estudado, a fim de perceber como os elementos do gênero textual predominante e o assunto foram apropriados pelas crianças.

• **Socialização** – é a divulgação e a comunicação do que foi aprendido ao longo da sequência didática para outras pessoas (colegas da escola, familiares, comunidade), por meio de exposições, murais, saraus, piquenique cultural, apresentação oral etc.

As seis vivências do LEIA foram elaboradas de acordo com esses elementos apresentados para o planejamento de uma sequência didática. Cabe ressaltar que este material didático complementar é para as crianças do 2º ano do Ensino Fundamental, e, por isso, as produções textuais consistem na apropriação ainda inicial do gênero textual e não no seu domínio por completo, o que será trabalhado ao longo de todo o Ensino Fundamental. Outro fator é que, por se tratar da especificidade do processo de alfabetização, no LEIA, as atividades de apropriação do sistema de escrita estão contempladas, durante todo o percurso, nas leituras, discussões e produções escritas dos gêneros textuais.

3. Estrutura do LEIA: a organização das vivências e das atividades

A “goianidade”, o grande tema do material didático complementar dos(as) estudantes, tem o objetivo de fazer as crianças conhecerem um pouco mais da cultura do estado de Goiás – o folclore, a fauna, a flora, a alimentação e os(as) artistas que nele vivem. Esses elementos foram trabalhados no LEIA, a partir do uso da variação linguística da região goiana, da definição do gênero textual predominante de cada vivência e da produção das atividades.

As vivências, como já foi mencionado, constituem-se em percursos de aprendizagens, estruturados numa sequência didática, elaborada com base na progressão das habilidades do componente curricular de Língua Portuguesa apresentadas na BNCC (BRASIL, 2017) e no DC-GO Ampliado (GOIÁS, 2020). O objetivo é o de estudar um ou dois gêneros textuais, de determinada tipologia, num domínio social de comunicação. No LEIA são propostas seis vivências, conforme se vê no Quadro 1.

FICAADICA

O QUE NÃO PODEMOS PERDER DE VISTA?

A criança precisa saber o que está fazendo ao longo da sequência didática.

Os elementos composicionais que caracterizam o gênero textual precisam ser retomados ao longo da sequência didática.

Os significados e sentidos da criança devem estar mobilizados para os engajamentos e os propósitos de escrita.

Quadro 1 – AS VIVÊNCIAS E OS SEUS GÊNEROS TEXTUAIS

Título da vivência	Campo de Atuação	Gênero(s) textual(is) predominantes	Aspecto tipológico predominante	Domínio social de comunicação
Aprendendo sobre agendas	Vida Cotidiana	Legenda	Relatar	Organização pessoal e coletiva
Palavras e gostosuras	Vida Cotidiana	Receita	Prescrever ações	Instruções e construções
Brincando com palavras	Artístico-Literário	Poema	Narrar	Cultura literária ficcional
Divertirinhas	Vida Cotidiana	História em quadrinhos e tirinhas	Narrar	Cultura literária ficcional
O que tem aí nesse cartaz?	Vida Pública	Cartaz de campanha de conscientização	Argumentar	Discussão de problemas sociais controversos
Quem conta um conto aumenta um ponto	Artístico-Literário	Contos de fada	Narrar	Cultura literária ficcional

Fonte: Material elaborado pelo grupo de autoras colaboradoras.

Cada vivência é composta por atividades organizadas de acordo com os aspectos essenciais apresentados no item “A escolha metodológica do LEIA: Sequência didática”.

As atividades consistem num conjunto de questões, em que há presença de situações comunicativas com foco nas práticas sociais do universo infantil, ou seja, nas situações reais de uso da oralidade, da leitura ou da escrita pelas crianças. No Quadro 2, elas são apresentadas com suas respectivas finalidades e com seus conteúdos.

Quadro 2 – AS ATIVIDADES

Título da Atividade	Finalidade	O que contém
Vamos conversar?	Propor um diálogo com a turma para a realização do levantamento de conhecimentos prévios das crianças, a fim de verificar o que elas sabem sobre determinado gênero textual e sobre o assunto que será abordado, para ampliar e aprofundar os seus conhecimentos nas próximas atividades.	Questões que permitem expressar suas opiniões; intervir, formular e responder perguntas; ouvir e valorizar pontos de vista diferentes; ampliar as diversas formas de expressão oral; avaliar os modos de dizer em cada situação comunicativa e os registros dos saberes prévios das crianças. O percurso será realizado durante a vivência para que as crianças saibam a finalidade do que será estudado e iniciem o diálogo sobre o uso social do gênero em questão.

<p>Lendo o texto</p>	<p>Utilizar diferentes estratégias de leitura (antecipação, inferência, verificação e seleção) para auxiliar as crianças na compreensão e na construção de sentidos sobre o texto lido.</p> <p>Conversar sobre os diferentes propósitos pelos quais se lê, as relações entre textos do mesmo gênero e entre o conteúdo do texto lido com outros conhecimentos, para desenvolver o senso crítico.</p>	<p>Questões em que as crianças são convidadas a refletir sobre o assunto trabalhado, sobre o gênero em questão e sobre o Sistema de Escrita Alfabética (SEA), e a identificar o sentido do texto não só pela linguagem verbal, como pela não verbal.</p> <p>Propostas de leituras com a ajuda do(a) professor(a): leitura compartilhada, leitura eco, leitura apontada e leituras em que as crianças são desafiadas a realizarem sozinhas, ou com o(a) colega, em voz alta.</p>
<p>Compreendendo o texto</p>	<p>Sistematizar os conhecimentos e a compreensão do gênero textual lido.</p> <p>Explorar a função social, o conteúdo temático, a estrutura composicional e o estilo linguístico do gênero textual.</p> <p>Trabalhar as propriedades do SEA para que as crianças possam refletir sobre os processos de leitura e escrita a partir de um contexto.</p>	<p>Box “O QUE É?” com a definição do gênero textual.</p> <p>Questões que possibilitem às crianças produzirem sentidos a partir da leitura de pistas presentes no texto, de diálogos para que elas possam formular perguntas, opinar e argumentar sobre o que é lido.</p> <p>Questões que exploram a finalidade, a estrutura composicional e os espaços de circulação do gênero textual em questão.</p>
<p>O texto é seu!</p>	<p>Desenvolver a habilidade de planejar e escrever um texto, de acordo com a finalidade, o destinatário, os espaços de circulação e a estrutura composicional.</p> <p>Identificar o que cada criança já sabe sobre o gênero textual e sobre o sistema de escrita.</p>	<p>Questões que incitam as crianças a escrever o próprio texto, mesmo que no início apresentem uma escrita não convencional. Proposição de escritas, em dupla ou individual, com o auxílio do alfabeto de mesa, com os quatro tipos de letras: imprensa maiúscula e minúscula, cursiva maiúscula e minúscula e das palavras-chave⁶ afixados na sala e com as mediações do(a) professor(a).</p>
<p>Acessando... Ouvindo... Assistindo... Produzindo!</p>	<p>Explorar as mídias digitais ou impressas, desenvolvendo a capacidade de análise, de reflexão e de criticidade das crianças, de acordo com o assunto que está sendo estudado.</p> <p>Contribuir para o processo de alfabetização midiática e possibilitar a participação das crianças em situações comunicativas com diferentes gêneros textuais, principalmente os multimodais.</p>	<p>Questões envolvendo as mídias (produção de mensagens em áudios, visualização de vídeos, leitura de textos multimodais, reflexões e orientações sobre o uso de plataformas de vídeos.</p>

⁶ Cada vivência possui um conjunto de 10 palavras-chave para subsidiar a ação do(a) professor(a) no uso do LEIA, assim como cartazes com textos que constam no LEIA ou que complementam o que está sendo abordado. Ambos os materiais fazem parte do Guia de Orientações.

Experimentando...	Favorecer a interação entre as crianças e o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas ao trabalho em equipe, à cooperação, ao pensamento lógico, à atenção e à memorização, auxiliando na mobilização de saberes do SEA e do gênero que está sendo estudado.	Jogos, brincadeiras e atividades lúdicas que possibilitem às crianças vivenciarem, de forma prática, os conhecimentos apropriados na vivência até então.
Se liga!	Fortalecer vínculos entre a escola e as famílias e/ou responsáveis por meio de diálogos que possibilitem a comunicação e a socialização do que é realizado na escola, bem como a participação das pessoas com quem as crianças convivem em seus processos de aprendizagem.	Questões que possibilitem pesquisas, diálogos com interlocutores fora da escola, observações do gênero textual nas práticas sociais, análises de fotografias, produção de desenhos, pesquisa de receitas culinárias, declamação de poemas, entre outras.
Sistematizando	Socializar o que foi realizado pelas crianças em casa na atividade “Se liga!”. Revisar e reescrever a produção inicial realizada na atividade 4, “O texto é seu!” a partir dos critérios estabelecidos no LEIA, de forma a atender melhor a situação comunicativa estabelecida, identificando o que pode ser melhorado, corrigido, complementado para que, de fato, o texto alcance o seu leitor.	Questões que dialoguem com a turma sobre as aprendizagens do gênero textual e também a retomada da produção textual para análise e reescrita, observando se está de acordo com a finalidade escolhida, se está claro para quem foi escrito (destinatário), se tem sequência lógica e se os elementos básicos (estrutura composicional, estilo, tema) de cada gênero estão adequados.
Socializando	Compartilhar, divulgar e socializar o que foi aprendido pela turma ao longo da vivência.	Questões que envolvem situações comunicativas, em que as crianças, planejam e organizam formas de compartilhar suas aprendizagens, a partir da circulação do gênero textual produzido.
O que eu aprendi?	Possibilitar às crianças tomarem consciência dos seus avanços e dificuldades a partir da retomada das atividades que foram realizadas ao longo da vivência, com foco no levantamento de conhecimentos prévios.	Questões de retomada das atividades realizadas na vivência, para as crianças fazerem uma autoavaliação, em que elas têm que marcar “X” na expressão da Léia, mascote do LEIA, que mais representa suas aprendizagens, a partir de três critérios: Sim, mais ou menos e não.

Fonte: Material elaborado pelo grupo de autoras colaboradoras.

Essas atividades estão presentes em todas as vivências, porém a ordem apresentada varia de uma para a outra, para atender à necessidade de continuidade de cada sequência didática.

A duração média para o desenvolvimento de cada atividade é de 1h30min, porém algumas são divididas, de dois a quatro momentos, ficando com duração total de 3 a 4 horas, dependendo do que é proposto.

Por ser um material didático complementar, a orientação é para que o uso do LEIA, em sala de aula, ocorra com a periodicidade de duas a três vezes por semana.

Nas vivências do LEIA, as quatro práticas de linguagem já mencionadas são trabalhadas de forma integrada e articulada nas atividades. O Quadro 3 apresenta a forma como elas foram abordadas no material do(a) estudante.

Quadro 3 – AS PRÁTICAS DE LINGUAGEM NO LEIA

Prática de linguagem	Abordagem no LEIA
Leitura/ Escuta	A leitura tem como foco a identificação da função social do texto e de sua produção, a introdução de palavras novas e a mediação do(a) professor(a) na busca de outros textos para repertoriar as crianças na compreensão do gênero textual estudado e do assunto abordado. Há também questões que incentivam as crianças a fazerem a leitura não só pela linguagem verbal, como pela não verbal, desenvolvendo o senso crítico e a produção de sentidos sobre o que é lido.
Oralidade	Perpassa desde a capacidade de expressão individual da criança, o planejamento das formas de tratamento durante uma interação, a capacidade de escutar e compreender o que o outro está dizendo, até a valorização da variação linguística do falante, destacando as variantes regionais de Goiás.
Análise linguística/ Semiótica	As atividades propostas são retomadas ao longo do LEIA para que as crianças percebam que aquilo que elas falam pode ser registrado na escrita e pode ser dividido em unidades menores (palavras, sílabas e fonemas) (BRASIL, 2009). Para tal, nas vivências, há questões: de identificação de fonemas; de segmentação das palavras em sílabas; de contagem da quantidade de sílabas nas palavras e a comparação do seu tamanho; de percepção das semelhanças sonoras iniciais e finais das palavras; de reconhecimento da variação das sílabas e da posição das letras nessa composição; da identificação de palavras que iniciam e terminam com a mesma letra; da composição de palavras a partir de sílabas ou com o auxílio do alfabeto de mesa; do reconhecimento de palavra dentro de outra palavra; e da identificação de um fonema em diferentes palavras e de palavras no texto. Exploram-se questões de apropriação do sistema de escrita alfabética e de desenvolvimento da consciência fonológica.
Produção de textos	A ênfase, além da compreensão do gênero textual estudado (estrutura composicional, estilo linguístico, espaços de circulação), está também no momento da escrita compartilhada. O(a) professor(a) auxilia a criança a identificar o nome e a forma das letras, os sons que elas representam, o espaçamento entre palavras, o uso de sinais de pontuação, as letras maiúsculas e minúsculas, a organização da escrita (alinhamento da escrita de cima para baixo esquerda para a direita), dentre outras questões fundamentais para o processo de apropriação do sistema de escrita. As crianças, ao longo de todo o material, são convidadas a escrever um texto autoral, a comparar produções escritas, a revisar o texto elaborado, a publicizar produções, tanto de modo impresso quanto no ambiente virtual, e a desenvolver habilidades em situações comunicativas de multiletramento, com a ajuda do(a) professor(a).

Essas práticas de linguagem são apresentadas em cada atividade, por meio de quadros, em que constam quais delas serão abordadas, os objetos de conhecimentos/conteúdos e as habilidades em foco. Cabe ressaltar que a educação acontece numa perspectiva de formação integral. Outras habilidades podem ser desenvolvidas e trabalhadas; no Guia, foram elencadas aquelas que estão diretamente relacionadas com a intencionalidade das dez atividades.

Para que o(a) professor(a) trabalhe essas dez atividades propostas, explorando ao máximo essas práticas de linguagem, neste Guia são apresentadas sugestões relacionadas à organização do **tempo**, dos **espaços** que podem ser utilizados (dentro da sala e fora dela), dos **materiais**, das **mediações** que precisam ser feitas (diálogos, rodas, problematizações etc.), do **arranjo da turma** (duplas, grupos pequenos, grupão) e do **acompanhamento das aprendizagens**. Tudo na perspectiva de uma avaliação formativa e contínua, com levantamento de conhecimentos prévios, de diagnósticos e de produção de um **portfólio** pelas próprias crianças.

Esses elementos constitutivos de um planejamento explicitam de forma objetiva a intencionalidade educativa que precisa estar sempre presente na organização do trabalho pedagógico.

4. Projeto gráfico visual do LEIA e sua apresentação para as famílias e crianças

Para que as crianças tenham autonomia no uso do LEIA, considerou-se a importância da linguagem multimodal, com o uso das seguintes estratégias:

- **Mascotes** – Léia, Léo, Leuda, Lino, Tsaré e Tsere acompanharão, de forma interativa, as crianças no uso do LEIA;
- **Cores** – cada vivência tem uma cor predominante na sua diagramação e na borda da página para facilitar o uso e o manuseio do material pelas crianças;
- **Ícones** – cada atividade tem um ícone (desenho relacionado ao seu nome) para representá-la;

- **Ícone oralidade** – indica às crianças que este é um momento de diálogo com o(a) professor(a) e com os(as) colegas.

O material apresenta ainda boxes (caixas de texto) para a ampliação do gênero textual ou do conteúdo que está sendo estudado:

- **Minibiografia** – é um texto sucinto dos aspectos mais relevantes da vida do(a) autor(a) que está sendo lido e estudado;
- **O que é?** – é a apresentação de um conceito ou descrição de uma palavra;
- **Você sabia?** – são informações complementares do assunto abordado na vivência;
- **#Fica a dica** – é a apresentação de uma recomendação ou sugestão.

Professor(a), de posse dessas informações, é hora de colocar a mão na massa e iniciar o uso do LEIA!

Apresentar este material didático complementar, para as pessoas envolvidas no processo educacional, favorece a sua utilização e potencializa as aprendizagens das crianças, em uma perspectiva de colaboração e coparticipação. Por isso, é importante pensar em momentos para que isso ocorra.

Para as famílias, podem ser utilizadas as reuniões pedagógicas, preferencialmente antes de iniciar o trabalho com o LEIA, para que possam conhecê-lo e saber como serão envolvidas nesse processo de acompanhamento das aprendizagens das crianças.

É importante informar que há uma atividade, o “Se liga!”, que necessitará de maior participação por parte dessas famílias, como:

- leitura atenta dos informes, dos convites e dos bilhetes encaminhados;
- diálogo com a criança sobre o que está sendo estudado na escola; e
- envolvimento nas questões propostas para serem realizadas fora do espaço escolar.

Para apresentação do LEIA às crianças, crie um momento de suspense e curiosidade, pense em uma estratégia para as crianças descobrirem o que você trouxe e o que contém nele. Sugerimos que embrulhe o LEIA em um papel de presente e contextualize o momento da entrega com uma festa onde todos serão presenteados.

Ao levantarem suas hipóteses e descobrirem o que é o presente, entregue o exemplar para todas as crianças.

Incentive-as a manusearem o livro, mostre a Léia e sua turma (os mascotes do material), faça a leitura da apresentação e converse sobre o que ela fala, explicando o objetivo do LEIA numa linguagem acessível.

Com o material apresentado e identificado, é só marcar o próximo encontro para iniciar as vivências!

Sucesso nesta caminhada!



1ª VIVÊNCIA

GÊNERO TEXTUAL - AGENDA APRENDENDO SOBRE AGENDAS

Olá, professor (a)!

Na 1ª vivência do LEIA do 2º ano, o gênero textual de referência será a **agenda**, que faz parte do campo de atuação da vida cotidiana. A agenda é um recurso utilizado para organizar e registrar compromissos, tarefas, eventos e outras informações relevantes em um determinado período.

Nesta vivência, as crianças conseguirão compreender que a agenda é uma forma de organização pessoal que permite registrar/arquivar informações a serem consultadas. Construirão uma agenda de endereços e telefones da turma.

Pronto(a) para começar?



ATIVIDADE 1 VAMOS CONVERSAR?

Objetivos

1. Realizar com as crianças um levantamento prévio sobre seus conhecimentos do gênero textual “agenda”.
2. Anunciar o percurso das atividades que serão desenvolvidas ao longo desta 1ª vivência.
3. Apresentar às crianças o gênero textual agenda, por meio de um vídeo explicativo.
4. Trabalhar a escrita autoral da rotina das crianças.
5. Representar, por meio da linguagem não verbal, a compreensão do texto lido.

Prática de linguagem: Leitura/Escuta

Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Compreensão em leitura: Letras de canção e cantigas: situação comunicativa, finalidade e o tema/ assunto do texto.	(EF12LP04) Ler e compreender, com os(as) colegas e com o(a) professor(a) ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.

Prática de linguagem: Oralidade

Escuta atenta: - Desenvolvimento da escuta atenta para melhorar a comunicação e a interação com o grupo.	(EF15LP10-A/B) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formular perguntas pertinentes ao tema, solicitar esclarecimentos sempre que necessário, respeitando o interlocutor para melhorar a comunicação e a interação com o grupo.
---	--

Prática de linguagem Análise linguística/semiótica

Conhecimento das diversas grafias do alfabeto: -Letras de imprensa e cursiva.	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
--	---

Professor(a) esta atividade está organizada em três momentos. No primeiro, será feito o levantamento dos conhecimentos prévios da turma sobre o gênero textual. No segundo, serão apresentadas a finalidade e usos da agenda, e no terceiro, as crianças registrarão sua rotina em um dia comum, em que vão para a escola.

1º Momento

Questão 1 (15min)

Professor(a), como este é um momento de levantamento dos conhecimentos prévios dos estudantes sobre o gênero textual, apresentar uma agenda para os estudantes e conversar sobre o que contém uma agenda.

Leia com os(as) estudantes, a questão e solicite que respondam no LEIA:

A) O que Léia tem em suas mãos?

B) Onde você anota: os compromissos que não pode esquecer, as atividades solicitadas pelo(a) professor(a), endereços e telefones importantes?

C) Você tem ou já usou uma agenda escolar?

DIAGNOSTICANDO...

Quais foram as crianças que mais falaram? Quais permaneceram em silêncio, mas estavam atentas às atividades? No geral, elas compreenderam o que o outro estava dizendo a partir de suas perguntas e comentários?

#FICAADICA

Professor(a), organize um local (caderno, bloco de notas, arquivo digital etc.) com o nome de todas as crianças para fazer os registros das suas observações.

2º momento

Questão 2 (25min)

Professor(a), para este momento será necessário organizar o espaço para que todos assistam ao vídeo do professor Cléssio Bastos.

Providencie um projetor de mídias, televisão ou notebook. Quanto ao vídeo, caso a escola tenha internet disponível, basta acessar o QR CODE e projetar para as crianças, caso

não tenha essa opção, uma alternativa será fazer o download do vídeo com antecedência.

Vídeo 1: Vídeo explicativo sobre agenda do professor Cléssio Bastos.



https://youtu.be/M1Aw4y_vdn4

QR CODE



Após assistirem ao vídeo, leia para os(as) estudantes, os boxes O QUE É? e VOCÊ SABIA?, e faça as perguntas do material do estudante, uma a uma. Envolve o máximo de crianças possível na resposta das questões.

Afixe os cartazes 1, 2 e 3 em um lugar que todos possam visualizar, e realize a leitura do cartaz 1 “O que é uma agenda?” e do cartaz 2, “Dicas importantes para o uso da agenda.”

- Como é a rotina do professor Cléssio Bastos?
- O que é uma rotina?
- Onde ele trabalha?
- Como ele se organiza para cumprir os seus compromissos?
- Quais são os compromissos do professor Cléssio?
- Por que é importante usar a agenda?

DIAGNOSTICANDO...

Quais crianças souberam identificar o que é uma agenda? Quais identificaram a função social da agenda?

Para auxiliar as crianças a identificarem essas informações, deve-se informar que:

- algumas agendas possuem ordem alfabética para anotações de números de telefones e e-mails das pessoas nela registradas.
- a agenda permite lembrar o tempo cronológico de dias, meses e ano.
- a agenda proporciona a organização da rotina pessoal e/ou coletiva.

3º momento

Questão 3 (30min)

Professor(a), retome o box “VOCÊ SABIA?” e solicite que dois estudantes leiam novamente, em voz alta.

Após a leitura, explore o cartaz 3 que explica o que é uma rotina.

Afixe as palavras chaves da vivência e explore cada uma delas, informando que em caso de dúvidas relacionadas à escrita das palavras no decorrer das atividades, os(as) estudantes poderão consultá-las.

Peça aos estudantes que leiam a questão e pensem sobre as atividades que realizam em um dia aula. Ressalte a importância de preencherem os espaços destinados ao dia e ao mês, bem como, escreverem as atividades que realizam, conforme o período do dia. Você pode citar uma ou duas atividades sua, como exemplo.

Professor(a), solicitar que as crianças ilustrem os registros que fizeram.

Professor(a), para apresentar às crianças as atividades propostas nessa Vivência, peça que cada estudante leia uma frase.



CONCLUINDO...

Professor(a), **finalize** este momento dizendo aos estudantes que as agendas nos ajudam a organizar e registrar compromissos, tarefas, eventos e outras informações importantes em um determinado período.



ATIVIDADE 2 LENDO O TEXTO

Objetivos

1. Apresentar aos estudantes a estrutura composicional e a função social da agenda de endereços e telefones.
2. Utilizar estratégias de leitura para desenvolver habilidades relacionadas à compreensão textual.
3. Orientar as crianças quanto a separação e a quantidade de sílabas de uma palavra.
4. Explorar os princípios do SEA por meio da escrita e da análise de palavras.

Prática de linguagem: Leitura/Escuta

Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
<p>Compreensão em leitura:</p> <p>- Situação comunicativa, finalidade e o tema/assunto do texto.</p>	<p>(EF12LP04-A/B/C/D) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, bilhetes, calendários, avisos, convites, receitas, entre outros gêneros, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.</p>

Prática de linguagem: Análise linguística/Semiótica

<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia:</p> <p>Sílabas simples: CV (ca-sa); V(a-mo).</p> <p>Sílabas complexas: VC(ar-vo-re); VCC (ins.pe.cao); CVC (ler); CV(pra-to); CVCC(pers.pec.tiva); CCVC(pres.ta.cao), CCVCC (trans.por.te).</p>	<p>(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas simples e complexas:</p> <p>CV, V, VC, VCC, CVC, CCV, CVCC, CCVC, CCVCC, identificando que existem vogais em todas as sílabas.</p>
--	--

Conhecimento das diversas grafias do alfabeto:
- Letras de imprensa e cursiva.

(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.

Professor(a) esta atividade está organizada em três momentos. No primeiro, as crianças assistirão a outro vídeo explicativo sobre agenda. No segundo, farão a identificação de informações específicas na contra capa de uma agenda escolar. No terceiro, farão a leitura de um comunicado e responderão a 3 questões sobre ele.

1º momento

Questão 1 (30min)

RETOMANDO...

Professor(a), retomar as discussões realizadas na questão 3 da Atividade 1 “Vamos conversar?” e ler novamente o cartaz 1, sobre agenda.

Professor(a), para este momento será necessário organizar o espaço para que todos(as) assistam ao vídeo.

Providencie um projetor de mídias, televisão ou notebook. Quanto ao vídeo, caso a escola tenha internet disponível, basta acessar o QR CODE e projetar para as crianças, caso não tenha essa opção, uma alternativa será fazer o download do vídeo com antecedência. Solicitar aos estudantes que observem os tipos de agendas apresentados no vídeo.

SISTEMATIZANDO...

Professor(a), verificar se os(as) estudantes compreenderam as características e a função social da agenda.

Utilizar o cartaz 2 para orientar quanto ao uso da agenda escolar e retomar algumas características do gênero textual.

Você pode utilizar o cartaz 02 para orientar quanto ao uso da agenda escolar e retomar algumas características do gênero textual.

Questão 2 (20 min)

Após assistir ao vídeo, pedir que os estudantes respondam às perguntas do LEIA.

A) Professor(a), solicitar que as crianças leiam o enunciado da letra A. Caso, tenham estudantes que não saibam ler, organizar duplas produtivas e fazer as mediações necessárias.

B) Incentivar as crianças a falarem sobre o que mais pode ser registrado em uma agenda. Em seguida, organizá-las em duplas, entregar o alfabeto de mesa, para auxiliá-las na escrita.



https://www.youtube.com/watch?v=MiaR_hbYkEs

QR CODE



2º momento

Questão 3 (15min)

Ler a contracapa da agenda escolar da Leuda, explorando as informações que nela contém (Nome/Telefone/Escola/Turma/Professor(a)).

Acompanhar o trabalho de cada dupla, fazendo as mediações necessárias, propondo algumas estratégias, como por exemplo fazer perguntas para a identificação das informações solicitadas.

3º momento

Questão 4 (20 min)

Professor(a), solicitar que as crianças façam a leitura silenciosa do comunicado da agenda de Leuda. Em seguida, convidá-las a realizarem a leitura coletiva do texto. Em seguida, leia o box “O QUE É?”, que apresenta o gênero textual comunicado. “Comunicado é uma mensagem utilizada para contar ou lembrar algo importante a muitas pessoas de uma vez. É uma forma de todos saberem de determinadas informações.”

Professor(a), após a leitura do comunicado, pergunte o assunto tratado e como o texto está organizado.

Depois, na letra A, perguntar aos estudantes quem sabe quais são as palavras que foram retiradas do comunicado e quais sílabas estão faltando. Solicitar que preencham o que se pede. Ao final, pedir às crianças que respondam em seu LEIA, conforme as orientações.

- Agenda
- Importante
- Comunicado
- Família

Verificar a relação entre fonema e grafema, a quantidade de letras, sílabas, letras que faltam para completar as palavras. Você pode trabalhar com as crianças as semelhanças e diferenças entre as sílabas dessas palavras.

(simples e complexas).

Pedir as crianças que respondam em seu LEIA, conforme as orientações.

Questão 5 (15 min)

Solicitar que as crianças retomem o texto do comunicado da agenda de Leuda para localizar as palavras citadas nesta questão.

Pedir às crianças que respondam no LEIA, conforme as orientações.

Questão 6 (15 min)

Depois de localizadas as palavras, solicitar que completem a cruzadinha.

Durante a atividade, observar a escrita das crianças nos espaços da cruzadinha.

#FICAADICA

Professor(a), retomar o conceito de sílaba:

Sílaba é uma unidade sonora da língua maior do que o som e menor do que a palavra. Dito de outra forma, as sílabas são constituídas por sons e constituem as palavras. Uma sílaba é composta opcionalmente por consoantes (C) e obrigatoriamente por vogal (V). Desse modo, há sílabas compostas somente por vogais, como a sílaba inicial (a) na palavra.

Fonte: Glossário Ceale



CONCLUINDO...

Professor(a), registrar, numa folha A4, a data, o nome da atividade “Lendo o texto” e uma frase sobre as características do gênero textual.

PARA A PRÓXIMA ATIVIDADE...

Providenciar dicionários e diferentes tipos de bilhetes.



ATIVIDADE 3

COMPREENDENDO O TEXTO

Objetivos

1. Desenvolver, por meio da leitura de um comunicado, habilidades relacionadas à compreensão textual.
2. Incentivar as crianças a usarem o dicionário para descobrir o significado das palavras e compreender a organização em ordem alfabética.
3. Apresentar os sinais de pontuação e explicar sua importância na construção de sentidos do texto.

Prática de linguagem: Leitura/Escuta	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Construção do sistema alfabético e da ortografia: - Silabas simples: CV (ca-sa); V(a-mo). - Silabas complexas: VC(ár-vo-re); VCC (ins. pe.ção); CVC (ler); CV(pra-to); CVCC(pers. pec.tiva); CCVC(pres.ta.ção), CCVCC (trans..por.te) - Vogais como núcleo de sílaba.	(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas simples e complexas: CV, V, VC, VCC, CVC, CCV, CVCC, CCVC, CCVCC, identificando que existem vogais em todas as sílabas. (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos. (EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
Prática de linguagem: Análise linguística/Semiótica	
Segmentação de palavras. - Conjunto de letras delimitado por espaços em branco e/ou sinais de pontuação. Pontuação - Ponto final, de interrogação, de exclamação.	(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos. (EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. (GO-EF02LP33) Compreender os sentidos construídos a partir dos sinais de pontuação.
Conhecimento das diversas grafias do alfabeto: Letras de imprensa e cursiva.	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.

Professor(a), essa atividade será realizada em quatro momentos. No primeiro, os(as) estudantes farão novamente a leitura do comunicado e responderão questões relacionadas à compreensão textual. No segundo, as crianças revisarão o conceito de sílaba. No terceiro, farão a leitura de um bilhete e realizarão questões relacionadas aos sinais de pontuação. No quarto momento, elas escreverão e utilizarão o dicionário.

1º momento

Questões 1, 2, 3 e 4 (30min)

Professor(a), as questões 1, 2, 3 e 4 se referem à compreensão do comunicado explorado na Atividade 2. Organizar para que todos os(as) estudantes realizem a leitura em voz alta. Peça que cada grupo de estudantes leia um parágrafo do comunicado.

Após a leitura do comunicado, pedir aos estudantes que respondam no LEIA as questões 1, 2, 3 e 4.

2º momento

Questão 5 (10min)

Professor(a), o objetivo desta questão é desenvolver a consciência silábica nos estudantes. Para isso, elas separarão e contarão as sílabas das palavras apresentadas no quadro. É importante ressaltar que a separação das sílabas deve ser feita de forma correta, respeitando as regras da Língua Portuguesa. Professor(a), para demonstrar a forma correta de separar as sílabas, escrever no quadro, palavras compostas por CV, V, CVC e CCV. Essa demonstração ajudará as crianças a compreenderem melhor a formação das sílabas na Língua Portuguesa.

Para garantir que todos compreenderam a composição e a separação das sílabas, ler o balão de fala do Léó: “A separação de sílabas é a divisão das palavras da forma como se fala. Na escrita, a separação de sílabas é marcada pelo hífen.” Após essa etapa, perguntar os(as) estudantes, o que tem em comum em todas as sílabas das palavras escritas no quadro. Em seguida, pedir às crianças que respondam no LEIA quais elementos todas as sílabas possuem. O propósito é que os estudantes reconheçam a presença da vogal em todas as sílabas, compreendendo assim um princípio fundamental da estrutura silábica na Língua Portuguesa.

DIAGNOSTICANDO...



Professor(a), observar quantas crianças conseguem separar e contar a quantidade de sílabas das palavras.

3º momento

Questão 6 (30min)

Professor(a), solicitar que as crianças leiam silenciosamente o bilhete que a mãe de Leuda escreveu para a professora. Perguntar:

- Para que serve o bilhete?
- Alguém já escreveu um bilhete?
- Para que usamos os bilhetes?

Informar que atualmente os bilhetes são pouco utilizados, pois existem outras maneiras de nos comunicarmos de forma mais rápida, como por mensagens instantâneas, por exemplo. Chamar a atenção para o que o bilhete deve conter: nome do destinatário, mensagem curta, uma despedida e assinatura. Ler o box “O QUE É?” Bilhete é um recado curto que escrevemos para contar algo para alguém ou deixar um recado. É importante colocar a data e assinar o bilhete.”

Perguntar se ao lerem o bilhete da mãe de Leuda, sentiram falta de alguma coisa.

Em seguida, fazer a leitura do bilhete sem a pontuação e com a devida pontuação, de maneira que as crianças percebam o que indica cada sinal de pontuação e como eles ajudam na compreensão dos textos lidos. Fazer a leitura do box que explica sobre os sinais de pontuação, que está no material do estudante.

Registrar na lousa algum exemplo, solicitando que os(as) estudantes criem oralmente algumas frases usando a pontuação.

Em seguida, solicitar que os(as) estudantes retomem o bilhete da mãe de Leuda, leiam novamente e coloquem os sinais de pontuação adequados.

4º momento

Questão 7 (20 min)

Fazer um levantamento se as crianças consideram importante o uso do bilhete.

Professor(a), anotar no quadro as conclusões das crianças sobre a importância do bilhete e solicitar que elas registrem no LEIA.

Questão 8 (20min)

Explorar com as crianças as seguintes informações sobre o uso do dicionário:

Usamos o dicionário para:

- Descobrir o significado de palavras empregadas nos textos.
- Decidir sobre a grafia de palavras desconhecidas ou que suscitem dúvidas.
- (Re)conhecer a ordem alfabética e a sua função como elemento organizador.
- (Re)conhecer a estrutura do dicionário, lembrando a organização em ordem alfabética.

- Perguntar para elas se conhecem dicionário;
- Levar alguns dicionários para a sala de aula e deixar as crianças manuseá-los;
- Orientá-las a pesquisarem as palavras e escreverem seus significados no LEIA.

PARA A PRÓXIMA ATIVIDADE...

Providenciar uma folha com o cabeçalho da sua escola e com espaços para o registro de horários e atividades, para que as crianças registrem a rotina da turma e uma tarjeta para que a criança escreva seu nome e cole em seu LEIA.



ATIVIDADE 4 O TEXTO É SEU!

Objetivos

1. Trabalhar a localização de informações explícitas em textos.
2. Dialogar e explorar a organização da rotina da turma em um período de aula, observando como é feito este registro: hora e compromisso.
3. Iniciar a construção da agenda de endereços e telefones da turma.

Prática de linguagem: Leitura/Escuta	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Estratégias de leitura: - Localização de informações explícitas em textos.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
Prática de linguagem: Análise linguística/Semiótica	
Reconstrução das condições de produção e recepção de textos: - Gêneros e função social dos textos.	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressas, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.
Forma de composição do texto: - Compreensão dos recursos de referência, vocabulário apropriado ao gênero e articuladores de relações de sentido no texto.	(EF02LP16-A) Reconhecer os recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos para que sejam empregados adequadamente na produção de textos.
Prática de linguagem: Produção de texto	
-Organização de sequência de ideias com coerência, no planejamento do texto.	(EF02LP22-A) Planejar, de modo coletivo, o texto que será produzido.
Conhecimento das diversas grafias do alfabeto: Letras de imprensa e cursiva.	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.

Professor(a), esta atividade está organizada em dois momentos. No primeiro, as crianças dialogarão e escreverão sobre a organização da rotina de um período de aula, e no segundo, produzirão um texto coletivo sobre as definições relacionadas à produção da agenda de endereços e telefones da turma.

1º momento

Questão 1 (40min)

Professor(a), organizar as crianças em duplas.

Iniciar perguntando quais atividades elas fazem todos os dias na escola e registrar no quadro as respostas dos(as) estudantes.

Pedir que abram o LEIA.

Em seguida, solicitar que alguns estudantes realizem a leitura em voz alta, dos compromissos da rotina da turma de Leuda. Ao término da leitura do exemplo, chame a atenção para os elementos característicos da organização da rotina escolar: horários, sequência, tipos e duração das atividades. Utilizar a estratégia de leitura Eco para realizar a leitura do cartaz 3, desta Vivência.

Pedir que as duplas realizem as letras A, B e C da questão 1, identificando as semelhanças entre a rotina da turma de Leuda e registrem a rotina da turma na folha de atividade que você entregou.

Questão 2 (20 min)

Professor(a), acompanhar o trabalho das duplas fazendo as mediações necessárias, auxiliando aquelas que demonstrarem a não compreensão da proposta da atividade e/ou da escrita de palavras.

Ao final, pedir às crianças que confirmem a escrita do texto, fazendo a leitura para realizar uma autocorreção.

2º momento

Questão 3 (25 min)

Professor(a), distribuir uma tarjeta para cada estudante escrever seu nome e depois colar em seu LEIA. Aproveitar esta oportunidade para trabalhar as sílabas iniciais, mediais e finais dos nomes das crianças.

Em seguida, explicar aos estudantes que começarão a construção da agenda de endereços e telefones da turma. Perguntar o que deve conter em uma agenda desse tipo e registrar na lousa. Demonstrar um exemplo e explicar como são organizadas as agendas de endereços e telefones, enfatizando a ordem alfabética e a finalidade de tais agendas. Esclarecer que, embora as agendas digitais nos celulares sejam mais comuns hoje em dia, a turma vai elaborar uma agenda física de contatos, que será entregue à secretaria da escola para uso conforme necessário.

Conversar com a turma sobre como será a capa, a contracapa e outros detalhes relacionados a agenda, registrar no quadro as definições acordadas e em seguida solicitar que todos copiem no LEIA.

RETOMANDO...

Professor(a), retomar com as crianças a ordem alfabética e explicar em quais situações comunicativas esse conhecimento é necessário (agenda impressa ou digital, dicionário, lista de chamada, referências, apresentação de autores em livros e revistas científicas).



ATIVIDADE 5 SE LIGA!

Objetivos

1. Possibilitar diálogos com outros interlocutores fora do ambiente escolar.
2. Trabalhar com as crianças os elementos necessários para o diálogo com os responsáveis sobre a escrita da agenda de endereços e telefones.

Prática de linguagem: Oralidade	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Características da conversação espontânea: - Situação e posição do interlocutor na conversação espontânea presencial. - Desenvolvimento da escuta atenta para melhorar a comunicação e a interação com o grupo. - Desenvolvimento do senso crítico após Escuta atenta. Relato oral/Registro formal e informal: - Finalidades na interação oral, conforme os contextos comunicativos.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. (EF15LP10) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, respeitando o interlocutor, para melhorar a comunicação e a interação com o grupo.
Prática de linguagem: Produção de textos	
Conhecimento das diversas grafias do alfabeto: Letras de imprensa e cursiva	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.

Questão 1 (25 min)

Professor(a), ler a questão com a turma, motivando-os a dialogar com as famílias sobre o preenchimento dos dados da página 139, com as informações solicitadas. Mostrar a página que deverá ser preenchida com a família e/ou responsáveis.

Orientar as crianças que expliquem às pessoas com as quais convivem o que aprenderam sobre o gênero textual agenda:

quais são os tipos de agendas, para que servem e como são organizadas.

Explicar para os(as) estudantes que esta folha será utilizada para compor a agenda de endereços e telefones da turma.

Verificar se todos(as) compreenderam a atividade e caso haja alguma dúvida, realizar os esclarecimentos necessários.

Entregar o LEIA para cada estudante e marcar a data para a devolução.



ATIVIDADE 6

ACESSANDO...ASSISTINDO... OUVINDO...PRODUZINDO!

Objetivos

1. Realizar o planejamento e a produção de um texto oral com as crianças;
2. Produzir um áudio-convite para a(s) turma(s) do 3º ano, que será compartilhado via aplicativo de mensagem, pelo(a) professor(a).

Prática de linguagem: Oralidade	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Produção de texto oral - áudio ou vídeo, situação comunicativa - tema/assunto/finalidade do texto: - Planejamento, análise e produção de texto oral, áudio e/ou vídeo.	(EF12LP06) Planejar e produzir, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, bilhetes, avisos, convites, receitas, entre outros gêneros, que possam ser repassados oralmente por meio de ferramentas digitais, em áudio ou vídeo, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Prática de linguagem: Produção de texto	
Planejamento de texto: - Planejamento do texto considerando a situação comunicativa e a seleção dos recursos dos tipos textuais.	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando as tipologias, a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para que); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas.

Professor(a), nesta atividade os(as) estudantes produzirão um áudio convite que será enviado por você para a(s) professora(s) da(s) turma(s) de 3º ano, para que os estudantes demonstrem suas aprendizagens sobre o gênero textual agenda para os(as) colegas.

Questão 1 (30min)

Professor(a), iniciar a atividade perguntando às crianças se já mandaram ou receberam recados em áudio pelas redes sociais de mensagens instantâneas.

Em seguida, explicar às crianças o que irá acontecer:

- Informar que a turma gravará um áudio convite para os(as)

estudantes do 3º ano, convidando-os para conhecerem o que a turma aprendeu sobre agendas.

- Comunicar que você encaminhará o áudio convite para o(a) professor(a) da turma convidada.

- Planejar o roteiro do áudio convite com a turma. Registre no quadro as informações relacionadas a data, o horário, o local da apresentação e o texto que será gravado. Este registro deverá ser feito em letra bastão pois será lido pelas crianças. Ao término leia para a turma, para juntos realizarem a revisão do texto.

- Definir com as crianças como será a gravação deste áudio convite.



ATIVIDADE 7 EXPERIMENTANDO...

Objetivos

1. Promover o desenvolvimento da habilidade de escuta atenta entre as crianças.
2. Incentivar as crianças a se expressarem de maneira clara durante interações verbais.

Prática de linguagem: Oralidade

Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Escuta atenta: - Desenvolvimento da escuta atenta para melhorar a comunicação e a interação com o grupo.	(EF15LP10-A/B) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, respeitando o interlocutor, para melhorar a comunicação e a interação com o grupo.

Questão 1 (1h10min)

Recolher antecipadamente o LEIA dos(as) estudantes e organizá-los em um círculo, sentados de forma que todos possam se ver.

Explicar que o objetivo da atividade é conhecer melhor cada colega e aprender a escutar atentamente.

Escolher aleatoriamente alguns cadernos do estudante e leia as informações neles contidos, omitindo o nome do(a) estudante.

Baseado nas informações lidas, perguntar para que os outros colegas adivinhem quem é o colega descrito. Exemplos de perguntas: “Quem vocês acham que tem um irmão que vem buscá-lo na escola?” ou “Quem aqui é alérgico a amendoim?”

Após algumas tentativas ou adivinhações, revele o nome do(a) estudante e convide-o a compartilhar algo mais sobre as informações fornecidas.

Faça também a brincadeira “Duas Verdades e Uma Mentira”, adaptada às informações da folha. O(a)

estudante escolhido(a) deve dizer duas verdades sobre si que não estão na folha e uma mentira, e os colegas devem adivinhar qual é a mentira.

Encorajar a participação e o envolvimento de todos nesta brincadeira.

Ao final da atividade, reafirmar a importância da escuta atenta, do respeito pelas diferenças e do valor de conhecer melhor os colegas.

Refletir com a turma sobre o que aprenderam uns com os outros e como isso pode melhorar a convivência.



CONCLUINDO...

Professor(a), registrar, numa folha A4, a data, o nome da atividade “Experimentando...” e escrever uma frase produzida pela turma sobre a experiência de preencher a folha da agenda com a pessoa que o auxiliou (O que gostaram? Por quê?). Afixar ao lado das folhas anteriores.



ATIVIDADE 8 SISTEMATIZANDO

Objetivos

1. Retomar o conceito do gênero textual “agenda”.
2. Incentivar a participação das crianças na finalização da agenda de endereços e telefones da turma.

3. Estimular as crianças a expressarem-se com clareza em situações de intercâmbio oral.
4. Promover situações que envolvam releitura e revisão do texto, realizando adequações necessárias ao gênero.

Prática de linguagem: Oralidade	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Características da conversação espontânea: - Situação e posição do interlocutor na conversação espontânea presencial.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
Prática de linguagem: Produção de textos	
Planejamento de texto compartilhado: - Planejamento de texto, observando a organização das ideias com coerência, sequência temporal, conhecimentos linguísticos e gramaticais. Escrita autônoma e compartilhada: - Utilização de conhecimentos linguísticos e gramaticais. Revisão de texto: - Coerência, coesão, aspectos ortográficos e gramaticais.	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. (EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. (EF15LP06) Rer e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

Professor(a) esta atividade está organizada em 4 momentos. O primeiro é destinado ao registro de informações da Atividade 7 - Experimentando. No segundo, as crianças revisarão os tipos de agendas estudados, suas semelhanças e diferenças. No terceiro momento o(a) estudante registrará a sua rotina antes chegar à escola e ilustrará dois momentos (questão 3). O quarto momento é destinado à finalização da agenda de endereços e telefones da turma.

1º momento

Questão 1 (40min)

Professor(a), retomar a Atividade 7 em que foram compartilhadas as informações das crianças e solicitar que os(as) estudantes façam o registro de duas descobertas sobre

seus colegas no LEIA. Circular entre as crianças, observando a escrita de palavras e frases. Ao perceber equívocos na escrita, fazer perguntas sobre: a quantidade de letras, sua posição na palavra e sua grafia, realizando as mediações que auxiliem na reflexão sobre o sistema de escrita. Entregar o alfabeto de mesa para consulta.

2º momento

Questão 2 (20 min)

Professor(a), retomar as características do gênero, oralmente, ressaltando a diferença entre a agenda pessoal e a telefônica. Em seguida, peça que as crianças registrem no LEIA o que elas aprenderam.

3º momento

Questão 3 (25 min)

Professor(a), solicitar que um(uma) estudante compartilhe, oralmente, sua rotina antes de chegar à escola, como exemplo do que irá ser feito na questão. Explicar que ao concluírem a escrita da rotina, eles transcreverão suas respostas na folha que comporá o Portfólio, que está na página 138.

Em seguida, ler o enunciado e orientar o preenchimento da folha, chamando a atenção para o registro dos horários e sequência das ações. Circular entre as crianças, observando as que já escrevem de forma autônoma e aquelas que ainda demonstram dificuldades no registro escrito, realizando as mediações necessárias. Ressalte a necessidade do uso dos sinais de pontuação.

Questão 4 (20 min)

Incentivar as crianças a ilustrarem os momentos escolhidos. Oferecer lápis de cor, canetinhas e giz de cera.

4º momento

Questão 5 (40min)

Professor(a), explicar para a turma que irão escrever um

pequeno texto informativo que acompanhará a agenda que será entregue na secretaria da escola e que neste texto é preciso demonstrar a finalidade deste tipo de agenda.

Perguntar:

- O que é uma agenda de endereços e telefones?
- Por que é importante manter a agenda de endereços e telefones atualizada?
- Quais são os formatos comuns de uma agenda de endereços e telefones? (impresa e digital)
- Quais informações são importantes em uma agenda de endereços e telefones?

Após dialogarem, registre no quadro o texto que fará parte da agenda.

Professor(a), a montagem da agenda de telefones e endereços da turma fica a seu critério (encadernada em espiral, perfurada e amarrada com fitilho, pasta usada pelos arquitetos, entre outras possibilidades). Use sua criatividade!

Professor(a), antes de entregar a agenda da turma na secretaria da escola, explicar aos funcionários que se trata de uma atividade das crianças relacionada às aprendizagens do gênero textual “agenda”, para que elas compreendessem a estrutura do gênero e a sua finalidade.



ATIVIDADE 9

SOCIALIZANDO

Objetivos

1. Preparar as crianças para a exposição oral sobre as aprendizagens dessa Vivência.
2. Ensaiar com as crianças a apresentação para as turmas do 3º ano.
3. Apresentar a agenda construída para a(s) turma(s) convidadas.

Prática de linguagem: Oralidade

Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula: Clareza, boa articulação e ritmo adequado na expressão oral de textos. Características de registro de uma situação discursiva oral.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

Prática de linguagem: Produção de texto

Produção de textos:
Organização de sequência de ideias com coerência, no planejamento do texto.

(EF02LP22-A) Planejar, de modo coletivo, o texto que será produzido.

(EF02LP22-D) Revisar o texto no processo de construção e ao final.

Questão 1 (50 min)

Professor(a), elaborar com as crianças o roteiro de fala sobre as aprendizagens da Vivência, para ser apresentado aos colegas do 3º ano. Discutir com eles quais informações precisam estar no roteiro:

- Quais os tipos de agendas foram estudadas?
- Para que elas servem?

- Por que produziram uma agenda de endereços e telefones?
 - Como é organizada este tipo de agenda?
 - As mudanças que esse tipo de agenda sofreu com o passar dos anos, e outras questões que julgar necessárias.
- Organizar o espaço para a apresentação e verificar antecipadamente com a(s) professora(s) do(s) 3º ano(s), os melhores horários para o momento da apresentação.



ATIVIDADE 10

O QUE EU APRENDI?

Objetivos

1. Retomar com as crianças os principais tópicos que foram aprendidos nesta vivência.
2. Realizar com as crianças autoavaliação e os critérios que serão utilizados no LEIA a partir das expressões da Léia – Sim, Mais ou menos e Não.
3. Mediar o momento da autoavaliação, explicar os enunciados para as crianças, favorecendo assim a expressão da opinião a respeito da sua aprendizagem nesta vivência.

Prática de linguagem: Oralidade

Objetos de Conhecimento/Conteúdos

- Desenvolvimento da escuta atenta para melhoria da comunicação e da interação com o grupo:
- Desenvolvimento do senso crítico após escuta atenta.

Habilidades

(EF15LP10-A/B) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, respeitando o interlocutor, para melhorar a comunicação e a interação com o grupo.

(EF15LP10-C) Desenvolver o senso crítico, após escuta atenta, sobre assuntos discutidos e estudados em diferentes situações comunicativas.

Questão 1 (20min)

Professor(a), para auxiliar as crianças na autoavaliação, na vivência para levar as crianças a pensarem sobre os conhecimentos adquiridos, realizar o questionamento sobre cada item trabalhado.



GÊNERO TEXTUAL - RECEITA CULINÁRIA PALAVRAS E GOSTOSURAS

Olá, professor (a)!

Você começará a 2ª vivência do LEIA e nela será trabalhado o gênero textual “receita culinária”. Este é um tipo de texto que apresenta uma linguagem clara, direta e objetiva, com o propósito de guiar o(a) cozinheiro(a) na elaboração de uma refeição, e são classificadas como textos instrucionais e descritivos. Geralmente, uma receita culinária é dividida em duas partes: ingredientes e modo de preparo.



ATIVIDADE 1 VAMOS CONVERSAR?

Objetivos

1. Identificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o gênero textual “receita culinária”.
2. Encorajar as crianças a usarem a escrita como uma forma de expressão.
3. Apresentar o percurso desta vivência.

Prática de linguagem: Oralidade	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos Escuta atenta: -Desenvolvimento da escuta atenta para melhoria da comunicação e da interação com o grupo: -Desenvolvimento do senso crítico após escuta atenta.	Habilidades (EF15LP10-A/B) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, respeitando o interlocutor, para melhorar a comunicação e a interação com o grupo. (EF15LP10-C) Desenvolver o senso crítico, após escuta atenta, sobre assuntos discutidos e estudados em diferentes situações comunicativas.
Prática de linguagem: Análise linguística/Semiótica	
Conhecimento das diversas grafias do alfabeto: -Letras de imprensa e cursiva.	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.

Prática de linguagem: Leitura/Escuta

- Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos:

Gêneros e função social dos textos.

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

Professor(a), esta atividade será realizada em dois momentos. No primeiro, realizar o levantamento dos conhecimentos prévios da turma sobre o gênero textual receita culinária. No segundo, as crianças escreverão as respostas para as questões apresentadas.

1º momento

Diálogo com as crianças (15 min)

Professor(a), este momento é destinado ao levantamento dos conhecimentos prévios dos(as) estudantes sobre o gênero textual receita culinária. Iniciar este momento com o LEIA do estudante em mãos e perguntar sobre a imagem que estão vendo e sobre o que eles/elas acham que vão aprender nesta vivência.

Promover o máximo de participação das crianças, fazendo as mediações necessárias para que a fala não se concentre em apenas algumas delas. Incentivá-las a falar sobre os alimentos de que gostam (doces ou salgados), perguntar quais instrumentos e elementos são utilizados no preparo dos alimentos (esta informação ajudará na compreensão do significado da palavra “ingrediente”), se já preparam ou viram alguém preparar uma receita? Este diálogo auxiliará e repertoriará as crianças na realização das questões do 2º momento.

2º momento

Questões 1,2,3,4,5,6 e 7 (40 min)

Professor(a), pedir que as crianças façam a leitura silenciosa das questões e informar que em caso de alguma dúvida, elas deverão lhe perguntar antes. Informar que deverão responder as questões individualmente. Oferecer o alfabeto móvel para os estudantes que ainda não escrevem de maneira autônoma e auxiliá-los perguntando sobre as melhores letras para escrever a palavra desejada, observar o repertório de letras das crianças, bem como a posição de cada letra. Lembrar a todos os(as) estudantes de usarem letras maiúsculas no início da frase e os sinais de pontuação.

Circular pela sala observando como os(as) estudantes estão realizando a atividade e fazer as mediações necessárias, inclusive reflexões sobre o SEA.

Após concluírem as questões, solicitar que dois estudantes leiam as aprendizagens da vivência em voz alta.

#FICAADICA

Professor(a), explore o vocabulário utilizados na receita “Bolo de arroz e também das questões solicitadas.



ATIVIDADE 2

LENDO O TEXTO

Objetivos

1. Apresentar a estrutura composicional do gênero textual “receita culinária”.
2. Utilizar estratégias de leitura para possibilitar a compreensão do texto.
3. Localizar informações explícitas no texto.

Prática de linguagem: Leitura/Escuta	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Compreensão em leitura: -Letras de canção e cantigas: - Situação comunicativa, finalidade e o tema/assunto do texto.	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), entre outros gêneros, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
Localizar informações explícitas em textos.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
Prática de linguagem: Análise linguística/Semiótica	
Construção do sistema alfabético e da ortografia: - Escrita de palavras: correspondência fonema-grafema regulares e irregulares.	(EF02LP02-C) Desenvolver a consciência fonológica das palavras observando o número de letras, vogais e consoantes.
Conhecimento do alfabeto do português do Brasil - Princípio acrofônico: associação do som à letra correspondente. Marcas de nasalidade: til, m,n.	(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto. (EF02LP05) Ler e escrever corretamente palavras com marcas de nasalidade (til, m,n).
Conhecimento das diversas grafias do alfabeto: - Letras de imprensa e cursiva.	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
Construção do sistema alfabético e da ortografia: - Silabas simples: CV (ca-sa); V(a-mo) - Silabas complexas: VC(ár-vo-re); VCC (ins.pe.ção); CVC (ler); CV(pra-to); CVCC(pers.pec.tiva); CCVC (pres.ta.ção), CCVCC (trans. por.te) - Palavras com silabas simples e complexas.	(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com silabas simples e complexas: CV, V, VC, VCC, CVC, CCV, CVCC, CCVC, CCVCC, identificando que existem vogais em todas as silabas.

Professor(a), esta atividade esta organizada em dois momentos. O primeiro é destinado à leitura e ao estudo do gênero textual receita culinária - estrutura composicional e finalidade. No segundo, as questões abordam habilidades relacionadas ao desenvolvimento da consciência fonológica.

1º momento

Questão 1 (30 min)

Professor(a), afixar na parede da sala os cartazes 4 - Curiosidades sobre a culinária goiana e 5 “Bolo de Arroz” e também as palavras-chave.

Este momento tem por objetivo propiciar às crianças uma forma de criar estratégias para a identificação das partes de uma receita culinária: ingredientes e modo de preparo, a familiarização com o gênero textual receita culinária e o desenvolvimento de habilidades de leitura e compreensão de instruções.

Fazer as perguntas a seguir:

Como é escrito esse gênero textual?

- O título é importante? Por quê?
- E as imagens? São importantes? Por quê?
- Ele é um texto corrido ou possui partes?
- Por que vocês acham que ele é dividido em partes?
- O que cada parte contém?
- Além das palavras, o que mais aparece no texto? Por quê?
- No modo de fazer ou preparo, observe como as frases são construídas. Todas começam com verbos. Por quê? Qual a intenção de iniciar as frases com os verbos?

Professor(a), retomar com os(as) estudantes que os verbos são palavras que indicam uma ação.
Discutir com os(as) estudantes a importância e função das receitas culinárias como textos instrucionais na vida cotidiana.

Em seguida, realizar a leitura coletiva do cartaz 5 “Bolo de arroz”. Escolha uma das duas estratégias de leitura:

- Leitura Eco: onde você lê uma linha ou parte da receita e os alunos repetem em coro ou
- Leitura Apontada: enquanto lê, aponte para cada palavra, promovendo o acompanhamento visual dos(as) estudantes. Pedir também que um trio de estudantes leiam o Cartaz 4 - Curiosidades sobre a culinária goiana.

Questão 2 (15 min)

Professor(a), solicitar que os(as) estudantes realizem a questão 2 individualmente.

#FICAADICA

Professor(a), ao formar duplas, considere o conhecimento de cada criança sobre o Sistema de Escrita Alfabética: quais fazem a correspondência grafema fonema, quais estabelecem relação entre o significado e o som das palavras e quais já desenvolveram a consciência silábica e intrassilábica. Observe também como interagem: cooperação, distração ou inquietude. Essa análise permite criar duplas que potencializam a aprendizagem e permite explorar diversas interações as crianças.

2º momento

Questões 3, 4, 5 e 6 (40 min)

Professor(a), solicitar que as crianças leiam a questão três, conversem sobre o enunciado e completem as frases com as palavras que estão faltando. Na questão quatro, cada estudante deverá encontrar no caça palavras em seu LEIA, os ingredientes da receita Bolo de arroz: arroz, ovo, leite, queijo e fermento (explicar que nem todos os ingredientes estão no caça palavras). Na questão 5 os(as) estudantes escreverão os nomes dos ingredientes encontrados. Na questão 6, eles deverão ler para o colega os nomes dos ingredientes.

#FICAADICA

Professor(a), como escriba da turma, registrar as palavras encontradas no quadro e refletir com as crianças sobre as relações fonema grafema, sílabas iniciais, mediais e finais.

Levá-los a observar como as sílabas foram formadas.

Questão 7 (10min)

Professor(a), ao ler a questão, orientar as crianças para completar os quadros com as palavras retiradas da receita. Ressaltar a importância da identificação da letra inicial dessas palavras.

• XÍCARA, MILHO, ARROZ, FERMENTO

Questão 8 (10min)

Professor(a), estimular as crianças a pesquisarem, na receita, palavras que possuem a letra “M” e registrarem na atividade. É importante ressaltar que a letra “M” pode representar dois sons diferentes, dependendo da posição que ocupa na palavra. Se vier antes de vogal, a letra “M” tem seu som

próprio: mapa, mesa, mico. Se vier depois de vogal, a letra “M” nasaliza a vogal que a precede: campo, capim, imprevisto, emprego, sombra, atum. Se achar oportuno, apresentar a ocorrência, mesmo sem a sistematização.

Questão 9 (10min)

Professor(a), nesta atividade, as crianças deverão identificar a quantidade de palavras que possuem a consoante “M” encontradas nos ingredientes da receita do bolo de arroz.

• MILHO, PARMESÃO, FERMENTO

DIAGNOSTICANDO...



Professor(a), para diagnosticar a aprendizagem em consciência fonológica, observe se as crianças conseguem: 1) segmentar palavras em sílabas e fonemas, 2) reconhecer e manipular sons iniciais, mediais e finais em palavras, 3) reconhecer sílabas que começam com...”, e 4) seguir e dar instruções baseadas em sons específicos. Avalie estes aspectos sempre e proponha atividades para atender aos diferentes níveis de necessidades relacionados à apropriação das habilidades da consciência fonológica.



ATIVIDADE 3

COMPREENDENDO O TEXTO

Objetivos

1. Propor estratégias de leitura que possibilitem a identificação de informações explícitas no texto.
2. Explorar a estrutura do gênero textual “receita culinária”, para que as crianças compreendam sua estrutura composicional.
3. Identificar o número de sílabas de uma palavra.

Prática de linguagem: Leitura/Escuta

Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Estratégias de leitura: Localização de informações explícitas em textos.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

Prática de linguagem: Análise linguística/Semiótica

Construção do sistema alfabético e da ortografia:

- Sílabas simples:
- CV (ca-sa); V(a-mo).
- Sílabas complexas: VC(ár-vo-re); VCC (ins-peção); CVC (ler); CCV(pra-to); CVCC(pers-pec-tiva); CCVC(pres-ta-ção), CCVCC (trans-por-te).
- Vogais como núcleo de sílaba.

Escrita de palavras: correspondência fonema-grafema regulares e irregulares.

(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas simples e complexas: CV,V,VC, VCC,CVC, CCV, CVCC,CCVC,CCVCC, identificando que existem vogais em todas as sílabas.

(EF02LP02-A) segmentar palavras em sílabas.

Conhecimento das diversas grafias do alfabeto:
-Letras de imprensa e cursiva.

(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.

Esta atividade está organizada em dois momentos. No primeiro as questões 1, 2, 3 e 4 abordam a leitura, a compreensão textual e a estrutura composicional do gênero. O segundo momento é destinado às questões relacionadas à construção do sistema alfabético e da ortografia.

1º momento

Questão 1 (15 min)

Professor(a), o objetivo desta questão é verificar se os(as) estudantes identificam o assunto do texto lido (receita Bolo de Arroz). Pedir para as crianças lerem o enunciado e encontrarem a alternativa correta.

Reforçar a importância de identificar o gênero textual “receita culinária” como função sociocomunicativa do texto instrucional, que circula em esferas da vida social das quais o(a) estudante participa.

Questões 2 e 3 (20min)

Professor(a), os(as) estudantes deverão realizar as questões individualmente. Caso precise, solicitar que leiam novamente a receita. Auxiliar aqueles(as) que necessitarem de ajuda na escrita das palavras, ou na identificação dos ingredientes da receita do bolo: ARROZ, LEITE, ÓLEO DE MILHO, OVOS, AÇÚCAR, COCO, QUEIJO, FERMENTO.

Na questão 3 os(as) estudantes registrarão o numeral correspondente ao total de ingredientes encontrados.

#FICAADICA

Professor(a), escreva no quadro os nomes dos utensílios, aproveitando para refletir com as crianças sobre o SEA. Posteriormente, você pode utilizar as palavras para complementar a lista de palavras-chave que estão no material de apoio ao(a) professor(a).

Questões 4 (10 min)

Esta proposta é de problematização da receita realizada por alguém da residência da criança. Ela marcará SIM, caso se recorde de alguma receita; e NÃO, caso não se lembre de nenhuma. Se a resposta for afirmativa, ela escreverá o nome da receita.

2º momento

Questão 5 (15 min)

Professor(a), explicar às crianças que nesta questão elas investigarão o número de sílabas de algumas palavras da receita Bolo de Arroz. Chamar a atenção para os diferentes

tamanhos e complexidades das sílabas. Explicar aos estudantes que compreender o que é uma sílaba e como ela é formada é um conhecimento necessário para aprender a ler e escrever palavras e textos.

DIAGNOSTICANDO...



Professor(a), observe as crianças que utilizaram o alfabeto de mesa e se tiveram (ou não) dificuldade para identificar as letras ao formar as palavras, quais pesquisaram no banco de palavras que você escreveu no quadro e se, no ato de copiar, deixaram de escrever alguma palavra, se faltavam ou trocavam letras.



ATIVIDADE 4 O TEXTO É SEU!

Objetivos

1. Orientar as crianças no planejamento e estruturação de seus textos, ensinando-as a organizar ideias de forma lógica e coerente.
2. Incentivar a escrita individual e compartilhada.
3. Realizar atividades de revisão textual em pares, ajudando as crianças a melhorarem seus textos através de comentários mútuos.

Prática de linguagem: Produção de texto

Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Escrita autônoma e compartilhada: - Produção de textos - Textos injuntivos instrucionais: características, estrutura e situação comunicativa - Organização da sequência de ideias com coerência, na escrita de texto.	(EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes recados e cartas, entre outros, em meio impresso e/ou digital, entre outros gêneros, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto / finalidade do texto.
Revisão de texto: coerência, coesão, aspectos ortográficos e gramaticais.	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

Prática de linguagem: Análise linguística/Semiótica

Segmentação de palavras: -Conjunto de letras delimitado por espaços em branco e/ou sinais de pontuação.	(EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos.
Forma de composição do texto: -Identificação e reprodução de textos injuntivos instrucionais: recursos léxico- gramaticais, diagramação, imagens e os recursos gráfico- visuais.	(EF02LP16) Identificar e (re)produzir, em recados, cartas, receitas (modo de fazer), relatos (digitais e impressos), entre outros, a formatação e diagramação específica de cada um desses gêneros.

Professor(a), esta atividade esta organizada em dois momentos. No primeiro os(as) estudantes informarão a sua comida preferida, justificarão a resposta e escreverão a receita deste alimento/prato. No segundo, em dupla, eles conversarão sobre seus gostos pessoais relacionados à alimentação e criarão uma receita com quatro ingredientes.

1º momento

Questão 1 (20 min)

Professor(a) iniciar dialogando com a turma sobre os alimentos preferidos do grupo. Registrar no quadro ou em um cartaz as respostas das crianças para servir como auxílio para as próximas escritas da turma. Solicitar que respondam individualmente, no LEIA a questão.

Questão 2 (20min)

Professor(a) nesta questão os(as) estudantes escreverão, sozinhos, os ingredientes utilizados no preparo de seu prato preferido. Orientá-los(las) a pensar nas melhores combinações de letras para formar a palavra que deseja escrever.

Oferecer o alfabeto de mesa para aqueles(as) estudantes que ainda necessitarem deste recurso.

2º momento

Questões 3 e 4 (1 hora e 10 min)

Professor(a), organizar os(as) estudantes em duplas. Explicar que cada dupla criará uma receita, que pode ser um doce ou uma sobremesa, com apenas quatro ingredientes.

Relembrar as etapas necessárias para a produção de um texto escrito:

- Definirem qual será a receita;
- Se haverá um título;
- Quais serão os ingredientes e as quantidades;
- Os objetos que serão utilizados no preparo;
- Organizarem as ideias;
- Escreverem a receita;
- Realizarem a leitura da receita produzida para fazerem os ajustes necessários.



ATIVIDADE 5

ACESSANDO... ASSISTINDO... OUVINDO... PRODUZINDO!

Objetivos

1. Orientar as crianças a explorarem o uso das mídias digitais.
2. Refletir coletivamente sobre a importância de respeitar as ideias diferentes das nossas.

Prática de linguagem: Oralidade	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Relato oral/Registro formal e informal: -Características de registro de uma situação discursiva oral Escuta atenta: Desenvolvimento da Escuta atenta para melhoria da comunicação e da interação com o grupo. Desenvolvimento do senso crítico após Escuta atenta.	(GO-EF15LP23) Explorar as características de registro de uma situação discursiva oral, concebendo –a como linguagem formal e /ou informal, utilizando-se de ferramentas digitais como vídeo e gravador ou pela transcrição oral. (EF15LP10-A/B) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, respeitando o interlocutor, para melhorar a comunicação e a interação com o grupo.
Prática de linguagem: Análise linguística/Semiótica	
Conhecimento das diversas grafias do alfabeto: - Letras de imprensa e cursiva.	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
Prática de linguagem: Produção de textos	
Escrita autônoma e compartilhada: Produção de textos - Organização da sequência de ideias com coerência, na escrita de texto.	(EF02LP14) Planejar e produzir pequenos relatos de observação de processos, de fatos, de experiências pessoais, mantendo as características do gênero, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Prática de linguagem: Prática de Leitura/Escuta	
Estratégias de leitura: - Localização de informações explícitas em textos.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

Professor(a), esta atividade está organizada em dois momentos: No primeiro as crianças conversarão sobre as plataformas de vídeo (educação midiática), assistirão ao vídeo da história “O caso do Bolinho”(organizar o projetor de mídias, uma televisão ou notebook) e responderão oralmente às questões 2,3 e 4 . No segundo momento, em dupla, escreverão um final diferente e surpreendente para a história e preencherão uma cruzadinha.

1º momento

Questão 1 (20 min)

Professor(a), esta é uma questão que abordará a educação midiática.

Explicar que as plataformas de vídeo, como o YouTube são como televisões na internet onde as pessoas podem assistir a diversos tipos de vídeos: desenhos animados, vídeos educativos, músicas, entre outros. Informar que essas platafor-

mas permitem que qualquer pessoa com uma câmera e uma ideia pode criar e compartilhar um vídeo.

Explicar às crianças a importância de assistir vídeos adequados para a idade, evitando conteúdos assustadores ou inapropriados. Ensinar sobre privacidade, como por exemplo, não compartilhar dados pessoais na internet e não interagir com pessoas desconhecidas. Alertar sobre anúncios nos vídeos, explicando que nem sempre devem acreditar ou querer o que é anunciado.

Dizer às crianças para sempre pedirem ajuda de um adulto ao fazerem as escolhas das fontes de pesquisas. É fundamental verificar o conteúdo, a qualidade e a veracidade dessas fontes.

Professor(a), compartilhe com a turma a exibição do vídeo da história “O caso do bolinho”, de Dani Bassi



QR CODE

<https://www.youtube.com/watch?v=XOzpnvYVy1E>



Questões 2, 3 e 4 (30 min)

Professor(a), as questões 2, 3 e 4 possibilitarão que você identifique o que as crianças entenderam sobre a história “O caso do Bolinho”, contada por Dani Bassi. Explicar que esta história foi escrita pela autora Tatiana Belinky e ilustrada por Michio Yamashita e explorar todos os elementos da capa do livro que está no Cartaz 6 desta vivência.

Encorajar a participação de todos(as) nesse momento, combinando as regras para que todos(as) possam compartilhar suas opiniões.

2º momento

Questão 5 (25 min)

Professor(a), organizar a turma em duplas e explicar que deverão reescrever a história “O caso do bolinho” com um final diferente e surpreendente. Explicar o significado da palavra surpreendente (algo que causa surpresa; que acontece de forma imprevista), como por exemplo um amigo ou parente que chega em nossa casa sem avisar. Retomar com o grupo as etapas para a produção textual (planejamento, produção, revisão e socialização). Ao término da questão, escolher algumas duplas para compartilharem as histórias criadas. Professor(a), no material do(a) estudante há um box #FICAADICA sobre o filme Ratatouille. Organizar um momento para a exibição do filme, de acordo com a sua realidade.

Questão 6 (20 min)

Revisar com os(as) estudantes os personagens da história “O caso do bolinho”. Explicar que para preencherem a cruzadilha eles(elas) deverão responder às perguntas do LEIA.



1. L [] [] R []

E

C

E

3.



2. B [] L I [] N O

4.

T

A

Ô



5. [] A P [] S []

[]

I

[]

N

[]

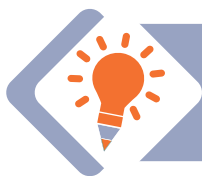


CONCLUINDO...

Professor(a), escolher com as crianças uma palavra ou expressão que sintetize as aprendizagens do dia, registrar na tarjeta, ou na figura de um alimento, e afixar em um cartaz. Aproveite para ler com elas as palavras-chave que já foram afixadas nele.

PARA A PRÓXIMA ATIVIDADE...

É necessário providenciar:
Encartes de supermercados, folders, entre outros, para que as crianças realizem a pesquisa de preços dos produtos utilizados na receita do Bolo de Arroz



ATIVIDADE 6 SE LIGA!

Objetivos

1. Ampliar o repertório linguístico e cultural das crianças.
2. Possibilitar diálogos com outros interlocutores fora da escola.
3. Apresentar o sistema monetário e a importância da educação financeira, por meio de pesquisa de preços.

Prática de linguagem: Oralidade

Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Relato oral/Registro formal e informal: Finalidades na interação oral, conforme contextos comunicativos. Características de registro de uma situação discursiva oral.	(EF15LP15) Explorar as características de registro de uma situação discursiva oral, concebendo-a como linguagem formal e/ou informal, utilizando-se de ferramentas digitais como vídeo e gravador ou pela transcrição oral.

Prática de linguagem: Leitura/Escuta

Estratégias de leitura: Localização de informações explícitas em textos. Compreensão e interpretação de imagens, gráficos, tabelas em textos. Efeitos de sentido: recursos expressivos gráfico-visuais.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos. (EF15LP04-A) Compreender e interpretar como as imagens, gráficos e tabelas relacionam-se com a construção de sentido do texto.
--	--

Professor(a), esta atividade está organizada em 2 momentos.

No primeiro, as crianças pesquisarão em folders ou panfletos os preços dos ingredientes utilizados na receita culinária Bolo de Arroz. No segundo momento, a questão deverá ser realizada com o auxílio da família para identificar a receita preferida da criança.

1º Momento

Questão 1 (30 min)

Professor(a), discutir com os(as) estudantes sobre a importância de estarem informados(as) sobre o valor dos produtos oferecidos no comércio local, a necessidade de pesquisar os preços em diferentes estabelecimentos e comparar os preços antes de efetuar a compra. Explicar que esta prática pode auxiliar na tomada de decisões mais conscientes.

Na resolução desta questão serão utilizados os folhetos que foram reunidos pela turma. Organizar as crianças em pequenos grupos, orientar como farão a pesquisa, o que devem observar e que após encontrarem os valores, deverão preencher com os valores e os nomes dos produtos.

Questão 2 (15 min)

Professor(a), esta questão integra os conhecimentos de Língua Portuguesa e Matemática. Retome o conteúdo “Sistema Mone-

tário” e explique o que é educação financeira e a sua relevância.

2º Momento

Questão 3 (10 min)

Professor(a), relembrar às crianças que ao final dessa vivência produzirão um livreto com as receitas preferidas da turma que foram pesquisadas em casa. Explicar como e onde podem pesquisar receitas culinárias (cadernos de receitas, sites, embalagens de produtos alimentícios, entre outros), e orientar que façam o registro da mesma, na página 142 do LEIA. E combinar a data que deverão trazer a receita.

PARA A PRÓXIMA ATIVIDADE...

Encaminhar um bilhete às pessoas que convivem com as crianças, sobre o trabalho que está sendo desenvolvido em sala de aula, em relação ao gênero textual “receita culinária”. Explicar o motivo de solicitar uma receita. Caso você identifique crianças em situação de ausência de constituição familiar, pergunte a elas qual é sua comida preferida e providencie receitas para que possam escolher.

Professor(a), na próxima atividade, as crianças prepararão uma receita de espetinhos de frutas. Esta atividade deve ser realizada considerando o seu contexto e realidade. Combine com as famílias a data para a entrega das frutas para o preparo do espetinho. Providencie também tesouras suficientes para as crianças recortarem as cartelas do Jogo da Memória com os nomes das frutas.



ATIVIDADE 7 EXPERIMENTANDO...

Objetivos

1. Trabalhar a compreensão do SEA, por meio do jogo da memória, de letras e sílabas.
2. Estimular o aprendizado colaborativo, por meio de atividades em grupo.

Prática de linguagem: Leitura/Escuta	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
-Letras de canção e cantigas: situação comunicativa, finalidade e o tema/assunto do texto.	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), entre outros gêneros, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização a sua finalidade.
Decodificação/Fluência de leitura: -Leitura fluente e compreensiva de textos.	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.
Prática de linguagem: Análise linguística/Semiótica	
Construção do sistema alfabético e da ortografia: -Silabas simples: CV (ca-sa); V(a-mo) -Silabas complexas: VC(ar-vo-re); VCC (ins.pe.cao); CVC (ler); CV(pra-to); CVCC(pers.pec.tiva); CCVC (pres.ta.cao), CCVCC (trans.por.te). -Palavras com silabas simples e complexas.	(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com silabas simples e complexas: CV, V, VC, VCC, CVC, CCV, CVCC, CCVC, CCVCC, identificando que existem vogais em todas as silabas.

Professor(a) esta atividade será realizada em dois momentos. No primeiro, os(as) estudantes compartilharão suas receitas favoritas e em seguida prepararão a receita dos espetinhos de frutas. No segundo momento, jogarão o Jogo da Memória Nomes das frutas.

1º Momento

Questão 1 (50 min)

Professor(a), organize a sala para este momento. Esta questão exige espaço e organização prévia, bem como os utensílios e as frutas para a montagem dos espetinhos. Caso prefira, levar as frutas já picadas (se fizer essa opção, lembre-se de colocar limão nas frutas para que elas não escureçam). Pedir que os(as) estudantes abram o LEIA na página 48 e retomar com eles(elas) a estrutura do gênero textual receita culinária,

mais precisamente para o modo de preparo ou passo a passo. Realizar a leitura eco com os(as) estudantes do passo a passo que está no LEIA. Depois deste momento, realizar com as crianças a montagem dos espetinhos e a degustação.

2º Momento

Questão 2 (1h)

Organizar as crianças em duplas ou trios para jogar e explicar as regras do jogo.

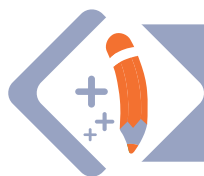
- Cada participante deve, na sua vez, virar duas peças e deixar que todos as vejam. Caso as nomes das frutas (banana, maçã, laranja, uva, melancia, pera, abacaxi e morango) sejam iguais, o participante deve recolher consigo este par e jogar novamente. Se forem peças diferentes, estas devem ser viradas novamente, sendo passada a vez ao próximo participante.

Professor(a), a sua mediação é fundamental para desenvolver, durante a brincadeira, diferentes processos mentais proporcionados pelo jogo: a atenção, a percepção e a memória, entre outros.

Este jogo possibilita também, várias reflexões relacionadas ao SEA como: reconhecimento da estrutura silábica de palavras, agilidade, linguagem oral e escrita. Explorar também as sílabas iniciais, mediais e finais das peças do jogo.

PARA A PRÓXIMA ATIVIDADE...

Para a realização da próxima atividade será necessário providenciar tesouras, colas, encartes de supermercados, folders, revistas, jornais, imagens impressas, para que as crianças pesquisem produtos comprados por quilo e por litro. Levar também algumas embalagens de produtos vendidos por litro e também uma balança.



ATIVIDADE 8 SISTEMATIZANDO

Objetivos

1. Promover o diálogo para elaboração de conclusões/sínteses coletivas sobre unidades de medidas.
2. Realizar com as crianças atividades que possibilitem a escrita de palavras e frases.

Prática de linguagem: Leitura/Escuta	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Reconstrução das condições de produção e recepção de textos: Gêneros e função social dos textos. Localização de informações explícitas em texto.	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam. (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
Objetos de Conhecimento/Conteúdos Decodificação/Fluência de leitura: -Leitura fluente e compreensiva de textos.	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.
Prática de linguagem: Análise linguística/Semiótica	
Conhecimento do alfabeto do português do Brasil - Princípio acrofônico: associação do som à letra correspondente.	(EF02LP06) Perceber o princípio acrofônico que opera nos nomes das letras do alfabeto.
Conhecimento das diversas grafias do alfabeto: -Letras de imprensa e cursiva.	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.

Construção do sistema alfabético e da ortografia:

- Sílabas simples: CV (ca-sa); V(a-mo).
- Sílabas complexas: VC(ár-vo-re); VCC (ins-pe-ção); CVC (ler); CV(pra-to); CVCC(pers-pec-ti-va);
- CCVC(pres-ta-ção), CCVCC (trans-por-te).

(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas simples e complexas:

CV, V, VC, VCC, CVC, CCV, CVCC, CCVC, CCVCC, identificando que existem vogais em todas as sílabas.

Professor(a), esta atividade está organizada em três momentos. No primeiro, as crianças identificarão os produtos que podem ser comprados por litro. No segundo, os(as) estudantes pesquisarão em revistas, jornais e outros, produtos que são comercializados por quilo e escreverão os nomes destes produtos. No terceiro momento, serão trabalhadas as habilidades relacionadas à escrita e a formação de palavras.

1º Momento

Questão 1 (20min)

Professor(a), explicar às crianças que elas deverão circular os produtos que podem ser comprados por litro. Ressaltar que o litro representa uma medida de capacidade.

Professor(a), trabalhar a noção de quantidade e medida utilizando esse mesmo recurso (Ex.: 1 quilo, 100 g, 2 copos, 1 colher de café, 1 colher de sopa etc.). Seria interessante também trazer para sala os recipientes para que os(as) estudantes possam ter contato com esses instrumentos de medição.

2º Momento

Questão 2 (30min)

Professor(a), formar pequenos grupos, pedir que pesquisem em jornais, revistas ou na internet, figuras de alimentos que compramos por quilo.

Professor(a), disponibilizar as tesouras e colas para os grupos, e orientar quanto a colagem das figuras dos produtos que compramos por quilo.

Questões 3 e 4 (20 min)

Professor(a), manter os pequenos grupos para a realização das próximas questões.

Nas questões 3 e 4, as crianças escreverão palavras e frases, e portanto as suas mediações e orientações serão imprescindíveis.

Nas questões 3 e 4, explicar a elas que ao escreverem palavras, elas aprendem sobre como as letras se combinam para formar palavras e compreendem a relação entre os sons e sua representação escrita, o que é fundamental para a apropriação da leitura e escrita.

Professor(a), estas questões possibilitam ainda a ampliação do vocabulário dos(as) estudantes.

3º Momento

Questão 5 (10 min)

Professor(a), na questão 5, ao reorganizar as sílabas das palavras, as crianças desenvolverão a capacidade de perceber a estrutura silábica das palavras ao organizar as sílabas da maneira correta, observando a sequência das mesmas.

PARA A PRÓXIMA ATIVIDADE...

Professor(a), para a próxima atividade você precisará ter em mãos as cópias das receitas preferidas das crianças para a montagem do livreto com as receitas (a receita que está no material e que foi preenchida com o auxílio das famílias irá para o portfólio). Preparar também uma folha para que você escreva o texto de apresentação do livreto, que será escrito coletivamente tendo você como escriba, outra para que os(as) estudantes escrevam seus nomes como autores, bem como o material necessário para finalizar o livreto.



ATIVIDADE 9 SOCIALIZANDO

Objetivos

1. Possibilitar a interação e a interlocução das crianças com outras pessoas da escola.
2. Oportunizar uma situação comunicativa de exposição oral das crianças.

Prática de linguagem: Oralidade	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
- Situação e posição do interlocutor na conversação espontânea presencial - Respeito aos turnos de fala.	(EF15LP09) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
Prática de linguagem: Análise linguística/Semiótica	
Identificação e reprodução de textos injuntivos instrucionais: recursos léxico-gramaticais, diagramação, imagens e os recursos gráfico-visuais.	(EF02LP16) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
Escuta atenta: -Desenvolvimento da escuta atenta para melhoria da comunicação e da interação com o grupo:	(EF15LP10-A/B) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, respeitando o interlocutor, para melhorar a comunicação e a interação com o grupo.
Prática de linguagem: Produção de texto	
Escrita autônoma e compartilhada: Produção de textos -Textos injuntivos instrucionais: características, estrutura e situação comunicativa.	(EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes, recados e cartas, entre outros, em meio impresso e/ou digital, entre outros gêneros, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

Questão 1 (1h30min)

Professor(a), informar a turma que neste momento vocês organizarão o livreto de receitas preferidas da turma e o momento no qual o livreto será apresentado aos merendeiros da escola. Definir com as crianças o dia e o horário e elaborar o convite para o evento.

Coletivamente, elaborar uma apresentação para o livro. Neste momento, você será o(a) escriba da turma. Perguntar a eles(elas):
-Que mensagem você gostaria de passar para as merendeiras com o nosso livro?

-O que torna nosso livreto especial para quem prepara nossa comida todos os dias?

-Como você se sentiria ao receber este livreto e por quê?

-Como você acha que nossa receita pode fazer o dia de alguém mais feliz?

-Qual é a sua parte favorita do livreto e por quê?

Fazer o registro das respostas e depois transcrever para a folha destinada a apresentação.

Entregar a folha que você providenciou para que as crianças coloquem seus nomes como autores.

Após este momento, montar o livreto com a participação dos(as) estudantes.

Finalizar este momento, com um ensaio da apresentação que acontecerá no dia de receber os(as) convidados.

#FICAADICA

Preparar um suporte para colocar uma caixa, bloquinhos de papel e canetas para os visitantes escreverem o que acharam da exposição e deixar na caixa.



ATIVIDADE 10

O QUE EU APRENDI?

Objetivos

1. Retomar o percurso vivido durante a vivência Palavras e Gostosuras.
2. Propor a autoavaliação a partir de critérios predefinidos nas atividades propostas.

Prática de linguagem: Oralidade

Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Oralidade pública/intercâmbio conversacional em sala de aula. Clareza, boa articulação e ritmo adequado na expressão oral de textos.	(EF15LP09) Expressar-se em situação de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

Questão 1 (20 min)

Professor(a), lembrar as atividades que as crianças realizaram nesta Vivência, a partir das palavras ou expressões que foram afixadas no cartaz.

Professor(a), é fundamental que você associe as palavras e expressões aos itens da autoavaliação.

Possibilitar que as crianças se manifestem sobre o que foi vivido ao longo do trabalho, expressando-se com sinceridade e segurança das suas opiniões. Diante dessa situação, elas serão capazes de conquistar maior autonomia e responsabilidade sobre o seu processo de aprendizagem.

Questão 2 (30min)

A partir do que foi falado em grupo, solicitar às crianças que façam uma autoanálise e verifiquem se sabem “que uma receita tem título e duas partes, ingredientes e preparo”, para que possam marcar o “X” na expressão da Léia – sim, mais ou menos e não – que representa a sua aprendizagem.

Professor(a), para auxiliar as crianças a realizarem a autoavaliação do item “a diferença entre as medidas que utilizamos em uma receita”, pergunte a elas como podemos medir as quantidades de ingredientes utilizados na receita, como, por exemplo, o leite, açúcar e o óleo.

Quanto à “Como separar as sílabas de uma palavra”, faça um exercício oral com elas. Diga algumas palavras trabalhadas na vivência e peça que identifiquem quantas sílabas possuem. Depois corrija com elas no quadro. Peça que verifiquem quais e quantas acertaram.

No item “O que é uma receita”, pedir que retornem o conhecimento de diferenciação de gênero textual “receita” como texto instrucional. Ou seja, orientar como se realiza uma atividade seguindo o passo a passo. Enfatizar que a receita está inserida no campo da vida cotidiana, possuindo uma função sociocomunicativa que circula em esferas da vida social, das quais a criança participa em seu dia a dia.



3ª VIVÊNCIA

GÊNERO TEXTUAL - POEMA BRINCANDO COM PALAVRAS

Olá, professor(a)!

Vamos começar a 3ª vivência do LEIA, cujo gênero textual de referência é o poema, do campo de atuação artístico-literário. Destinado ao público em geral, esse gênero pode abordar temas, como o amor, a saudade, as lembranças da infância e as reflexões sobre a vida; servem para divertir, emocionar, fazer pensar. Geralmente, apresenta rimas e diferentes diagramações.

Nesta vivência, as crianças conhecerão o poema “Videogame”, do livro *Só de brincadeira*, do autor Leo Cunha; aprenderão sobre poema em verso e poema visual; explorarão os elementos da capa de um livro; farão brincadeiras com palavras; construirão brinquedos criativos e participarão do Clube do Ouvinte Sortudo.



ATIVIDADE 1 VAMOS CONVERSAR?

Objetivos

1. Apreciar e conhecer os elementos que compõem a capa de um livro.
2. Utilizar estratégias de leitura para desenvolver a competência leitora das crianças.
3. Apresentar o percurso desta vivência.

Prática de linguagem: Leitura/Escuta

Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Estratégias de leitura: Antecipação, seleção, levantamento de hipóteses, inferência e verificação. Compreensão e interpretação de imagens, gráficos, tabelas em textos. Efeitos de sentido: recursos expressivos gráfico-visuais. Localização de informações explícitas em textos.	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (presuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio, etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. (EF15LP04-A) Compreender e interpretar como as imagens, gráficos e tabelas relacionam-se com a construção de sentido do texto. (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.

Prática de linguagem: Oralidade

Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula:
Clareza, boa articulação e ritmo adequado na expressão oral de textos.

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

Prática de linguagem: Análise linguística/Semiótica

Formas de composição de textos poéticos e visuais:
-Identificação dos efeitos de sentido no poema: recursos linguísticos e discursivos e poéticos.

(EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.

Professor(a), esta atividade está organizada em dois momentos: o primeiro para a apresentação da capa do livro *Só de brincadeira* do autor Leo Cunha e dos elementos que a compõe, e o segundo, para apreciação de um poema visual.

1º Momento

Questão 1 (40min)

Professor(a), organizar a turma, na sala de aula, para uma roda de conversa.

Afixar o cartaz 7 “Poema Visual” - (este será explorado na questão 2), e também as palavras-chave e fazer as perguntas:

- Quais imagens ou desenhos você vê na capa do livro? Descreva-os.
- Qual é o título do livro? Como ele está escrito?
- Quais objetos, personagens ou cenários você acha que aparecerão na história com base na capa?
- Como você acha que a história vai começar? Imagine a primeira cena.

Professor(a), após explorar a capa do livro, pedir que um(a) estudante realize a leitura em voz alta do box curiosidade.

“Você sabia que alguns poetas usam desenhos, cores e formas diferentes para escreverem seus poemas? Esse tipo de poema é chamado de Poema visual.”

2º Momento

Questão 2 (5 min)

Apresentar o cartaz 7. Pedir para as crianças observarem como o poema foi escrito.

Questão 3 (15 minutos)

Professor(a), pedir para as crianças realizarem a leitura silenciosa do poema, caso precisem, auxiliá-las na leitura.

Questão 4 (20min)

Professor(a) providenciar um cartaz (sugestão a seguir), que será utilizado durante esta vivência para registrar os conhecimentos das crianças a respeito dos tipos de poemas estudados.

Ler as perguntas do material do(da) estudante: “1- Você já tinha lido um poema como este? O que entendeu sobre ele? 2- A imagem o(a) ajudou a descobrir o tema do poema?” Incentivar a participação de todos.

Em seguida, complementar com perguntas relacionadas às características do gênero textual “poema”: Como as palavras foram organizadas? Há palavras com sons semelhantes? O poema tinha um tema? Como você se sentiu ao ler o poema? Onde podemos encontrar poemas? Registrar na coluna “Poema visual”.

O que sabemos sobre poemas...

Poema	Visual	Em versos	Digital
-------	--------	-----------	---------

Professor(a), peça para uma dupla realizar a leitura em voz alta, das aprendizagens da vivência e a cada tópico, explique o que acontecerá.



ATIVIDADE 2

LENDO O TEXTO

Objetivos

1. Utilizar, na leitura do texto, estratégias de antecipação, seleção, levantamento de hipóteses, inferência e verificação ao ler com as crianças.
2. Trabalhar com os(as) estudantes a estrutura dos poemas em versos e visuais.

Prática de linguagem: Leitura/Escuta	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Apreciação Estética/Estilo -Distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais:	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundoimaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.
Apreciação estética/estilo: -Apreciação de textos narrativos e versificados Poemas: entonação, ritmo, musicalidade. -Textos versificados: rimas, aliterações e diferentes modos de divisão dos versos, estrofes e refrões e seu efeito de sentido.	(EF15LP17) Apreciar poemas visuais, entre outros, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.
Prática de linguagem: Análise Linguística/Semiótica	
Formas de composição de textos poéticos e visuais: - Poema: versos e estrofes. - Identificação dos efeitos de sentido no poema: recursos linguísticos e discursivos e poéticos.	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações. (EF02LP29) Observar, em poemas visuais, o formato do texto na página, as ilustrações e outros efeitos visuais. (EF02LP29-A) Verificar se o formato e/ou a disposição das letras provocam efeitos de sentidos peculiares. (EF15LP17) Apreciar poemas visuais e concretos, observando efeitos de sentido criados pelo formato do texto na página, distribuição e diagramação das letras, pelas ilustrações e por outros efeitos visuais.

Professor(a), as questões desta atividade serão desenvolvidas em dois momentos: no primeiro, as questões 1 e 2, abordam estratégias de pré-leitura, no segundo, as questões de 3 a 7, estão relacionadas a reflexões sobre os poemas estudados.

1º Momento

Questão 1 (20min)

Professor(a), nesta questão serão trabalhadas as estratégias de leitura, inferência e verificação. Iniciar perguntando

às crianças de que brincadeiras elas mais gostam. Registrar as respostas no quadro. Em seguida, pedir aos estudantes que abram o LEIA, ouçam a leitura dos tópicos e completem os espaços com os nomes de brinquedos e brincadeiras. Espere-se que os estudantes respondam:

- a) Corda, elástico, mola;
- b) Videogame;
- c) Bichinhos/bonecos de pelúcia.

Questão 2 (10 min)

Professor(a), nesta questão será trabalhada a estratégia de leitura - antecipação. Comentar com os estudantes que o título do poema que conhecerão é “ Videogame”. Em seguida pedir que falem suas hipóteses sobre qual é o assunto do poema.

2º Momento**Questão 3 (30min)**

Professor(a), solicitar que os(as) estudantes façam a leitura silenciosa do poema “Videogame”. Em seguida, explicar para as crianças o ato de declamar: é a leitura de poemas em voz alta, de maneira especial, como se estivéssemos contando uma história muito bonita usando palavras que rimam e têm ritmo.

Quando declamamos um poema, falamos de uma forma especial para que as palavras soem mais bonitas e emocionantes e podemos compartilhar sentimentos e imaginação com os outros. Em seguida informar que você declamará o poema “Videogame”. Explicar realizando a entonação e o ritmo adequados. Após a leitura, verificar se as respostas dos estudantes sobre o tema do poema foram confirmadas.

Minibiografia

Professor(a), para explorar a minibiografia do autor Leo Cunha, a turma fará a leitura em voz alta da seguinte maneira:

- os meninos farão a leitura do 1º parágrafo,
- as meninas a do segundo parágrafo e
- todos juntos o trecho: “É professor universitário desde 1997. Escreveu mais de 60 livros de literatura infantil juvenil e inúmeros contos e poemas.”

Após a leitura, explicar que uma minibiografia é um resumo breve da vida de uma pessoa, destacando os principais momentos e conquistas, sem entrar em muitos detalhes.

Ler o box “O QUE É?”

Poema é um gênero textual com características próprias na organização e geralmente falam de emoções e sentimentos. Cada linha do poema é um verso. O conjunto de versos forma as estrofes. Os poemas podem ou não apresentar rimas, palavras com sons semelhantes.

Questão 4 (10min)

Professor(a), esta questão tem como objetivo verificar a compreensão do poema por meio da identificação de informações explícitas no texto. Estimular que todos compartilhem suas ideias e solicitar que registrem no LEIA sua resposta.

Questão 5 (10)

Professor(a), pedir que as crianças identifiquem no poema as comparações que o autor faz entre o videogame e as brincadeiras tradicionais, mencionadas no poema. Nesta questão eles demonstrarão a capacidade de localizar uma informação explícita no texto lido. Solicitar que escrevam a resposta no LEIA.

Questão 6 (5min)

Esta questão visa verificar o entendimento das crianças em relação ao sentimento que os brinquedos de verdade despertam no autor do poema.

Questão 7 (15min)

Professor(a), esta é uma questão para identificar se as crianças têm percepção da estrutura composicional do poema. Observar se percebem que os versos nem sempre ocupam todo o espaço da linha e que existem espaços maiores entre determinados grupos de versos (as estrofes). Conversar com as crianças que os poemas são escritos para expressar emoções e sentimentos. Professor(a), você pode levar para a sala vários poemas para que as crianças possam perceber as diferenças entre eles. Após essa explicação, pedir que as crianças registrem qual dos dois poemas mais apreciaram e expliquem o porquê. Em seguida, solicitar que observem e registrem, no LEIA, o que tem de diferente na forma de apresentação dos dois poemas lidos.



ATIVIDADE 3 COMPREENDENDO O TEXTO

Objetivos

1. Promover a identificação das características e a estrutura composicional de um poema em versos.
2. Possibilitar a comparação de palavras identificando as rimas.
3. Possibilitar reflexões sobre o SEA no desenvolvimento da escrita escrita autônoma das crianças.

Prática de linguagem: Análise Linguística/Semiótica	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Formas de composição de textos poéticos: - Versos e estrofes. - Rimadas, sonoridades e expressões. - Efeitos de sentido: recursos rítmicos e sonoros e de expressões, comparações, em textos versificados.	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações. (EF12LP19-A) Identificar o quantitativo de versos e estrofes em um poema. (EF12LP19-B) Identificar recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros poéticos. (EF12LP19-C) Reconhecer o ritmo e a sonoridade em textos poéticos, após atividades de oralização.
Construção do sistema alfabético e da ortografia: - Escrita de palavras: correspondência fonema grafema regulares e irregulares.	(EF02LP02-A) Segmentar palavras em sílabas.
Forma de composição do texto: - Identificação e reconhecimento de rimas, aliterações e assonâncias.	(EF12LP07) Identificar e (re)produzir em cantigas, quadras, parlendas e canções, entre outros, rimas aliterações, assonâncias, o ritmo da fala relacionado ao ritmo e a melodia das músicas e seus efeitos de sentido.

Professor(a), esta atividade será realizada em dois momentos.

O primeiro contempla as questões 1, 2 e 3 que dizem respeito a estrutura composicional do poema em versos. No segundo momento, questões 4, 5 e 6, as crianças responderão questões relacionadas à sílabas, rimas e escrita de frases.

1º Momento

Questão 1 (20 min)

Professor(a), questionar as crianças sobre o que lembram do poema “Videogame”, lido na aula anterior. Chamar a atenção para o cartaz do poema afixado na sala. Ler, junto com as crianças, apontando palavra por palavra. Explicar novamente o que é um poema. Professor(a), utilizar o cartaz

8 para demonstrar e explicar o que é verso e o que é estrofe. Ler em voz alta o poema e em seguida, pedir que as crianças retomem o poema “Videogame” em seu LEIA e circulem as estrofes e enumerem os versos do poema. Pedir que registrem quantos versos e quantas estrofes aparecem no poema.

Questão 2 (15 min)

Professor(a), possibilite às crianças dizerem o que elas sabem sobre rima. Após ouvi-las, fazer a leitura do box explicativo sobre rima. Identificar, coletivamente, em cada estrofe, os pares de rimas. Pedir que leiam a primeira estrofe do poema e circulem as palavras que rimam. Fazer o mesmo com a segunda e a terceira estrofes. Depois, pedir que registrem as palavras de cada estrofe que rimam.

DIAGNOSTICANDO...



Professor(a), aproveite este momento para observar quem consegue ler ou não e por qual motivo. Faça o registro das suas observações para usar como diagnóstico.

Questão 3 (5 min)

Professor(a), pedir que os(as)estudantes leiam silenciosamente a questão e respondam marcando com um X a alternativa correta.

2º Momento

Questão 4 (10 min)

Professor(a), ler com as crianças as brincadeiras iniciadas com a letra A. Incentivá-las a pensarem em outros exemplos. Instigar as crianças a compartilharem as brincadeiras

de que mais gostam e o porquê. Pedir que façam uma lista com 3 nomes de brincadeiras que iniciem com as letras B e C e explorar as sílabas mediais e finais das palavras.

Questão 5 (15 min)

Professor(a), nesta questão, os(as) estudantes formarão palavras da lista de brinquedos, completando-as com a sílaba que falta.

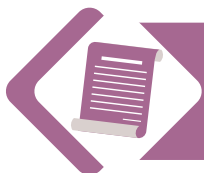
Solicitar que leiam silenciosamente os nomes dos brinquedos listados e escrevam a sílaba que falta. Ao término da questão, pedir que toda a turma leia em voz alta a lista de brinquedos.

Questão 6 (20 min)

Professor(a), ler e explicar para as crianças a questão.

Após encontrar as palavras que rimam, pedir aos estudantes que escolham 3 pares de rimas e formem frases.

Neste momento, circule pela sala para observar e auxiliar nas possíveis dificuldades apresentadas pelas crianças ao escreverem as frases. Lembrá-lo(las) de usar os sinais de pontuação e as letras iniciais maiúsculas.



ATIVIDADE 4

O TEXTO É SEU!

Objetivos

- 1.Fomentar escrita criativa e a autoexpressão, por meio da poesia, com ênfase na seleção de palavras e forma.
- 2.Aprimorar habilidades de escrita e expressão através da criação de poemas, ensinando as crianças a estruturar ideias e a usar a linguagem poética.

Prática de linguagem: Análise linguística/Semiótica

Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Conhecimento das diversas grafias do alfabeto: -Letras de imprensa e cursiva.	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
Prática de linguagem: Leitura/Escuta	
Apreciação Estética/Estilo: - Poemas e outros textos versificados - Entonação, ritmo, musicalidade.	(EF12LP18) Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.

Formação de leitor literário: Leitura de textos literários.	(EF02LP26) Ler e compreender com autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.
Prática de linguagem: Produção de texto	
Planejamento de texto compartilhado: - Escrita autônoma compartilhada. Revisão de Texto: Revisão de texto, observando: Coerência, coesão, aspectos ortográficos e gramaticais.	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. (EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

Professor(a), esta atividade será realizada em três momentos. No primeiro, as crianças declamarão o poema "Videogame" escreverão uma estrofe para continuar a história. No segundo, realizarão as questões 2 e 3, escreverão um poema sobre um brinquedo de verdade e depois o transformarão em um poema visual. No terceiro momento, em duplas, elas farão a leitura dos poemas criados, umas para outras.

1º Momento

Questão 1 (20 min)

Professor(a) organizar as crianças em círculo. Solicitar que os(as) estudantes declamem o poema "Videogame" que está na página 58 do LEIA e explicar que após este momento, criarão uma estrofe para continuar a história do poema. Eles devem escrever a continuação usando rimas e mantendo o mesmo estilo do poema original.

2º Momento

Questão 2 (30 min)

Explicar às crianças que nesta questão elas serão autoras de um poema. Para isso deverão escolher um brinquedo de verdade e contar como brincar com ele pode ser divertido. Relembrar os brinquedos e brincadeiras já estudados nas questões desta vivência. Professor(a), pedir às crianças que escolham um título, que pensem na estrutura do poema, com versos, estrofes e que usem rimas. Colocar seus nomes como autores do poema. Informar que o poema criado será declamado no Clube do Ouvinte Sortudo. Explicar para a turma que o Clube do Ouvinte Sortudo

é uma maneira divertida para praticar a leitura. Vence a brincadeira o(a) estudante que ler seu poema para o maior número de pessoas, dentro do prazo definido pelo(a) professor(a). Após ouvir a declamação do poema, o ouvinte deve assinar a lista. Sendo assim, prepare uma tabela com os nomes dos(as) estudantes, a data e um espaço para assinatura do ouvinte.

Questão 3 (35 min)

Professor(a), pedir que as crianças construam um poema visual, utilizando o poema em versos que produziram. Orientá-las a pesquisar o modelo de poema visual desta vivência. Você pode levar outros exemplos de poemas visuais para ampliar o repertório da turma. Circular pela sala realizando as mediações necessárias.

DIAGNOSTICANDO...



Professor(a), a partir dessa produção, realizar um levantamento dos conhecimentos que as crianças já possuem sobre o gênero textual poema e observar os aspectos que precisam ser trabalhados para que os conhecimentos sejam ampliados e aprofundados.

3º Momento

Questão 4 (25 min)

Formar duplas e orientar as crianças a retomarem o poema que criaram para compartilharem umas com as outras. Pedir que as duplas ouçam com atenção a leitura dos poemas e façam sugestões aos colegas. Fazer as mediações e correções necessárias.

Para próxima atividade

Professor(a), para a atividade 6, “ACESSANDO... ASSISTINDO... OUVINDO... PRODUZINDO!”, as crianças viverão uma experiência desplugada (aquelas que não exigem o uso de dispositivos eletrônicos, como telefones celulares, tablets ou computadores), para refletir sobre a tecnologia presente nas brincadeiras. Para isso será necessário reunir elementos relacionados no poema (bola, mola, peças para encaixar) e outros materiais, tais como: tampinhas, caixas de tamanhos variados, papelão, barbantes, cola, prendedores de roupas, retalhos, lã, entre outros. Marcar a data para a entrega, de acordo com a sua realidade.



ATIVIDADE 5 SE LIGA!

Objetivos

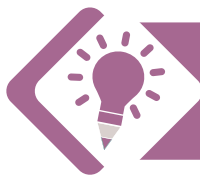
1. Ampliar o repertório linguístico e cultural das crianças, por meio da leitura e escuta de poemas.
2. Possibilitar diálogos com outros interlocutores fora da escola.

Prática de linguagem: Leitura e Escuta	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Formação do leitor literário/ leitura multissemiótica: -Valorização dos textos literários: dimensão lúdica e de encantamento. Formação do leitor literário: -Leitura de textos literários.	(EF15LP15-A/B/C) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, incluindo a literatura goiana. (EF02LP26) Ler e compreender com autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.
Prática de linguagem: Oralidade	
Características da conversação espontânea: -Situação e posição do interlocutor na conversação espontânea presencial Respeito aos turnos de fala Formas de tratamento adequado.	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

Questão 1 (25 min)

Professor(a), retomar o poema “Videogame” com as crianças, solicitar que o declamem. Explicar que deverão decorar o poema para declamar para a família e colegas, pois participarão do Clube do Ouvinte sortudo. Solicitar

que peçam a colaboração das famílias e/ou responsáveis, para reunirem tampinhas, caixas de tamanhos variados, papelão, barbantes, prendedores de roupas, retalhos, lã, entre outros e levarem na data que você marcar.



ATIVIDADE 6

ACESSANDO... ASSISTINDO... OUVINDO... PRODUZINDO!

Objetivos

1. Despertar o prazer da leitura e aguçar o potencial cognitivo e criativo da criança;
2. Possibilitar reflexões sobre o SEA no desenvolvimento da escrita espontânea pelas crianças.

Prática de linguagem: Produção de textos	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
FConhecimento das diversas grafias do alfabeto: -Letras de imprensa e cursiva	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
Prática de linguagem: Oralidade	
Características da conversação espontânea: -Situação e posição do interlocutor na conversação espontânea presencial. -Respeito aos turnos de fala. -Formas de tratamento adequado. Escuta atenta: -Desenvolvimento da escuta atenta para melhoria da comunicação e da interação com o grupo.	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor. (EF15LP10-C) Desenvolver o senso crítico, após escuta atenta, sobre assuntos discutidos e estudados em diferentes situações comunicativas.

Professor(a), esta atividade será realizada em dois momentos. No primeiro as crianças escreverão com quais brinquedos costumam brincar e no segundo, construirão brinquedos analógicos com os materiais trazidos de casa.

1º Momento

Questão 1 (20 min)

Professor(a) explorar o cartaz 10 desta vivência e explicar que recursos tecnológicos, são objetos como tablets, computadores e jogos online, que nos ajudam a aprender coisas novas, fazer trabalhos da escola e nos divertir.

Perguntar se elas possuem o hábito de acessar à internet, e em quais endereços eletrônicos mais costumam navegar. Explicar sobre os cuidados que todos precisamos ter quando acessamos a internet e que, como são crianças, sempre é necessário ter a autorização de um adulto para acompanhá-los em suas escolhas e que é também necessário, sempre verificar

se o conteúdo acessado é verdadeiro.

Após estas explicações, solicitar aos estudantes que leiam a primeira questão e a respondam em seu material.

2º Momento

Questão 2 (60 min)

Professor(a), organizar o espaço para que as crianças construam os brinquedos criativos, a partir dos materiais e brincadeiras mencionadas no poema “Videogame”.

Conversar com as crianças sobre a presença de brinquedos tecnológicos no cotidiano delas (brinquedos de controle remoto, pokemons, videogames, entre outros).

A ideia é que percebam que a construção do brinquedo criativo proporcionará um maior envolvimento, mais movimento no ato de brincar, em contraposição ao videogame.

Explicar que os brinquedos serão utilizados para compor o cenário no dia da apresentação do Clube do Ouvinte Sortudo, por isso é necessário recolher e guardá-los para esta ocasião.

PARA PRÓXIMA ATIVIDADE...

Confeccionar dados em quantidade suficiente para que cada grupo tenha o seu. Os dados serão com nomes de brincadeiras, segue sugestões de nomes:

- 1 - AMARELINHA E BALÃO | 2 - TRENZINHO E BAMBOLÊ
- 3 - VARETAS E BONECA | 4 - CATAVENTO E CIRANDA
- 5 - VIDEOGAME E QUEBRA-CABEÇA | 6 - QUEIMADA E DOMINÓ



ATIVIDADE 7 EXPERIMENTANDO...

Objetivos

1. Possibilitar o desenvolvimento de estratégias de atenção e concentração.
2. Oportunizar a vivência dos jogos para o desenvolvimento da memória e do repertório cultural das crianças.

Prática de linguagem: Oralidade

Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula: - Clareza, boa articulação e ritmo adequado na expressão oral de textos.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

Prática de linguagem: Análise linguística/Semiótica

Construção do sistema alfabético e da ortografia: - Silabas simples: CV (ca-sa); V(a-mo). - Silabas complexas: VC(ár-vo-re); VCC (ins.pe.cao); CVC (ler); CV(pra-to); CVCC(pers.pec.tiva); CCVC(pres.ta.ção), CCVCC (trans.por.te). - Vogais como núcleo de sílaba.	(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas simples e complexas: CV, V, VC, VCC, CVC, CCV, CVCC, CCVC, CCVCC, identificando que existem vogais em todas as sílabas.
--	---

Questões 1,2 e 3 (60 min)

Professor(a), organizar as crianças em grupos com 6 componentes e explicar o jogo e suas regras:

- Cada estudante jogará o dado na sua rodada;
- Explicar que cada face do dado possui o nome de uma brincadeira e que ele/ela deverá falar uma palavra que rime com o nome da brincadeira sorteada.

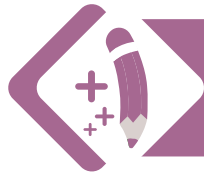
Explicar que neste jogo não haverá ganhadores.

Professor(a), escrever os nomes das seguintes brincadeiras no quadro ou em um cartaz:

- 1 - AMARELINHA e BALÃO
- 2 - TRENZINHO e BAMBOLÊ
- 3 - VARETAS e BONECA
- 4 - CATAVENTO e CIRANDA
- 5 - VIDEOGAME e QUEBRA-CABEÇA
- 6 - QUEIMADA e DOMINÓ e também os nomes das brincadeiras ditas pelas crianças.

PARA PRÓXIMA ATIVIDADE

Professor(a), na próxima atividade “Sistematizando”, as crianças revisarão os poemas produzidos por elas, portanto é necessário que você tenha feito as correções, com as legendas para que eles possam utilizá-los.



ATIVIDADE 8 SISTEMATIZANDO

Objetivos

1. Promover situações que envolvam releitura e revisão do texto, realizando adequações necessárias ao gênero “poema”, com a ajuda do(a) professor(a).
2. Possibilitar a retomada dos passos da produção de texto: construção, análise e edição/publicização.

Prática de linguagem: Produção de texto	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Revisão de texto: -Coerência, coesão, aspectos ortográficos e gramaticais. Edição de textos: -Alterar, modificar, reescrever o texto.	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. (EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.

Professor(a), esta atividade está organizada em dois momentos: no primeiro as crianças farão a revisão e reescrita do poema criado por elas, e no segundo, ensaiarão a declamação de seus poemas para o Clube do Ouvinte Sortudo.

1º Momento

Questão 1 (40 min)

Retomar o poema que as crianças produziram na atividade 4, “O texto é seu!”, para fazer a revisão coletiva e individual. Demonstrar como o poema será corrigido pelas crianças.

Orientá-las a retomarem o poema que criaram para realizar as adequações necessárias.

Para a revisão coletiva, escolher o texto corrigido de uma criança, transcrever no quadro e destacar a estrutura: o título, os versos, as estrofes, o nome do autor e as correções ortográficas e gramaticais. Para a revisão individual,

entregar o texto corrigido por você e orientar que transcrevam o poema nas páginas 147 e 148 do LEIA.

Professor(a), este poema comporá o Portfólio dos(as) estudantes.

Disponibilizar alfabeto de mesa, banco de palavras, dicionários e informar que também poderão recorrer aos cartazes e palavras-chave afixados na sala, para verificarem a escrita das palavras que necessitarem de correção.

Professor(a), circular pela sala observando as produções e realizando as mediações necessárias.

2º Momento

Questão 2 (40 min)

Preparar a leitura dos poemas que as crianças produziram, observando a entonação, o ritmo e a expressão corporal de cada uma.

Professor(a), ensaiar a declamação dos poemas e retomar a explicação sobre o Clube do Ouvinte Sortudo.

Decida com a turma quem serão os ouvintes sortudos: fa-

miliares, colegas do 3º ano, servidores da escola, entre outros e também como os ouvintes serão convidados (mensagem de áudio, convite impresso, vídeo produzido por eles).

PARA PRÓXIMA ATIVIDADE

Professor(a), providenciar uma folha com uma tabela cujo título será CLUBE DO OUVINTE SORTUDO. A tabela deverá ter colunas e linhas para o registro das seguintes informações:

- Nome do(a) estudante
- Título do poema
- Data da leitura do poema
- Assinatura do ouvinte.

Esta folha será entregue na próxima atividade, na qual você marcará a data para a realização do Clube do Ouvinte Sortudo. Neste dia, as crianças deverão trazer esta folha preenchida.



ATIVIDADE 9

SOCIALIZANDO

Objetivos

1. Possibilitar que as crianças tenham autonomia ao tomar decisões no coletivo, respeitando a opinião do outro.
2. Promover situações comunicativas específicas para leitura e declamação de poemas, como, exposições, clubes do ouvinte sortudo e saraus.

Prática de linguagem: Oralidade

Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Contação de histórias: - Dramatização de textos: entonação expressiva e a prosódia.	(EF15LP19-C) Recontar, a partir de textos originais e integrais, escritos em registro literário, em situações comunicativas específicas para a contação de histórias, como rodas com familiares e /ou colegas, saraus.

Questão 1 (30 min)

Professor(a), nesta atividade você organizará com os(as) estudantes, o Clube do Ouvinte Sortudo. Explicar como será feito o registro na folha que você elaborou.

Entregá-la aos estudantes e explicar o preenchimento e os dados que deverão ser preenchidos:

- Nome do(a) estudante
- Título do poema
- Data da leitura do poema
- Assinatura do ouvinte.

Professor(a), lembrar o que é o Clube do Ouvinte Sortudo, lendo o Box SAIBA MAIS, do material do estudante.

Definir a data para início e término das leituras. Explicar que vence a brincadeira o(a) estudante que realizar o maior número de declamações do seu poema, para ouvintes diferentes.

Ler com as crianças as questões 1 e 2 desta atividade e sanar as dúvidas que por ventura aparecerem.



ATIVIDADE 10

O QUE EU APRENDI?

Objetivos

1. Retomar o percurso vivido para verificar as habilidades desenvolvidas pelas crianças.
2. Propor às crianças uma autoavaliação a partir de critérios predefinidos nas atividades.

Prática de linguagem: Oralidade	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Escuta atenta: - Desenvolvimento da escuta atenta para melhoria da comunicação e da interação com o grupo.	(EF15LP10-A/B) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, respeitando o interlocutor, para melhorar a comunicação e a interação com o grupo.

Questão 1 (40 min)

Professor(a), esta atividade possibilita que as crianças:

- Retomem o título de cada parte da vivência;
- Compreendam o significado de cada uma delas;
- Lembrem as atividades realizadas;
- Sintetizem, por meio da atividade de correspondência, todo o percurso vivido.

Observar e acompanhar se o percurso planejado possibilitou às crianças que ampliassem seus conhecimentos acerca do gênero textual “poema”, e quais aprendizagens precisam ser retomadas no planejamento da sua ação pedagógica.

Professo(a), para a autoavaliação:

Ao marcar com o X um desses parâmetros, as crianças darão pistas para você retomar alguns deles. O importante é que elas percebem pelos indicadores o que aprendeu.

4ª VIVÊNCIA



GÊNEROS TEXTUAIS - HISTÓRIA EM QUADRINHOS E TIRINHA DIVERTIRINHAS

Olá, professor(a)!

Vamos começar a 4ª vivência do Leia e os gêneros textuais referências são as histórias em quadrinhos e as tirinhas. As tirinhas assemelham-se às histórias em quadrinhos na estrutura composicional (uso de balões, recursos gráfico-visuais, linguagem verbal e não verbal), mas se diferem no tamanho da história, possuem enredos mais curtos, com geralmente três ou quatro quadrinhos.

Nesta vivência, as crianças explorarão esses gêneros textuais a partir da leitura e produção de uma história em quadrinhos do cartunista goiano Christie Queiroz.



ATIVIDADE 1 VAMOS CONVERSAR?

Objetivos

1. Ensinar crianças a falar e ouvir respeitosamente, desenvolvendo expressão e atenção.
2. Realizar o levantamento de conhecimentos prévios das crianças sobre o gênero textual “tirinhas”.
3. Apresentar a minibiografia do cartunista Christie Queiroz e alguns personagens da Turma do Cabeça Oca.
4. Apresentar o percurso da 4ª vivência.
5. Encorajar as crianças a reconhecer e respeitar as diferenças individuais e culturais entre as pessoas.

Prática de linguagem: Oralidade

Objeto de Conhecimento/Conteúdos	Habilidade
Clareza, boa articulação e ritmo adequado na expressão oral de textos. Respeito às variedades linguísticas no intercâmbio conversacional.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.
Escuta atenta: Desenvolvimento da Escuta atenta para melhoria da comunicação e da interação com o grupo	(EF15LP10-A/B) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, respeitando o interlocutor, para melhorar a comunicação e a interação com o grupo.

Prática de linguagem: Leitura/Escuta

Reconstrução das condições de produção e recepção de textos.

Gêneros e função social dos textos.

Leitura de imagens em narrativas visuais:

- Relação entre imagens e palavras em tirinhas e outros textos Características e organização de tirinhas.

(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

(EF15LP14) Construir o sentido de tirinhas entre outros gêneros, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).

(EF15LP14-A) Ler tirinhas, entre outros gêneros, relacionando imagens e palavras, em colaboração com os colegas e com o auxílio do professor ou com certa autonomia.

(EF15LP14-B) Reconhecer as características e organização de tirinhas, entre outros gêneros, analisando e comparando suas semelhanças e diferenças de cada gênero.

Professor(a), essa atividade está organizada em dois momentos; no primeiro os(as) estudantes farão a leitura de uma tirinha e no segundo, você fará o levantamento dos conhecimentos prévios da turma sobre os gêneros textuais em estudo.

Os temas preconceito e respeito serão discutidos com as crianças nesta Vivência, portanto é necessário que você compreenda o que é preconceito, incluindo suas diferentes formas e esteja atualizado com os conceitos e linguagens apropriadas. Outros aspectos que precisam ser observados: os diálogos devem ser conduzidos de maneira respeitosa, as crianças precisam se sentir seguras para expressarem suas ideias e sentimentos e a definição de acordos relacionados ao respeito mútuo e a escuta ativa.

1º momento

Questão 1 (30min)

Professor(a), ler com a turma a tirinha. Em seguida dialogar com as crianças sobre as perguntas do material :

- A) Quais são os personagens que aparecem na tirinha?
- B) O que eles estavam fazendo?
- C) Qual foi o conflito apresentado?
- D) Como foi solucionado?
- E) Qual a sua opinião em relação a postura do Cabeça Oca e do Lelê na resolução do conflito?

2º momento

Questões 2 (20 min)

Professor(a), afixe os cartazes 11,12,13 e 14 e também as palavras-chave, em lugar que tenha boa visibilidade Perguntar às crianças o que sabem sobre os gêneros textuais em estudo. Registrar as repostas em um cartaz, previamente organizado para ser retomado ao término da terceira questão, desta maneira, as crianças perceberão o que já sabiam e o que aprenderam sobre os gêneros textuais estudados.

Professor(a), conversar com os(as) estudantes a partir das perguntas da questão 2:

- 1 - Você lê histórias em quadrinhos?
- 2 - Quem é seu personagem preferido?
- 3 - O que é uma tirinha?
- 4 - Para que as histórias em quadrinhos e as tirinhas são criadas?
- 5 - Onde você encontra textos como estes?

Em seguida, pedir que as meninas leiam a definição de Histórias em quadrinhos e os meninos o que são Tirinhas. Certificar-se de que todos(as) compreenderam as diferenças entre elas.

DIAGNOSTICANDO...



Professor(a), este é um ótimo momento para verificar quais crianças conseguiram responder as perguntas sobre os gêneros textuais “tirinhas” e “histórias em quadrinhos”. Fazer o registro das suas observações.

#FICAADICA

Organizar um momento para a leitura de diferentes tipos de tirinhas, de variados autores e estilos, para que os alunos possam ter uma ampla compreensão do gênero.



ATIVIDADE 2 LENDO O TEXTO

Objetivos

1. Realizar a leitura da história em quadrinhos com as crianças, identificando os elementos que a compõem.
2. Explorar o uso da linguagem verbal e da não verbal na história em quadrinhos.
3. Aprender maneiras de lidar com situações desafiadoras sem brigas.

Prática de linguagem: Leitura/Escuta

Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Leitura de imagens em narrativas visuais: - Relação entre imagens e palavras em tirinhas e outros textos Características e organização de tirinhas.	(EF15LP14) Construir o sentido de tirinhas entre outros gêneros, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias). (EF15LP14-A) Ler tirinhas, entre outros gêneros, relacionando imagens e palavras, em colaboração com os colegas e com o auxílio do professor ou com certa autonomia. (EF15LP14-B) Reconhecer as características e organização de tirinhas, entre outros gêneros, analisando e comparando suas semelhanças e diferenças de cada gênero.
Estratégias de leitura - Antecipação, seleção, levantamento de hipóteses, inferência e verificação. - Localização de informações explícitas em textos.	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (presuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas. (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
Efeitos de sentido: - Recursos expressivos gráfico-visuais Textos Multisemióticos: - Articulação entre texto verbal e recursos gráfico-editoriais.	(EF15LP04-B) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multisemióticos, tais como: boxes de complementação, linkagem ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; hiperlinks; som e movimento; cores, imagens; entre outros.

Prática de linguagem: Oralidade

Objetos de Conhecimentos/Conteúdos

Escuta atenta:

- Desenvolvimento da escuta atenta para melhoria da comunicação e da interação com o grupo.
- Desenvolvimento do senso crítico após escuta atenta.

(EF15LP10-A/B) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, respeitando o interlocutor, para melhorar a comunicação e a interação com o grupo.

(EF15LP10-C) Desenvolver o senso crítico, após escuta atenta, sobre assuntos discutidos e estudados em diferentes situações comunicativas.

Professor(a), nesta atividade, os(as) estudantes participarão de dois momentos. No primeiro, eles realizarão uma leitura silenciosa da história em quadrinhos. No segundo momento, identificarão os personagens e conversarão sobre suas atitudes.

1º momento

Questão 1 (30min)

Professor(a), para a realização desta atividade, organizar a classe em círculo ou em U, para uma roda de conversa.

Pedir que as crianças abram o LEIA na página 76 e observem o texto que será lido. Perguntar:

- Você já leu alguma história em quadrinhos antes? Se sim, quais?
- Quais são os elementos típicos de uma HQ?
- Você conhece alguns dos personagens famosos das HQs?
- O que você acha que diferencia uma HQ de um livro literário convencional?

Você já experimentou criar suas próprias histórias em quadrinhos?

Em seguida, pedir que os(as) estudantes leiam a história em quadrinhos, silenciosamente. Quando eles finalizarem a leitura, leia novamente o texto e o texto que está no balão de fala da Léia - “Os balões de fala possuem formas variadas e são utilizadas para apresentar o que um personagem está falando ou quais são seus pensamentos. Certifica-se de que todos(as) compreenderam a história lida.

Em seguida, dialogar com os(as) estudantes sobre a estrutura composicional desse gênero textual (use os cartazes 11,12,13 e 14 e também as palavras-chave desta vivência) e fazer as perguntas:

- O que são balões de fala nas HQs? Como eles nos ajudam a entender o que os personagens estão dizendo?

- Qual é a função das onomatopeias (palavras como “POW”, “BANG” ou “ZAP”) nas HQs?

- Como os desenhos e ilustrações nas HQs contribuem para o autor contar a história?

- Por que os quadrinhos usam diferentes tamanhos de letras e fontes? O que isso nos diz sobre o tom da cena?

- O que são quadros (ou painéis) nas HQs? Como eles organizam a história?

- Por que os artistas usam determinadas cores nas HQs? Como as cores podem mudar a maneira como vemos as cenas?

A medida que os(as) estudantes forem respondendo, vá anotando no quadro as respostas ou em um cartaz, para posterior verificação das hipóteses e aprendizagens.

2º momento

Questões 2 e 3 (30min)

Professor(a), combinar com os(as) estudantes as regras para este momento. Explicar que todos(as) poderão apresentar seus pontos de vistas. Incentivar a participação daqueles que possuem dificuldades para falar em público, pois essa é uma habilidade importante e que deve ser ensinada.

Em seguida, fazer as perguntas do material do estudante:

• Quem são os personagens da história?

• Qual é o assunto do texto?

E perguntar também:

• Por que o Pião ficou bravo com o Cabeça?

Incentivar que todos(as) participem e tragam suas contribuições para o debate.

Professor(a), ao término das falas dos(as) estudantes, refletir com eles(elas) sobre a importância da comunicação honesta entre amigos, resolução pacífica de conflitos e empatia.

SOCIALIZANDO...

Professor(a), solicitar às crianças que observem os personagens da história em quadrinhos, identifiquem quais são eles, os nomes, as características e a relação com a nossa vivência. Explique para as crianças que uma das características do Cabeça Oca é a de ter ideias malucas.



ATIVIDADE 3

COMPREENDENDO O TEXTO

Objetivos

1. Auxiliar as crianças a entenderem o sentido do texto.
2. Explorar o uso correto dos sinais de pontuação.
3. Trabalhar a formação de palavras e a separação de sílabas.

Prática de linguagem: Leitura/Escuta	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Estratégias de leitura: -Localização de informações explícitas em textos.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
Prática de linguagem: Análise linguística/Semiótica	
Construção do sistema alfabético e da ortografia. Escrita de palavras: correspondência fonema-grafema regulares e irregulares. Memorização de grafia de palavras: relação fonema-grafema irregulares.	(EF02LP02-A) Segmentar palavras em sílabas. (EF02LP02-C) Desenvolver a consciência fonológica das palavras observando o número de letras, vogais e consoantes.
Pontuação: Tipos de pontos: - Final, de interrogação, de exclamação e dois pontos. - Função da pontuação em textos.	(EF02LP09) Usar adequadamente ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação. (GO-EF02LP32) Identificar o uso dos dois pontos e travessão para indicar a fala dos personagens. (GO-EF02LP33) Compreender os sentidos construídos a partir dos sinais de pontuação.
Interjeições: - Interjeições em histórias.	(GO-EF02LP34) Reconhecer que as interjeições em histórias em quadrinhos e tirinhas exprimem emoções, sensações, estados de espírito, sendo utilizadas em frases exclamativas e apelativas.

Prática de linguagem: Produção de texto

Escrita autônoma e compartilhada:
Utilização de conhecimento linguísticos e gramáticas.

(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.

Professor(a), esta atividade está organizada em dois momentos: o primeiro é composto pelas questões de 1 a 3, relacionadas à interpretação do texto, e o segundo pelas questões de 4 a 6, voltadas para a composição de palavras, separação de sílabas, escrita de frases e uso dos sinais de pontuação, como: ponto final(.), de interrogação(?) e de exclamação(!).

1º momento

Professor(a), antes de solicitar que os(as) estudantes respondam as questões, ler para eles o box SAIBA MAIS.

Questão 1 (30 min)

Solicitar que as crianças releiam a história em quadrinhos da página 77 e respondam a questão 1.

Letra a

Fazer oralmente um levantamento dos locais onde as crianças acham que a história aconteceu: parquinho, terreno baldio, praça etc.

Letra b

Incentivar as crianças a identificarem onde o tesouro dos piratas está escondido.

Você pode ampliar o repertório dos estudantes, explicando o que se conhece sobre os piratas.

Letra c

Propor às crianças a releitura do 7º quadrinho para possibilitar a compreensão da atitude de Pião.

Questão 2 (15 min)

Pedir as crianças que registrem o que o Cabeça Oca fez para se livrar da raiva do Pião.

Questão 3 (10 min)

Nesta questão, as crianças deverão analisar e marcar a afirmação que descreve a reação do Cabeça Oca, após acalmar seu amigo. Professor(a), neste momento fazer uma reflexão com a turma sobre pegar as coisas de outras pessoas sem pedir permissão e a importância de assumir atitudes e escolhas.

2º momento

Questão 4 (20 min)

Professor(a), solicitar que as crianças leiam a frase: CABEÇA, VOCÊ TINHA RAZÃO! O TESOURO DOS PIRATAS ESTÁ ENTERRADO AQUI! e preencham o quadro com palavras da frase que tenham: uma sílaba, duas sílabas, três sílabas e quatro sílabas, de maneira que escrevam a palavra, faça a separação das sílabas e registrem a quantidade.

Questão 5 (30 min)

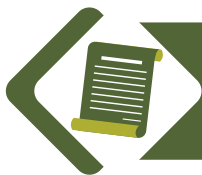
Professor(a), para essa questão, é interessante confeccionar, previamente, um cartaz com os seguintes sinais de pontuação: (.), (?), (!), informando como e quando devem ser usados. Informar às crianças que elas poderão recorrer ao cartaz sempre que tiverem dúvidas relacionadas aos sinais de pontuação.

Professor(a), explicar aos estudantes que deverão retornar à história em quadrinhos, da página 76, para identificarem os sinais de pontuação que aparecem e preencherem o quadro com os sinais encontrados e suas funções.

Questão 6 (20 min)

Professor(a) com as palavras da questão 4, solicitar às crianças que produzam frases, utilizando os sinais de pontuação apresentados. Explicar em que histórias e quadrinhos e tirinhas, geralmente aparecem expressões ou palavras, seguidas de ponto de exclamação, que expressam sentimentos e emoções, e que estes termos recebem o nome de interjeições. Pedir que as crianças encontrem na história em quadrinhos as interjeições - Ah!!! Boa! Ei!.

Circular pela sala de aula, observando e registrando como os(as) estudantes estão em relação a escrita de palavras e frases.



ATIVIDADE 4 O TEXTO É SEU!

Objetivos

1. Ensinar as crianças a reconhecerem atitudes preconceituosas e a responderem de maneira apropriada.
2. Incentivar as crianças a se colocarem no lugar dos outros, compreendendo como o que dizemos e fazemos pode afetar as pessoas.
3. Estimular as crianças a expressarem suas ideias e histórias usando imagens, desenvolvendo a criatividade e a habilidade de escrever narrativas.
4. Produzir uma tirinha que conscientize sobre a importância de tratar todas as pessoas com igualdade, independentemente de sua origem étnica.

Prática de linguagem: Leitura/Escuta	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Leitura de imagens em narrativas visuais: - Relação entre imagens e palavras em histórias em quadrinhos e tirinhas. Características e organização de histórias em quadrinhos e tirinhas. Efeitos de sentido: - Recursos gráfico-visuais em textos multissemióticos.	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, entre outros, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
Prática de linguagem: Oralidade	
Escuta atenta: - Desenvolvimento da escuta atenta para melhoria da comunicação e da interação com o grupo - Desenvolvimento do senso crítico após escuta atenta.	(EF15LP10-A/B) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, respeitando o interlocutor, para melhorar a comunicação e a interação com o grupo. (EF15LP10-C) Desenvolver o senso crítico, após escuta atenta, sobre assuntos discutidos e estudados em diferentes situações comunicativas.
Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula: - Clareza, boa articulação e ritmo adequado na expressão oral de textos.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado. (EF15LP09-B) Participar de debates/assembleias sobre questões controversas.
Prática de linguagem: Produção de textos	
Escrita autônoma e compartilhada: - Situação comunicativa, tema, assunto, finalidade.	(EF15LP05-C) Produzir pequenos textos com roteiros associados a imagens e atentar-se para a estrutura textual.
	(EF15LP05) Planejar, com a ajuda do professor, o texto que será produzido, considerando a situação comunicativa, os interlocutores (quem escreve/

Produção de textos com foco nos três vetores do processo de escrita: - Situação/tema ou assunto/finalidade; - Situação comunicativa, tema, assunto, finalidade.	para quem escreve); a finalidade ou o propósito (escrever para quê); a circulação (onde o texto vai circular); o suporte (qual é o portador do texto); a linguagem, organização e forma do texto e seu tema, pesquisando em meios impressos ou digitais, sempre que for preciso, informações necessárias à produção do texto, organizando em tópicos os dados e as fontes pesquisadas. (EF15LP05-B) Utilizar os recursos dos tipos textuais: narração, descrição e injunção. (EF15LP05-D) Atribuir títulos aos textos com criatividade.
Prática de linguagem: Análise linguística/Semiótica	
Conhecimento das diversas grafias do alfabeto: -Letras de imprensa e cursiva	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.

Professor(a) esta atividade será realizada em dois momentos. No primeiro, as crianças farão novamente a leitura da tirinha da página 73 e conversarão sobre situações relacionadas ao preconceito, vivenciadas por elas ou por alguém que conhecem.

No segundo momento, os(as) estudantes planejarão e produzirão uma tirinha com quatro quadrinhos.

1º momento

Questão 1 (30 min)

Professor(a), pedir aos estudantes que leiam a tirinha da página 73. Em seguida, promover um diálogo sobre a seguinte situação: alguém já foi tratado de forma diferente por causa de suas características?

Pedir que compartilhem essas experiências, incluindo local, pessoas envolvidas, contexto e sentimentos. Organizar o tempo para garantir o máximo de relatos.

Após os relatos, explicar que todos nós somos diferentes de várias maneiras, como na aparência, gostos e habilidades. Essas diferenças tornam cada pessoa única e especial. Reforçar a ideia de que respeito e gentileza são essenciais, independentemente de como alguém é.

2º momento

Questão 2 (20 min)

Professor(a),organizar as crianças em duplas para dialogarem e planejarem as suas tirinhas. A tirinha deverá abordar uma situação de preconceito e a importância de combater esse tipo de atitude e de tratar todos com respeito. Explicar que o

preenchimento do quadro que está no material do estudante é importante para organizar as ideias para a escrita da tirinha.

Explorar as perguntas:

• ONDE A HISTÓRIA ACONTECERÁ? – Quintal? Parque? Rua? Casa? Fazenda? Nave espacial? Árvore? Praia de rio ou de mar? Curral? Pasto? Galinheiro? Quais elementos serão desenhados para caracterizar esses espaços?

• QUAIS SERÃO OS PERSONAGENS? – Personagens de outras histórias em quadrinhos, de desenhos animados? Super-heróis, princesas, bruxas, monstros, ou pessoas conhecidas?

Questão 3(30min)

Professor(a), circular entre as crianças observando o que está sendo produzido. Quando necessário, incentivar que coloquem nos desenhos mais detalhes e recursos gráfico-visuais.

Ler o que as crianças estão escrevendo nos balões de fala e fazer as mediações que as auxiliem na reflexão sobre a escrita.

DIAGNOSTICANDO...

Professor(a),veja a escrita das duplas e verifique se houve modificações. Compare este diagnóstico com outros já realizados para planejar novas intervenções. Propor atividades de reescrita que contemplem questões específicas para a apropriação do sistema de escrita alfabética.

Dupla	Escrita com coerência	É possível ler, mas não há coerência	Aglutinação de palavras	Escrita de palavras com troca de letras	Escrita de palavras, faltando letras	Não é possível fazer a leitura
-------	-----------------------	--------------------------------------	-------------------------	---	--------------------------------------	--------------------------------



ATIVIDADE 5 EXPERIMENTANDO...

Objetivos

1. Aprofundar, de forma lúdica, os conhecimentos sobre os recursos gráfico-visuais que compõem a tirinha.
2. Propor às crianças a identificação dos diversos sons traduzidos por meio das onomatopeias.

Prática de linguagem: Leitura/Escuta	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Leitura de imagens em narrativas visuais: - Relação entre imagens e palavras em histórias em quadrinhos e tirinhas e em outros textos.	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, entre outros gêneros, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopéias).
Prática de linguagem: Análise linguística/Semiótica	
Conhecimento das diversas grafias do alfabeto: -Letras de imprensa e cursiva.	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.

Professor(a), esta atividade será realizada em dois momentos: o primeiro será destinado às questões 1, 2 e 3 nos quais as crianças pesquisarão individualmente sobre os recursos gráfico-visuais utilizados em HQ's e Tirinhas. No segundo momento, os(as) estudantes realizarão uma questão de escrita, em duplas.

1º momento

Questão 1 (30 min)

Professor(a), antes de iniciar a realização das questões, ler o cartaz 13 dessa vivência, sobre balões de fala para a turma. Este é um momento importante para aprofundar e ampliar o conhecimento sobre os recursos gráfico-visuais, incluindo diferentes tipos de balões, figuras cinéticas e metáforas visuais. Certificar-se de que todos compreenderam o que são balões de fala e sua finalidade, retomando a explicação por meio da releitura do cartaz de suporte.

Na sequência, disponibilizar tesouras, colas e o material do LEIA para os(as) estudantes.

Professor(a), para a atividade da letra b, solicitar que as crianças recortem os recursos gráfico-visuais presentes no encarte do livro e os organizem nos espaços adequados, colando-os de acordo com seus significados.

Questão 2 (15 min)

Professor(a), retomar a explicação sobre as histórias em quadrinhos, a partir da HQ lida pelos(as) estudantes. Mostre o cartaz 14 que apresenta algumas onomatopeias mostrando cartaz com alguns sons de onomatopeia: ZAP!BOOM! SOC! SNIF! CHUÁ! Comentar o significado de cada som.

Ler o Box #FICAADICA:

Os recursos gráfico-visuais são utilizados em histórias em quadrinhos e tirinhas para ajudar a contar a história. São elementos visuais que combinam linhas, cores, formas e textos para comunicar sentimentos, sensações e movimentos de personagens e objetos.

Questão 3 (40 min)

Professor(a), perguntar aos estudantes quais os sons da chuva, do vento, do fogo, entre outros, e como eles os representariam, utilizando a escrita. Fazer o registro das respostas das crianças no quadro, para repertoriá-los na realização desta questão.

Disponibilizar revistas, livros, jornais ou acesso à internet para realizarem uma pesquisa sobre outros sons de onomatopeias. Pedir que recortem e coleem no espaço indicado.

2º momento

Questão 4 (30 min)

Organizar as crianças em duplas, propor que leiam os sons

que aparecem nas histórias em quadrinhos, durante esta atividade, para que possam conversar e escrever sobre o significado de cada som.

Para a próxima atividade.

Professor(a) providenciar um bilhete para os pais e/ou responsáveis pelas crianças, informando que as crianças estão aprendendo sobre respeito às diferenças e empatia e que precisarão de ajuda para realizarem a atividade.

Providenciar também numa folha de atividade utilizada habitualmente (folha de atividade), com espaço para que a pessoa, registre o seu relato.



ATIVIDADE 6 SE LIGA!

Objetivos

1. Possibilitar diálogos com outros interlocutores fora da escola.
2. Incentivar as crianças a demonstrarem suas aprendizagens às pessoas com as quais convivem.

Prática de linguagem: Oralidade	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Características da conversação espontânea: - Situação e posição do interlocutor na conversação espontânea presencial.	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.
Prática de linguagem: Produção de texto	
Conhecimento das diversas grafias do alfabeto: - Letras de imprensa e cursiva.	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.

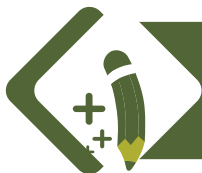
Professor(a), orientar os(as) estudantes na realização da tarefa de casa.

Questão 1 (10 min)

Professor(a) explicar às crianças que esta atividade será feita com a participação das famílias e/ou responsáveis. Que elas deverão ler a tirinha que produziram na escola para as pessoas com as quais convivem e explicar que estão aprendendo sobre histórias em quadrinhos, tirinhas e sobre a importância de tratar as pessoas com respeito e igualdade.

Questão 2 (10 min)

Professor(a): os(as) estudantes deverão levar a folha que você preparou para que a pessoa com a qual a criança dialogou registre, junto com o(a) estudante, sua experiência e sentimentos após ter vivido uma situação de preconceito. Explicar às crianças que esse relato será compartilhado com os colegas da turma, portanto elas deverão informá-los deste fato.



ATIVIDADE 7

SISTEMATIZANDO

Objetivos

1. Revisar e reescrever a Tirinha produzida na Atividade 4 “O texto é seu!”
2. Dialogar com as crianças sobre o respeito às diferentes culturas, etnias e histórias durante a criação da tirinha.
3. Explorar as características físicas dos personagens da tirinha que criaram.
4. Mediar a escrita em ordem alfabética, auxiliando as crianças a identificarem cada letra pelo nome e encaixá-la corretamente na sequência.

Prática de linguagem: Produção de texto	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Revisão de texto: Coerência, coesão, aspectos ortográficos e gramaticais. Edição de textos: Alteração, modificação e reescrita do texto. Edição final do texto em suporte adequado.	(EF15LP06) Ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação. (EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital.
Prática de linguagem: Oralidade	
Escuta atenta: -Desenvolvimento da escuta atenta para melhoria da comunicação e da interação com o grupo -Desenvolvimento do senso crítico após escuta atenta.	(EF15LP10-A/B) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, respeitando o interlocutor, para melhorar a comunicação e a interação com o grupo. (EF15LP10-C) Desenvolver o senso crítico, após escuta atenta, sobre assuntos discutidos e estudados em diferentes situações comunicativas.
Oralidade pública/Intercambio conversacional em sala de aula: -Clareza, boa articulação e ritmo adequado na expressão oral de textos.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercambio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

Professor(a), esta atividade será realizada em dois momentos.

No primeiro as crianças compartilharão os relatos trazidos de casa e, no segundo, trabalharão questões relacionadas à revisão da tirinha produzida.

1º momento

Questão 1 (30 min)

Professor(a), para este momento organizar a sala em semicírculo.

O encaminhamento desta atividade deve acontecer de acordo com a realidade de sua turma. É imprescindível que todas as crianças se sintam seguras para compartilhar as histórias e sentimentos sobre preconceito trazidas de casa, para isso, faça alguns combinados:

- Todos devem ouvir com atenção;
- O que é compartilhado no grupo permanece no grupo.
- Oferecer palavras de apoio e empatia após cada relato.

- Evitar interrupções durante as falas das crianças.

Promover a escuta atenta e empática, demonstrar empatia, ouvir sem julgamentos e acolher os relatos e as emoções das crianças.

Estimular o diálogo aberto entre elas, permitindo que compartilhem os relatos.

Durante os relatos, conduzir o diálogo sobre igualdade, respeito e diversidade.

Ajudar as crianças a refletirem sobre como podem combater o preconceito e promover a inclusão. Lembrar sempre que a sensibilidade e o cuidado são essenciais ao abordar esse tema com as crianças.

2º momento

Questão 2 (50 min)

Professor(a), organizar a turma em duplas. Pedir que retomem a tirinha produzida por eles na Atividade 4 para completarem o quadro com as características físicas de cada personagem da tirinha criada.

Pedir um(a) estudante que leia o box #FICAADICA sobre a ordem alfabética: “A ordem alfabética facilita e agiliza a

localização de palavras em listas e dicionários. Na ordem alfabética, as palavras seguem a ordem das letras no alfabeto. Palavras iniciadas com a aparecem antes de palavras iniciadas com b, e assim por diante. Exemplo: aranha, cadeado, tesoura. Pedir que leiam a questão e reescrevam os nomes dos personagens de suas tirinhas em ordem alfabética.

Questão 3 (30min)

Professor(a), revisar com as crianças as características do gênero textual “tirinha” (uso de balões, onomatopeias, metáforas visuais, desenhos). Em seguida, oriente-as a trocar os textos e analisarem a tirinha do colega, observando o desenho, os recursos gráfico-visuais e a história. Pedir que deem sugestões para que a tirinha fique ainda melhor. Circular pela sala observando os diálogos, a escrita de palavras, se as crianças estão usando os balões de fala, onomatopeias, cores e desenhos em suas produções. Realizar as mediações e intervenções necessárias.

As crianças deverão reescrever a tirinha na folha do anexo da vivência 4, página 150 do material do estudante. Esta atividade comporá o portfólio da criança.



ATIVIDADE 8

ACESSANDO... ASSISTINDO... OUVINDO... PRODUZINDO!

Objetivos

1. Produzir um roteiro para vídeo.
2. Oportunizar a gravação de um vídeo com o registro das aprendizagens para o cartunista Christie Queiroz.

Prática de linguagem: Produção de texto

Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Escrita autônoma e compartilhada. - Produção de textos injuntivos instrucionais: características, estrutura e situação comunicativa.	(EF02LP13) Planejar e produzir bilhetes, recados e cartas, entre outros, em meio impresso e/ou digital, entre outros gêneros, considerando a situação comu

- Organização da sequência de ideias com coerência, na escrita de texto.
- Utilização de conhecimentos linguísticos e gramaticais.

Utilização de tecnologia digitais:

Recursos multissemióticos (ferramentas digitais para edição e publicação de textos).

nicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.

(GO-EF15LP26) Conhecer e utilizar, com a ajuda do professor, ferramentas digitais, para editar e publicar os textos produzidos, explorando os recursos multissemióticos disponíveis: som, imagens, gifs.

Prática de linguagem: Oralidade

Escuta atenta:

-Desenvolvimento da escuta atenta para melhoria da comunicação e da interação com o grupo.

(EF15LP10-A/B) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, respeitando o interlocutor, para melhorar a comunicação e a interação com o grupo.

Professor(a), esta atividade será realizada em dois momentos. O primeiro é destinado a produção de um roteiro para vídeo e o segundo, para a gravação do vídeo.

1º momento

Questões 1 (40 min)

Professor(a), convidar as crianças a formarem um semicírculo para escreverem um pequeno roteiro para o vídeo. Explicar que o roteiro para vídeo é um documento que detalha cenas, diálogos, sons e instruções que orientará a gravação do vídeo a respeito das aprendizagens desta vivência, tirinhas e histórias em quadrinhos. Informar às crianças que o vídeo será publicado nas redes sociais do cartunista Christie Queiroz.

Registrar no quadro as respostas das crianças para as seguintes perguntas:

Sobre qual assunto vamos falar?

Para quem iremos produzir o vídeo?

Onde iremos produzir vídeo: na sala de aula, na biblioteca, na quadra, entre outros.

Usaremos ilustrações?

Qual ferramenta utilizaremos para gravar: celular ou câmera.

Como escriba da turma, escreva na lousa o roteiro e peça que as crianças transcrevam para o LEIA.

2º momento

Questões 2 (40 min)

Para produzir o vídeo que será enviado para o autor Christie Queiroz, ler para os(as) estudantes o box sobre as redes sociais: as redes sociais são espaços virtuais, nos quais pessoas ou empresas se relacionam por meio do envio de mensagens. Ressalte os benefícios desses recursos quando bem usados e os cuidados necessários. Lembrá-los que deverão falar de maneira clara, pausadamente e com tom de voz audível para que possam ser compreendidos. Em seguida, organizar as crianças para a produção do vídeo. Ao finalizar esta etapa, compartilhar com as crianças, o vídeo nas redes sociais do autor. Professor(a), caso o cartunista Christie Queiroz responda ou comente sua publicação, ler para as crianças.

RETOMANDO...

Professor(a), lembrar com as crianças quais os cuidados necessários para o uso das redes sociais, discutidos na 2ª vivência.



ATIVIDADE 9

SOCIALIZANDO

Objetivos

1. Organizar com as crianças a apresentação das tirinhas;
2. Proporcionar um momento de compartilhamento de aprendizagens e afetos.

Prática de linguagem: Oralidade	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula: - Clareza, boa articulação e ritmo adequado na expressão oral de textos.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

Questão 1 (1h20min)

Letra a (20min)

Professor(a), com a turma, organizar o espaço para a apresentação das tirinhas produzidas pelos(as) estudantes. Preparar um varal (barbante e prendedores de roupas) para que, após a leitura da tirinha, as crianças as coloquem no varal para que todos possam conhecer as produções. Organizar também a ordem da leitura das tirinhas.

Letra b (20 min)

Professor(a), após a leitura das tirinhas, possibilitar que as crianças apreciem todas as tirinhas. Como essa tirinha irá para o portfólio das crianças, recolhê-las em momento oportuno e guardá-las.



ATIVIDADE 10

O QUE EU APRENDI?

Objetivo

1. Revisar com as crianças o trajeto percorrido durante a vivência.
2. Propor a autoavaliação a partir de critérios predefinidos sobre as atividades propostas.

Prática de linguagem: Oralidade	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Escuta atenta: - Desenvolvimento da Escuta atenta para melhoria da comunicação e da interação com o grupo.	(EF15LP10-A/B) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, respeitando o interlocutor, para melhorar a comunicação e a interação com o grupo.

Professor(a), esta atividade será realizada em dois momentos. No primeiro, as crianças lembrarão o que aprenderam nessa vivência e no segundo, elas realizarão a autoavaliação.

1º momento

Questão 1 (30min)

Professor(a), escolher alguns estudantes para realizarem a leitura de cada item estudado na vivência 4. A cada item lido, lembrar os conhecimentos trabalhados.

2º momento

• Questão 2 (30min)

Professor(a), solicitar que cada criança marque um “X” na expressão da Léia que mais representa a sua aprendizagem.

Para cada item, as crianças deverão compartilhar o que aprenderam.

- Diferenciar uma tirinha de um história em quadrinhos.
- Produzir uma tirinha.
- Escrever um recado para o cartunista Christie Queiroz.
- Reconhecer alguns sinais de pontuação.
- Identificar o que é onomatopeia.
- Respeitar características individuais.



5ª VIVÊNCIA

GÊNERO TEXTUAL - CARTAZ DE CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO O QUE TEM AÍ NESSE CARTAZ?

Olá, professor(a)!

Iniciaremos a 5ª vivência do LEIA cujo gênero textual referência é o cartaz de campanha de conscientização do campo de atuação vida pública. Este tipo de cartaz possui linguagem clara e objetiva, pois é utilizado para informar, engajar, convencer o leitor a realizar determinada ação e provocar mudança de comportamentos.

Nesta vivência as crianças aprenderão sobre a estrutura composicional, a finalidade e os espaços de circulação do um cartaz de conscientização.



ATIVIDADE 1 VAMOS CONVERSAR?

Objetivos

1. Realizar o levantamento dos conhecimentos prévios dos(as) estudantes sobre o gênero textual cartaz de campanha de conscientização.
2. Promover a leitura e a análise de um cartaz de campanha de conscientização e discutir por que ele foi criado e qual mensagem transmite.

Prática de linguagem: Leitura/Escuta	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Compreensão em leitura: - Leitura e compreensão de gêneros do campo publicitário; - Relação entre linguagem verbal e não verbal em textos publicitários.	(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, dentre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Reconstrução das condições de produção e recepção dos textos Gêneros e função social dos textos.	(EF15LP01) Identificar a função social de textos que circulam em campos da vida social dos quais participa cotidianamente (a casa, a rua, a comunidade, a escola) e nas mídias impressa, de massa e digital, reconhecendo para que foram produzidos, onde circulam, quem os produziu e a quem se destinam.

Estratégias de leitura:

- Antecipação, seleção, levantamento de hipóteses, inferência e verificação.
- Compreensão e interpretação de imagens, gráficos e tabelas em textos.
- Efeitos de sentido: recursos expressivos gráfico-visuais.

(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (presuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas.

(EF15LP04-A) Compreender e interpretar como as imagens, gráficos e tabelas relacionam-se com a construção de sentido do texto.

(EF15LP04-B) Identificar o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais em textos multissemióticos, tais como: boxes de complementação, linkagem ou de remissão; infográficos; negrito, itálico, letra capitular; uso de notas de rodapé; hiperlinks; som e movimento; cores, imagens.

Prática de linguagem: Oralidade

Oralidade pública/ intercâmbio conversacional em sala de aula
- Clareza, boa articulação e ritmo adequado na expressão oral de textos.

(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

Professor(a), esta atividade será realizada em dois momentos. O primeiro momento é destinado à leitura silenciosa de um cartaz de campanha de conscientização e ao levantamento dos conhecimentos prévios dos(as) estudantes sobre o gênero em estudo. No segundo momento as crianças demonstrarão, por meio da escrita, o que sabem sobre o gênero textual cartaz de campanha de conscientização.

1º momento

Questão 1 (15 min)

Professor(a), solicitar que os(as) estudantes realizem a leitura silenciosa do cartaz “Biblioteca escolar é espaço de encontro.”. O cartaz faz parte da campanha de conscientização sobre a biblioteca escolar, promovida pela Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal de Goiás - UFG. Explicar para as crianças sobre a relevância das bibliotecas escolares. Caso queira ampliar seus conhecimentos sobre a temática, acessar outros assuntos, conhecer a campanha e ver outros cartazes, acesse o link:

<https://pbe.fic.ufg.br/p/41406-campna-biblioteca-escolar> - acessado em 21/01/2023 às 18:50.



1º Cartaz



Imagem disponível em: <https://pbe.fic.ufg.br/p/41406-campna-biblioteca-escolar>

Questão 2 (30 min)

Professor(a), após a leitura do cartaz pelas crianças, dialogar com o grupo a partir dos questionamentos do material do estudante:

- A quem esse cartaz é destinado?
- Qual é o assunto do cartaz?
- Onde você acha que podem ser vistos cartazes como esse?
- Quais as cores predominantes nas palavras?
- Qual a sua opinião sobre esse cartaz.

Professo(a), afixar os cartazes (15, 16,17 e 18) e as palavras-chave desta vivência, para serem explorados de acordo com a realização das atividades.

Após o diálogo com os(as) estudantes, explorar o cartaz 15, indicando as respostas das questões do LEIA e os elementos que constituem um cartaz de campanha de conscientização.

Pedir a um trio de estudantes para realizarem a leitura do box O QUE É?

Campanha de conscientização é uma ação organizada para informar e educar as pessoas sobre um assunto importante.

O cartaz de campanha de conscientização é um gênero textual que serve para divulgar um serviço ou uma ideia para um público definido.

2º momento

Questão 3 (20 min)

Professor(a), pedir que os(as) estudantes escrevam no LEIA o que sabem sobre o gênero textual “cartaz de campanha de conscientização”.

Questão 4 (15 min)

Professor(a), escolher alguns estudantes para realizarem a leitura, em voz alta, desta questão. Utilizar um dos cartazes que está afixado para explicar e identificar os elementos do gênero textual em estudo.

Após realizar esta sistematização, ler e explicar as aprendizagens da vivência.



ATIVIDADE 2 LENDO O TEXTO

Objetivos

1. Desenvolver a capacidade dos estudantes de perceber como a linguagem verbal e não verbal (imagens, cores, símbolos e outros elementos) se integram com o texto escrito para criar mensagens persuasivas em anúncios.
2. Ampliar o vocabulário das crianças e aprofundar a compreensão do significado das palavras através da identificação de sinônimos.

Prática de linguagem: Leitura/Escuta

Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Compreensão em leitura: - Relação entre linguagem verbal e não verbal em textos publicitários.	(EF12LP09-E) Perceber o diálogo entre a linguagem verbal e não verbal em textos publicitários.

Prática de linguagem: Análise linguística/ Semiótica

Morfologia: Sinônimo e antônimo.	(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im-.
Conhecimento das diversas grafias do alfabeto: -Letras de imprensa e cursiva.	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.

Professor(a), esta atividade será realizada em dois momentos. O primeiro será destinado ao estudo e compreensão de como as imagens, cores e grafias das palavras contribuem para atribuição de sentido e compreensão da mensagem do cartaz. No segundo momento as crianças utilizarão o dicionário para descobrirem o significado de palavras.

1º momento

Questões 1 (40 min)

Professor(a), solicitar que os(as) estudantes leiam, silenciosamente, o cartaz Movimento nacional pela vacinação. Após a leitura, iniciar explicando sobre a importância das vacinas para a saúde e bem-estar de todos e informar que as famílias devem manter as cadernetas de vacinação de seus filhos atualizadas.

Em seguida, explorar o cartaz lido e realizar a discussão guiada sobre as perguntas que estão no material do estudante:

- A quem esse cartaz é destinado?
- Qual é o tema desse cartaz?
- Qual imagem aparece nesse cartaz?
- O que ele representa?
- Essas imagens e cores o(a) ajudaram a ler e a compreender o tema do cartaz?
- Qual a frase está em destaque no cartaz?

Para realizar o estudo da relação entre a linguagem verbal

e não verbal em textos publicitários, realizar as seguintes perguntas para os(as) estudantes:

- O que vocês acham que o escudo representa? Explicar que o escudo simboliza proteção, assim como as vacinas protegem nosso corpo contra doenças.
- Vocês conhecem o mascote da Campanha de Vacinação, o Zé Gotinha?

Apresentar o personagem Zé Gotinha, explicando seu papel como símbolo da vacinação no Brasil. Informar que os personagens podem ser usados em textos publicitários e campanhas, para tornar um assunto sério mais amigável para as crianças.

Ler a frase do cartaz Movimento Nacional pela Vacinação e perguntar às crianças o que elas entendem da frase. Destacar a palavra “vacinação” e explicar o que é um movimento nacional: muitas pessoas em todo o país estão se unindo pela causa da vacinação.

Explicar que a palavra “vacinação” está em destaque para demonstrar e enfatizar a importância do assunto.

Explicar que as cores vibrantes e as imagens atraentes capturam a atenção do público. Elas são essenciais para fazer com que as pessoas parem e olhem para o cartaz, o que é o primeiro passo para transmitir a mensagem.

Professor(a), certifique-se que os(as) estudantes tenham compreendido a relação entre a linguagem verbal e não verbal em textos publicitários.



Imagem disponível em: <<https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/obrasiltou/cuidado/movimento-nacional-pela-vacinacao-prioridade-para-a-politica-de-imunizacao>>

2º momento

Questão 2 (30 min)

Professor(a), nesta questão, os(as) estudantes utilizarão o dicionário para encontrar o significado e o sinônimo de algumas palavras.

Explicar que sinônimos são palavras diferentes que têm significados parecidos, como “feliz” e “contente”. Mesmo usando uma ou outra, a ideia de estar alegre não muda. Disponibilizar dicionários impressos, ou utilizar os digitais caso a sua escola tenha laboratório de informática.

Relembrar com elas, como se usa um dicionário impresso, que a busca deve ser feita utilizando a ordem alfabética. Explicar que no caso de busca em dicionários digitais, é necessário fazer uma pesquisa, em um site de busca, digitando a palavra que se quer descobrir o significado, que neste caso não se usa a ordem alfabética.



ATIVIDADE 3

COMPREENDENDO O TEXTO

Objetivos

1. Trabalhar, por meio da leitura, a compreensão de mensagens veiculadas em cartazes de campanha de conscientização, com foco na interpretação de imagens e textos.
2. Revisar o conhecimento do sistema alfabético e ortográfico, por meio da escrita de palavras com sílabas simples e complexas.
3. Trabalhar a segmentação de palavras em sílabas, visando a compreensão da estrutura silábica.

Prática de linguagem: Análise linguística/Semiótica

Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
<p>Construção do sistema alfabético e da ortografia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sílabas simples: CV (ca-sa); V(a-mo). Sílabas complexas: VC(ár-vo-re); VCC (ins-pe-ção); CVC (ler); CV(pra-to); CVCC(pers-pec-ti-va); CCVC(pres-ta-ção), CCVCC (trans-por-te). - Vogais como núcleo de sílaba. - Palavras com sílabas simples e complexas. 	<p>(EF02LP02-A) Segmentar palavras em sílabas.</p> <p>(EF02LP02-C) Desenvolver a consciência fonológica das palavras observando o número de letras, vogais e consoantes.</p> <p>(EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas simples e complexas: CV, V, VC, VCC, CVC, CCV, CVCC, CCVC, CCVCC, identificando que existem vogais em todas as sílabas.</p>

Prática de linguagem: Leitura/Escuta

Compreensão em leitura:

-Leitura e compreensão de gêneros do campo jornalístico

-Relação entre linguagem verbal e não verbal em textos publicitários

-Leitura e compreensão de textos do campo da atuação cidadã.

(EF12LP09) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, slogans e anúncios publicitários para público infantil, entre outros gêneros do campo publicitário, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

(EF12LP09-E) Perceber o diálogo entre a linguagem verbal e não verbal em textos publicitários.

(EF12LP10) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, entre outros gêneros do campo da atuação cidadã, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.

Estratégias de leitura:

-Localização de informações explícitas em textos.

(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos

Professor(a), esta atividade será realizada em três momentos. O primeiro (questões 1, 2 e 3) será destinado à leitura e compreensão da mensagem do cartaz. O segundo momento (questões de 4 a 8) abordará questões relacionadas ao SEA. O terceiro momento tem como objetivo a sistematização das aprendizagens sobre doação de sangue, por meio de um desenho.

Professor(a), pedir às crianças para lerem o cartaz e em seguida perguntar:

-O que vocês veem no cartaz? Descrevam as imagens, falem sobre os tipos de letras utilizados e o assunto do cartaz.

-Vocês pensam que essa imagem se refere a que tipo de campanha de conscientização?

1º momento

Questão 1 (15 min)

Professor(a), apresentar o cartaz 17, sobre a campanha de conscientização “Doação de sangue”.



Disponível em: <<https://ufg.br/n/127339-doe-sangue>>. Acesso em 17 de set. de 2023.

O QUE É?

Doação de sangue

Você sabia que temos uma parte vermelha e líquida dentro do corpo chamada sangue? Ele é essencial para o corpo funcionar bem. Pessoas solidárias doam um pouco do seu sangue extra para ajudar quem está doente a se recuperar mais rápido. Essa ação é chamada de doação de sangue.

SISTEMATIZANDO...

Professor(a), retomar sobre a relação entre a linguagem verbal e não verbal em textos publicitários explicando que as imagens, as cores e os tipos de letras contribuem para a compreensão das mensagens e temas deste tipo de texto.

Questões 2 e 3 (10 min)

Professor(a), solicitar aos estudantes que leiam a questão dois e marquem a resposta correta. Em seguida, explicar que na questão três, eles devem usar a letra V para as alternativas verdadeiras e a letra F para as alternativas falsas.

2º momento

Questão 4 (10 min)

Professor(a) nesta questão as crianças deverão reconhecer e identificar, no cartaz, as palavras HEMOCENTRO - CLÍNICA - AGENDE- SANGUE - HOSPITAL.

Questão 5 (25 min)

Professor(a), orientar as crianças a lerem as palavras da questão anterior. Em seguida, pedir que registrem e circulem suas sílabas.

Escrever as palavras HEMOCENTRO - CLÍNICA - AGENDE- SANGUE - HOSPITAL, no quadro e refletir com as crianças sobre as diferentes estruturas silábicas: CV, V, VC, VCC, CVC, CCV, CVCC, CCVC, CCVCC.

Em seguida orientá-las a responder os itens de A a E, da questão.

Letra A - encontrar uma sílaba formada apenas por uma vogal. (agende). Lembrar que a vogal é o núcleo da sílaba, na língua portuguesa.

Letra B - encontrar duas palavras que possuem sílabas formadas por duas consoantes e uma vogal (hemocentro e hospital).

Letra C - encontrar uma palavra que possui uma sílaba formada por duas vogais e uma consoante (sangue).

Letra D - encontrar duas palavras iniciadas com a letra H (hospital e hemocentro). Chamar a atenção para a ausência do som da letra h no início da palavra.

Professor(a), esta questão contribui para a compreensão dos diferentes tipos de composições silábicas, habilidade necessária a construção do sistema alfabético e da ortografia, para a compreensão de palavras escritas com sílabas simples e complexas e por conseguinte para a aprendizagem da leitura e da escrita. Pedir às crianças que leiam as palavras trabalhadas em voz alta, observando os sons(fonemas).

Questão 6 (10 min)

Professor(a), nessa questão as crianças revisitarão o alfabeto, lembrando quais são as vogais e quais são as consoantes. Explicar que a questão consiste em identificar palavras que começam com a consoante “C”, circulando-as, e aquelas que terminam em vogais, colorindo-as. Reforce a importância de reconhecer que todas as sílabas contêm vogais, chamando atenção especial para esse aspecto durante a execução da questão.

Questão 7 (20 min)

Solicitar que as crianças completem o quadro com as informações solicitadas: consoantes, vogais e total de letras das palavras DOAÇÃO/ATENÇÃO/TÉCNICO/CLÍNICAS/EDUCAÇÃO/CONTRIBUA/SANGUE/HOSPITAL/VALIOSAS/MOMENTOS, presentes no cartaz ‘Doação de Sangue’.

Ao término da análise das palavras, solicitar que marquem a alternativa correta da pergunta que está abaixo do quadro: Conforme o quadro, você observou que:

() existem sílabas formadas só por consoantes.

() existem vogais em todas as sílabas.

Questão 8 (15 min)

Professor(a), esta questão é uma revisão da ordem alfabética, portanto você pode realizar a leitura do alfabeto exposto na sala. Em seguida, ler coletivamente as palavras da atividade e problematizar se há palavras que se iniciam com a “vogal A”, fazendo essa inferência com as demais letras do alfabeto. Somente após este exercício oral, escrever a resposta.

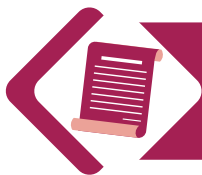
3º momento

Questão 9 (20 min)

Pedir às crianças que demonstrem o que aprenderam sobre doação de sangue, por meio de um desenho. Oferecer os risquinhos e incentivar que todos realizem a atividade.

Professor(a), realizar a leitura do box VOCÊ SABIA?

Hemocentro: Local em que se faz a coleta, preparação e administração de sangue e derivados e fornece para hospitais das redes pública e privada.



ATIVIDADE 4

O TEXTO É SEU!

Objetivo

1. Possibilitar o planejamento e a produção do gênero textual “cartaz de campanha de conscientização” sobre a importância da biblioteca escolar.

Prática de linguagem: Análise linguística/Semiótica	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Forma de composição do texto: -Compreensão dos recursos de referência, vocabulário apropriado ao gênero e articuladores de relações de sentido no texto.	(EF02LP16-A) Reconhecer recursos linguísticos e discursivos que constituem os gêneros previstos para que sejam empregados adequadamente na produção de textos.
Forma de composição do texto: -Uso de recursos de persuasão em textos publicitários e de propaganda.	(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários. (EF12LP15-A) Reconhecer recursos linguísticos discursivos envolvidos em slogans. (EF12LP15-B) Compreender as particularidades dos slogans: gênero constitutivo dos anúncios publicitários. (EF12LP15-C) Empregar os recursos linguísticos discursivos do gênero em suas próprias produções.
Prática de linguagem: Leitura/Escuta	
Compreensão em leitura: - Compreensão dos textos do campo da vida pública, conforme as convenções do gênero.	(EF12LP08-A) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, textos que circulam no campo da vida pública com informações sobre o país, estado e/ou município. (EF12LP09-C) Compreender a situação comunicativa, locutor, interlocutor, objetivos comunicativos e esfera de circulação, em textos do campo publicitário.
Prática de linguagem: Produção de textos	
Escrita compartilhada: -Produção de anúncios publicitários, textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, observando os recursos de persuasão.	(EF12LP12-A) Planejar a escrita de gêneros do campo jornalístico, organizando, inicialmente, as ideias sobre a temática trabalhada, a qual pode trazer informações sobre a comunidade, região, entre outras. (EF12LP12-B) Escrever textos publicitários, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, como: slogans, anúncios publicitários e textos de campanhas de conscientização destinados ao público infantil, entre outros gêneros do campo publicitário.

Professor(a), esta atividade será realizada em dois momentos. No primeiro (questões 1 e 2), os(as) estudantes conversarão novamente sobre a importância da biblioteca escolar e revisarão a estrutura composicional do gênero em estudo. No se-

gundo momento, as crianças colocarão a "mão na massa" e produzirão cartazes para conscientizar a comunidade escolar sobre a importância das bibliotecas escolares.

1º momento

Questão 1 (15 min)

Professor(a), explicar aos estudantes que a biblioteca escolar é um espaço importante para quem quer aprender sobre vários assuntos, inclusive a ler e escrever. Que neste lugar eles encontram livros sobre todos os assuntos, fazem empréstimos de livros e pesquisas que auxiliam nos trabalhos escolares.



Explicar que atualmente, as bibliotecas disponibilizam livros impressos e digitais. Informar que frequentar a biblioteca contribui para desenvolver o gosto pela leitura e ampliar o conhecimento. Perguntar:

- Com que frequência você vai a biblioteca ou sala de leitura da escola (caso a sua escola tenha), caso não tenha, perguntar se ele(a) já foi a uma.
- O que mais chama a sua atenção em uma biblioteca?
- Você acha importante que as escolas tenham bibliotecas? Por quê?

Professor(a), este diálogo repertoriará as crianças para a produção do cartaz de campanha de conscientização sobre o uso da biblioteca escolar.

Imagem disponível em: <https://pbe.fic.ufg.br/p/41406-campna-biblioteca-escolar>

Questão 2 (20 min)

Professor(a), a partir das perguntas:

A) Como um cartaz pode ajudar em uma campanha de conscientização?

B) O que precisa ter em um cartaz de campanha de conscientização?

Discutir com os(as) estudantes a importância do cartaz de campanha de conscientização, seus elementos e as informa-

ções essenciais que devem constar nele para que ele cumpra com a sua finalidade, ou seja, informe e convença as pessoas sobre alguma ideia ou serviço.

Explicar o que é um slogan. Slogan é uma frase marcante que nos ajuda a recordar de algo significativo. Perguntar quem sabe de cor algum slogan. Escreva no quadro os slogans a seguir:

- "Cada um tem o seu" – Danoninho;
- "Abra a Felicidade" – Coca-cola. A mensagem é simples, mas poderosa, associando o ato de beber uma Coca-Cola com a experiência de momentos felizes e especiais.
- "Recicle, salve o planeta!": Esse slogan incentiva a reciclagem e cuidado com o meio ambiente.

2º momento

Questão 3 (40 min)

Professor(a), nesta questão, os(as) estudantes farão o planejamento e produzirão cartazes de campanha de conscientização sobre as bibliotecas escolares.

Organizar as crianças em pequenos grupos, ler com eles as questões a seguir e orientá-las na produção do cartaz.

É preciso que as crianças definam:

- O título;
 - O slogan;
 - Onde e quando o cartaz será exposto?
 - Quais cores utilizarão e como será ilustrado o cartaz?
- Oferecer o material necessário para a confecção dos cartazes.

Circular entre os grupos para auxiliar no que for necessário. Chamar a atenção das crianças para o design, tipos de letras e ilustração dos cartazes.

Professor(a), a produção do cartaz é a proposta que vai para o portfólio de aprendizagem da criança. Por isso é necessário que você ou a criança fotografe o cartaz. Posteriormente, é necessário fazer a impressão para ser colada na folha do portfólio.

RETOMANDO...

Professor(a), resgatar, com a turma, o entendimento sobre a estrutura básica de um cartaz de campanha de conscientização (intenção, mensagem, autor, público-alvo, meio de divulgação, slogan, uso de texto e imagens).



ATIVIDADE 5

ACESSANDO... ASSISTINDO... OUVINDO... PRODUZINDO!

Objetivo

1. Propor ações que despertem a criatividade das crianças para o uso das mídias digitais.

Prática de linguagem: Oralidade

Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Escuta atenta: -Desenvolvimento do senso critico após escuta atenta.	(EF15LP10-C) Desenvolver o senso critico, apos escuta atenta, sobre assuntos discutidos e estudados em diferentes situações comunicativas.

Professor(a) nesta atividade as crianças serão orientadas sobre os cuidados necessários para utilizar plataformas que exibem vídeos e assistirão a um vídeo sobre a importância da vacinação e conversarão a respeito.

Questão 1 (15 min)

Professor(a), esta questão tem o objetivo de trabalhar a educação midiática, ou seja, refletir sobre o uso das plataformas que exibem vídeos.

Iniciar realizando as perguntas que estão no material do(a) estudante:

- Você assiste a vídeos na internet?
- Com quem você assiste a esses vídeos?
- Quais você gosta de assistir? Por quê?

Orientar sobre a importância de consultar sempre um adulto para a escolha dos vídeos, verificar o conteúdo, a qualidade e a veracidade das informações que aparecem nos vídeos.

Questão 2 (30 min)

Professor(a), para este momento será necessário organizar o espaço para que todos(as) assistam ao vídeo.

Providencie um projetor com tela grande (data show). Quanto ao vídeo, caso a escola tenha internet disponível, basta acessar o QR CODE e projetar para as crianças, caso não tenha essa opção, uma alternativa será fazer o download do vídeo com antecedência.

<https://www.youtube.com/watch?v=1uO6EfsXqk> - acessado em 22/01/2024

Após assistir ao vídeo, explicar que:

- As vacinas são uma maneira simples e acessível de proteger o nosso organismo contra doenças.
- Que elas são seguras e um ato de cuidado com a própria saúde e a dos outros.
- Que a caderneta de vacinação é como um diário de saúde, que ajuda a lembrar quais vacinas já foram tomadas e quais ainda são necessárias.
- Que as famílias são as responsáveis por manterem as cadernetas de vacinação das crianças atualizadas.

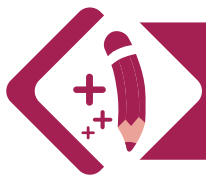
E para encerrar, perguntar se as crianças sabem se suas cadernetas de vacinação estão atualizadas, se não souberem, pedir que perguntem aos pais e/ou responsáveis.



RETOMANDO...

Professor(a), informar que uma campanha de conscientização pode utilizar diferentes meios para divulgação: o vídeo, a notícia, os anúncios em outdoors ou publicidade em sites da internet, áudios, cartazes, panfletos, dentre outros.

No vídeo, diferentemente do cartaz, a campanha de conscientização utiliza não só palavras escritas e imagens, mas também o recurso do som e de imagens em movimento.



ATIVIDADE 6 EXPERIMENTANDO

Objetivos

1. Desenvolver a capacidade de criar títulos originais que se destaquem e chamem a atenção para o tema do cartaz.
2. Assegurar que os títulos criados sejam diretamente relevantes para o tema do cartaz de conscientização.

Prática de linguagem: Oralidade	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Escuta atenta: -Desenvolvimento da escuta atenta para melhoria da comunicação e da interação com o grupo. -Desenvolvimento do senso crítico após escuta atenta.	(EF15LP10-A/B) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, respeitando o interlocutor, para melhorar a comunicação e a interação com o grupo. (EF15LP10-C) Desenvolver o senso crítico, após escuta atenta, sobre assuntos discutidos e estudados em diferentes situações comunicativas.
Prática de linguagem: Análise linguística/Semiótica	
Conhecimento de diversas grafias do alfabeto: - Letras de imprensa e cursiva.	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
Prática de linguagem: Produção de textos	
Planejamento de texto compartilhado: -Atribuição de título ao texto Habilidade.	(EF15LP05-D) Atribuir títulos aos textos com criatividade.

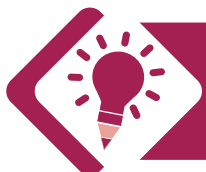
Professor(a), nesta atividade as crianças dialogarão, umas com as outras, para criarem títulos para cartazes de campanha de conscientização. Observe que as pistas abordam diferentes temas.

Questão 1 (30 min)

Professor(a), organizar a turma em duplas.

O propósito desta atividade é avaliar o entendimento das crianças sobre a relevância do título em um cartaz de campanha de

conscientização. O foco é garantir que elas saibam como criar um título que esteja de acordo com o tema do cartaz, refletindo o propósito e mensagem principal. Além disso, a atividade visa incentivar os(as) estudantes a praticarem a síntese de ideias, desenvolvendo a capacidade de resumir informações importantes. Circular observando os diálogos, realizando as mediações necessárias.



ATIVIDADE 7 SE LIGA!

Objetivos

1. Proporcionar a leitura e a interpretação de um cartaz sobre vacinação dos avós.
2. Trabalhar a mensagem do cartaz de conscientização, evidenciando a sua função de informar.
3. Possibilitar diálogos com outros interlocutores fora da escola.

Prática de linguagem Oralidade	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Escuta atenta: -Desenvolvimento da escuta atenta para melhoria da comunicação e da interação com o grupo.	(EF15LP10-A/B) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, respeitando o interlocutor, para melhorar a comunicação e a interação com o grupo.
Prática de linguagem: Leitura/Escuta	
Compreensão em leitura: - Compreensão dos textos do campo da vida pública, conforme as convenções do gênero. Estratégias de leitura: - Localização de informações explícitas em textos.	(EF12LP10-A) Ler, compreender e interpretar, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, cartazes, avisos, folhetos, regras e regulamentos que organizam a vida na comunidade escolar, dentre outros gêneros do campo da atuação cidadã, levando em consideração os aspectos regionais. (EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
Prática de linguagem: Produção de textos	
Escrita (compartilhada e autônoma) Construção do sistema alfabético: - Características gráficas do texto: pontuação (medial e final), paragrafação, acentuação, presença de letras maiúsculas, distribuição gráfica de suas partes, translineação.	(EF12LP03-A) Observar e reproduzir pequenos textos, observando aspectos como pontuação, acentuação, presença de letra maiúscula, paragrafação e distribuição gráfica de suas partes, entre outros.

Professor(a), esta atividade será realizada em casa, com o auxílio dos pais e/ou responsáveis, portanto orientar as crianças e sanar as dúvidas que forem apresentadas.

Questão 1 (20 min). Letras a, b, c e d

Professor(a), orientar os(as) estudantes a realizar a leitura do cartaz “Vacinação dos avós”, para alguma pessoa de seu convívio e explicar o que aprenderam sobre o gênero textual “cartaz de campanha de conscientização”. Pedir que eles expliquem sobre a importância da vacina como meio de proteção e autocuidado.

Ler toda a atividade, explicando cada item da questão 1, e sanar as dúvidas que por ventura existirem, para que ao realizarem a atividade em casa, as crianças sejam capazes de demonstrarem aos seus familiares as suas aprendizagens relacionadas ao tema do cartaz e sua finalidade. Ler o cartaz ou pedir que os estudantes o façam.

Problematizar as seguintes questões:

A) Qual a intenção do cartaz? Este questionamento esti-

mula a habilidade de identificar a função sociocomunicativa de textos que circulam em esferas da vida social dos quais a criança participa.

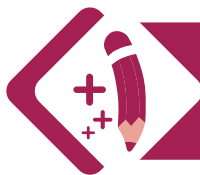
B) O cartaz apresenta cuidados com a saúde dos avós. Por que esses cuidados são importantes? Inferir sobre a importância de um corpo saudável na qualidade de vida do indivíduo.

C) Ler e refletir, coletivamente, sobre a importância dos idosos manterem a caderneta de vacinação atualizada.

D) Professor(a), incentivar as crianças a pensarem sobre quais outros cuidados de saúde são necessários com os avós, como, por exemplo: atividade física e boa alimentação. Você pode registrar as opiniões das crianças no quadro e, em seguida, solicitar que escrevam um deles.

PARA A PRÓXIMA ATIVIDADE...

Professor (a), providenciar papel pardo, cola, tesoura, fita crepe, figuras de revistas ou impressas, lápis, borracha, régua, tinta, pincel atômico ou canetas hidrocor, giz de cera e molde de letras para a revisão/produção dos cartazes.



ATIVIDADE 8 SISTEMATIZANDO

Objetivos

- 1.Revisar os conhecimentos relacionados ao gênero textual Cartaz de Campanha de Conscientização trabalhados na vivência.
- 2.Realizar a revisão do cartaz produzido na Atividade 4 “O texto é seu!”

Prática de linguagem: Oralidade	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Escuta atenta: -Desenvolvimento da escuta atenta para melhoria da comunicação e da interação com o grupo -Desenvolvimento do senso crítico após escuta atenta.	(EF15LP10-A/B) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, respeitando o interlocutor, para melhorar a comunicação e a interação com o grupo. (EF15LP10-C) Desenvolver o senso crítico, após escuta atenta, sobre assuntos discutidos e estudados em diferentes situações comunicativas.
Prática de linguagem: Produção de textos	
Revisão de texto: -Coerência, coesão, aspectos ortográficos e gramaticais.	(EF15LP06) Reler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.
Conhecimento/Conteúdos Edição de textos: -Suporte, gênero, tipo textual.	(EF15LP07) Editar a versão final do texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, ilustrando, quando for o caso, em suporte adequado, manual ou digital. (EF15LP07-A) Editar o texto, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, adequando-o ao gênero e tipo textual, fazendo revisões, como alterar, modificar e reescrever partes, bem como os ajustes necessários.

Professor(a), esta atividade será realizada em dois momentos. No primeiro, os(as) estudantes responderão de compreensão do gênero textual estudado. No segundo, farão a revisão dos cartazes produzido na Atividade 4 “O texto é seu!”

1º momento

Questões 1 (15 min)

Professor(a), pedir que as crianças leiam a questão e marquem a alternativa correta.

Questão 2 (15 min)

Professor(a), nesta questão os(as) estudantes pensarão em um tema que pode ser usado em uma campanha de conscientização e apresentarão seus argumentos e justificando la escolha. Em seguida, pedir que registrem no LEIA.

Questão 3(15 min)

Professor(a), nesta questão as crianças relatarão como poderiam participar de uma campanha de conscientização, por meio do registro escrito.

2º momento

Questão 4 (30min)

Professor(a), organizar a turma em duplas, para que façam a

revisão e ajustes nos cartazes que criara. Oferecer riscantes, cola, tesoura, cartolinas ou papel pardo, caso algum estudante queira produzir novo cartaz.



ATIVIDADE 9

SOCIALIZANDO

Objetivos

1. Organizar a divulgação dos cartazes de campanha de conscientização produzidos pela turma.
2. Revisitar os conhecimentos relacionados à produção de um cartaz de campanha de conscientização.

Prática de linguagem: Oralidade

Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Oralidade pública/Intercâmbio conversacional em sala de aula: - Clareza, boa articulação e ritmo adequado na expressão oral de textos.	(EF15LP09) Expressar-se em situações de intercâmbio oral com clareza, preocupando-se em ser compreendido pelo interlocutor e usando a palavra com tom de voz audível, boa articulação e ritmo adequado.

Quadro Prática de linguagem: Análise linguística/Semiótica

Forma de composição do texto: - Uso de recursos de persuasão em textos publicitários e de propaganda.	(EF12LP16-A) Reconhecer, na leitura e análise de textos, os recursos gráficos que são específicos do gênero anúncio publicitário para o público infantil.
--	--

Questão 1

Professor(a), antes de iniciar a socialização propriamente dita, retomar a estrutura composicional do gênero textual “cartaz de campanha de conscientização”.

Retomar com as crianças o que foi aprendido sobre cartazes:

- Função social (por que o texto foi produzido?).
- Contexto de produção (quem fala? o que fala? quando? para quem? em qual veículo/suporte? em que forma de registro?).
- Características da estrutura composicional do gênero (presença de título, uso de imagens e palavras, escolha de diferentes fontes e cores de palavras, o posicionamento de tudo e o enquadramento no cartaz para a composição).
- Conversar com as crianças sobre o fato de que o cartaz é um texto para ser lido de forma rápida. Por esse motivo,

conferir se os cartazes possuem frases curtas e que passam as informações de modo mais rápido.

Professor(a), apresentar os cartazes de campanha de conscientização que foram construídos pela turma e problematizá-los com os(as) estudantes:

- O que eles têm em comum?
- O que muda de um cartaz para outro?

Professor(a), para a divulgação da exposição dos cartazes das crianças, combinar com a turma como será esse processo. Uma sugestão é formar grupos responsáveis por avisar as turmas, ou determinado grupo de funcionários da escola sobre a exposição. Se possível, convidar os pais e/ou responsáveis pelos estudantes para visitarem a escola e conhecer o material produzido. Definir antecipadamente data, local e horário.

Explicar às crianças que os cartazes precisam ser afixados em locais de maior circulação para poderem alcançar mais pessoas (o público-alvo). Sugerir que os cartazes produzidos pelas duplas sejam afixados na própria escola; aqueles produzidos individualmente devem ser afixados em outros locais da comunidade.

Orientar que essa ação precisa do auxílio de um adulto e da permissão do(a) responsável pelo local.

#FICAADICA

Professor(a), para ampliar as possibilidades de alcançar o público-alvo cada criança pode criar uma legenda para a fotografia e compartilhar na rede social da escola, divulgando também a campanha de conscientização da turma nas mídias digitais.



ATIVIDADE 10

O QUE EU APRENDI?

Objetivo

1. Orientar as crianças sobre o processo de autoavaliação das aprendizagens relacionadas ao gênero textual “cartaz de campanha de conscientização”.

Prática de linguagem: Oralidade

Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Escuta atenta: - Desenvolvimento da Escuta atenta para melhoria da comunicação e da interação com o grupo. - Desenvolvimento do senso crítico após Escuta atenta.	(EF15LP10-A/B) Escutar, com atenção, falas de professores e colegas, formulando perguntas pertinentes ao tema e solicitando esclarecimentos sempre que necessário, respeitando o interlocutor, para melhorar a comunicação e a interação com o grupo. (EF15LP10-C) Desenvolver o senso crítico, após Escuta atenta, sobre assuntos discutidos e estudados em diferentes situações comunicativas.

Professor(a), esta atividade é composta de apenas uma questão que possibilitará a autoavaliação dos(as) estudantes em relação aos conhecimentos estudados e aprendizagens.

Questão 1 (30 mim)

Professor(a), para a autoavaliação, as crianças terão como parâmetro três categorias para analisarem suas aprendi-

zagens: sim, mais ou menos e não. Ao marcar com um “X” um desses parâmetros, as crianças darão pistas para você retomar alguns deles. O importante é que elas percebam pelos indicadores o que aprenderam.



6^a VIVÊNCIA

GÊNERO TEXTUAL - CONTO DE FADAS QUEM CONTA UM CONTO AUMENTA UM PONTO

Olá, professor(a)!

Esta é a 6ª vivência do LEIA, cujo gênero textual predominante é o conto de fadas do campo de atuação artístico-literário. Os contos de fadas fazem parte do mundo imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento e magia. Por meio dessas histórias fictícias, as crianças são capazes de compreender e lidar com situações presentes na vida cotidiana. Esta será a última vivência do LEIA, e as crianças aprenderão sobre a estrutura desse gênero, ouvirão, contarão e escreverão histórias fantásticas!



ATIVIDADE 1 VAMOS CONVERSAR?

Objetivos

1. Realizar o levantamento dos conhecimentos prévios das crianças sobre os elementos que compõem o gênero textual “conto de fadas”.
2. Possibilitar que as crianças compreendam e apreciem contos de fadas.
3. Promover diálogos e trocas de ideias sobre personagens, cenários e enredos dessas histórias.

Prática de linguagem: Leitura/Escuta

Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Compreensão em leitura: -Leitura e compreensão de enunciado de tarefas escolares, diagramas, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de enciclopédia infantil, entre outros gêneros do campo investigativo.	(EF12LP17) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor, enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, entre outros gêneros do campo investigativo, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.

Prática de linguagem: Análise linguística/Semiótica

Conhecimento das diversas grafias do alfabeto: -Letras de imprensa e cursiva.	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva.
--	---

Professor(a), explicar para as crianças que esta é a última vivência do LEIA, retomar os gêneros estudados: agendas, poemas, receitas, histórias em quadrinhos e tirinhas, cartaz de campanha de conscientização. Informar que nesta últi-

ma vivência eles(as) aprenderão sobre os contos de fadas. Perguntar se eles sabem o que é um conto de fadas e se conhecem algum.

Professor(a), selecionar do acervo da escola, ou do seu pró-

prio acervo, diferentes livros de contos de fadas, organizando-os numa cesta, tapete, caixa ou varal para apresentar às crianças e possibilitar a circulação dos livros entre elas.

Professor(a), esta atividade será realizada em dois momentos. O primeiro será o levantamento dos conhecimentos prévios das crianças sobre o gênero textual conto de fadas. No segundo momento, as crianças representarão, por meio do desenho, a sua compreensão sobre o mundo mágico e de encantamentos.

1º Momento

Questão 1 (15 min)

Professor(a), esta é a última vivência do LEIA, e nesta questão você retomará os gêneros textuais estudados. Em seguida, solicitar que um estudante leia o box da questão 1, e o box “O QUE É?” e outro, o box “VOCÊ SABIA?” Perguntar aos estudantes se eles conhecem algum conto de fadas, quais e também o que mais gostam nesse tipo de história.

Questão 2 (20 min.)

Professor(a), solicitar que os(as) estudantes leiam, silenciosamente, os itens A,B,C e D desta questão e respondam no LEIA.

- A) Quais são os seus personagens preferidos de contos de fadas?
- B) Geralmente, onde acontecem os contos de fadas?
- C) Como começa e como termina um conto de fadas?
- D) Você acha que os contos de fadas são diferentes das outras histórias que você conhece?

2º Momento

Questão 3 (25 min)

Professor(a), nesta questão as crianças demonstrarão, por meio do desenho, como imaginam um mundo mágico. Oferecer os riscantes(lápis de cor, canetinhas e giz de cera) e incentivar que todos(as) usem a criatividade e imaginação.

Ao término desta questão, solicitar que dois estudantes (uma menina e um menino) leiam juntos, em voz alta, as aprendizagens da vivência.

Nesta vivência, você aprenderá:

- A reconhecer as características dos personagens de um conto de fadas.
- A identificar o tempo e o local onde acontece a história.
- A listar os contos de fadas mais conhecidos.
- A fazer a escrita autoral das partes de um conto de fadas.
- A usar parágrafos e sinais de pontuação.

#FICAADICA

Professor(a), é importante que o trabalho com a leitura e a contação de história seja uma atividade permanente e diária, pois são enriquecedoras para o universo imaginário e cultural das crianças. Escolha, do acervo que apresentou às crianças, vários contos de fadas para ler e contar ao longo desta vivência. Priorizar o conto “Pinóquio”.



ATIVIDADE 2 LENDO O TEXTO

Objetivos

1. Reconhecer e identificar a estrutura composicional dos contos de fadas: situação inicial, conflito, a resolução do conflito e o final da história.
2. Ampliar o conhecimento dos alunos sobre a variedade de contos de fadas de diferentes culturas e épocas.

Prática de linguagem: Leitura/Escuta

Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Formas de composição de narrativas: - Personagens, enredo, tempo e espaço.	(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes.
- Identificação nas narrativas de: cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista de histórias narradas, foco narrativo. - Identificação de partes do texto narrativo: início, meio e fim.	(EF02LP28-A) Identificar trechos de textos lidos que possam caracterizar elementos das narrativas ficcionais literárias. (GO-EF12LP20) Identificar início, meio e fim em narrativa lida ou escutada.

Prática de linguagem: Análise Linguística/Semiótica

Construção do sistema alfabético e da ortografia. Escrita de palavras: correspondência fonema-grafema regulares e irregulares. Memorização de grafia de palavras: relação fonema- grafema irregular. Conhecimento das diversas grafias do alfabeto: - Letras de imprensa e cursiva. Segmentação de palavras. - Conjunto de letras delimitado por espaços em branco e/ou sinais de pontuação. Construção do sistema alfabético e da ortografia: Sílabas simples: CV (ca-sa); V(a-mo). Sílabas complexas: VC(ár-vo-re); VCC (ins-pe-ção); CVC (ler); CV(pra-to); CVC-C(pers-pec-tiva); CCVC(pres-ta-ção), CCVCC (trans-por-te).	(EF02LP07) Escrever palavras, frases, textos curtos nas formas imprensa e cursiva. (EF02LP08) Segmentar corretamente as palavras ao escrever frases e textos. (EF02LP04) Ler e escrever corretamente palavras com sílabas simples e complexas: CV,V,VC, VCC,CVC, CCV, CVCC,CCVC,CCVCC, identificando que existem vogais em todas as sílabas.
--	---

Professor(a), esta atividade está organizada em dois momentos. No primeiro os(as) estudantes fará a leitura silenciosa do texto e depois coletivamente. No segundo responderão questões relacionadas a estrutura de uma narrativa.

história e se perceberam que cada parte do texto estava com o fundo colorido com cores diferentes e porque o texto foi apresentado desta maneira.

Incentivar que todos(as) apresentem suas hipóteses.

1º Momento

Questão 1 (30 min)

Professor, afixar os cartazes (19,19-B, 20 e 21) e também as palavras-chave. Informar que estes materiais os ajudarão na realização das atividades desta Vivência.

Professor(a), solicitar que os(as) estudantes leiam, silenciosamente, a história do Pinóquio. Quando todos terminarem, realizar a leitura em duplas e por último, todos juntos. Pedir que acompanhem a leitura passando o dedo pelas palavras, para não se perderem.

Ao término da leitura perguntar se eles(as) já conheciam a

2º Momento

Questões 2, 3, 4 e 5 (40min)

Professor(a), após a leitura da história do Pinóquio solicitar que as crianças respondam as questões. Ao término, retomar cada parte de uma narrativa:

Situação inicial- é o começo da história, onde personagens e cenário são introduzidos. É a descrição da vida normal dos personagens antes de eventos importantes.

Conflito- é quando um problema ou desafio, seja interno (dilema moral) ou externo (antagonista, situação difícil), altera a situação inicial, gerando tensão e mantendo o interesse na história.

Resolução de conflito - ocorre quando o clímax é atingido e o problema é solucionado, seja por ações dos personagens, mudanças na percepção ou eventos externos, trazendo conclusão.

Final - vem após resolver o conflito, revelando as consequências das ações dos personagens e concluindo a história. Pode ser feliz, trágico ou aberto, conforme o impacto da resolução.

PARA A PRÓXIMA ATIVIDADE...

Professor(a), para a próxima atividade, providenciar cópias de trechos da história do Pinóquio (situação inicial, conflito, resolução do conflito e final), pois as crianças realizarão as questões em grupos. Será necessário providenciar dicionários em quantidade suficiente para que os grupos, ou levá-los ao ambiente informatizado para pesquisarem em sites de busca. Pense sobre a organização dos grupos levando em consideração os níveis de aprendizagem dos estudantes.



ATIVIDADE 3

COMPREENDENDO O TEXTO

Objetivos

1. Promover o desenvolvimento da capacidade de interpretação de histórias.
2. Identificar o sinônimo de palavras do texto lido.

Prática de linguagem: Leitura/Escuta	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Leitura colaborativa e autônoma: -Leitura e compreensão de textos literários de diferentes gêneros -Tipo narrativo.	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos de fadas, entre outros.
Formação do leitor literário/ leitura multissemiótica: -Valorização dos textos literários: dimensão lúdica e de encantamento.	(EF15LP15-A/B/C) Reconhecer que os textos literários fazem parte do mundo do imaginário e apresentam uma dimensão lúdica, de encantamento, valorizando-os, em sua diversidade cultural, como patrimônio artístico da humanidade, incluindo a literatura goiana.
Localização de informações explícitas em textos.	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos.
Prática de linguagem: Análise Linguística/ Semiótica	
Sinonímia e antonímia Morfologia: -Sinônimo e antônimo.	(EF02LP10) Identificar sinônimos de palavras de texto lido, determinando a diferença de sentido entre eles, e formar antônimos de palavras encontradas em texto lido pelo acréscimo do prefixo de negação in-/im.
Formas de composição de narrativas: -Personagens, enredo, tempo e espaço. -Identificação nas narrativas de: cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e o ponto de vista de histórias narradas, foco narrativo. -Identificação de partes do texto narrativo: início, meio e fim.	(EF02LP28) Reconhecer o conflito gerador de uma narrativa ficcional e sua resolução, além de palavras, expressões e frases que caracterizam personagens e ambientes. (EF02LP28-A) Identificar trechos de textos lidos que possam caracterizar elementos das narrativas ficcionais literárias. (GO-EF12LP20) Identificar início, meio e fim em narrativa lida ou escutada.

Professor(a), esta atividade acontecerá em 3 momentos: No primeiro, as crianças dialogarão sobre a estrutura de uma narrativa. No segundo, as crianças investigarão o significado e o sinônimo das palavras. No terceiro momento, os(as) estudantes serão convidados a expressarem as suas opiniões sobre o propósito da história lida.

#FICAADICA

Professor(a), apresente a história de Pinóquio em sua versão impressa e em audiovisual. É interessante que as crianças compreendam que as histórias podem ser contadas por meio de diferentes linguagens. Ao apresentar o livro, explorar a capa mostrando o título, o autor, o ilustrador e a editora. Mostre as imagens para que as crianças levantem hipóteses sobre o que acontecerá com os personagens. No caso do audiovisual explorar os detalhes visuais como: cenários, figurinos, expressões faciais dos personagens e ressaltar a importância do diálogo e da narração no vídeo. Destacar elementos como cortes de cena, enquadramentos e movimentos de câmera.

1º Momento

Questão 1 (40 min)

Professor(a), organizar os(as) estudantes em grupos. Entregar a cada grupo um trecho da história e oriente-os a lerem, conversarem, dizerem se há algum ensinamento e o que acharam do texto lido. Esta atividade promoverá a compreensão textual, por meio da troca de ideias e da capacidade de argumentativa dos estudantes.

Chamar a atenção das crianças para outros aspectos do texto, como:

- A identificação dos(as) personagens: quem são? Quais são suas características?
- O enredo: um senhor solitário que cria um boneco de madeira que ganha vida, graças à magia de uma fada, e é batizado de Pinóquio.
- O tempo: Era uma vez...(passado não identificado).
- O espaço: a casa de Geppetto, mundo onde Pinóquio viveu várias aventuras.

Incentivar as crianças a socializarem com toda a turma o que concluíram da parte da história que leram. Essa interação mobiliza outras aprendizagens, como a capacidade de argumentar, de ouvir e de considerar a fala do outro.

2º Momento

Questão 2 (30 min)

Professor (a), conversar com os (as) estudantes sobre sinônimos de palavras. Explicar que sinônimos são palavras com significados idênticos ou semelhantes. Em seguida, ler com a turma o box O QUE É?.

Dar alguns exemplos e verificar se as crianças são capazes de dizerem o sinônimo das palavras:

Iniciar – Começar

Problema – Dificuldade

Alegria – Animação

Professor (a), falar para as crianças que elas serão detetives de palavras. Pedir que leiam a questão 2, no LEIA, e perguntar se alguém sabe o significado das palavras que apareceram no conto de fadas:

- ALTRUISTA • ASTUTO • HONESTO • CARPINTEIRO
- EXPLORAR

Questão 2 (30 min)

Professor(a), levar dicionários em quantidade suficiente para a sala de aula. Entregar um dicionário para cada grupo e oriente-os a pesquisarem os significados e os sinônimos das palavras e registrarem no LEIA.

Finalmente, pedir aos grupos para compartilharem o resultado de suas pesquisas quando solicitados.

3º Momento

Questão 3 (20 min)

Professor(a), incentivar as crianças a expressarem suas opiniões sobre o propósito da história de Pinóquio. Fazer as perguntas do LEIA: “Para que você acha que a história de Pinóquio foi escrita? O que o autor queria que aprendêssemos ou sentíssemos com essa narrativa?”

Encorajar que todos compartilhem as suas interpretações e informar que diferentes leitores podem encontrar diferentes significados para a mesma história. Em seguida, solicitar que cada estudante escreva, em seu LEIA, um pequeno texto demonstrando sua compreensão da mensagem transmitida pela história.

Destacar que a história “Pinóquio” aborda temas como honestidade, crescimento pessoal e a importância da responsabilidade e das escolhas. Essa questão também pode fornecer elementos para avaliar a capacidade dos(as) estudantes de expressarem suas interpretações de forma clara e fundamentada, além de respeitarem e considerarem as diferentes opiniões dos colegas.

Essa questão também pode fornecer elementos para avaliar a capacidade dos(as) estudantes de expressarem suas interpretações de forma clara e fundamentada, além de respeitarem e considerarem as diferentes opiniões dos colegas.

DIAGNOSTICANDO...



Professor(a), recolher o LEIA de cada criança para verificar quem conseguiu ampliar seu conhecimento sobre a estrutura composicional dos contos de fadas e quais habilidades relacionadas à apropriação do sistema de escrita alfabética já estão consolidadas. De posse dessas informações, planejar outras atividades que retomem o que ainda não foi aprendido.



ATIVIDADE 4 O TEXTO É SEU!

Objetivos

1. Orientar às crianças na escrita de contos, focando nas características do gênero textual.
2. Promover a criação de finais alternativos para o conto lido, incentivando a imaginação.

Prática de linguagem: Produção de Texto

Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Escrita autônoma e compartilhada: - Utilização de conhecimentos linguísticos e gramaticais.	(EF02LP01) Utilizar, ao produzir o texto, grafia correta de palavras conhecidas ou com estruturas silábicas já dominadas, letras maiúsculas em início de frases e em substantivos próprios, segmentação entre as palavras, ponto final, ponto de interrogação e ponto de exclamação.
Produção de texto - Revisão de texto, observando coerência, coesão, aspectos ortográficos e gramaticais.	(EF15LP06) Re ler e revisar o texto produzido com a ajuda do professor e a colaboração dos colegas, para corrigi-lo e aprimorá-lo, fazendo cortes, acréscimos, reformulações, correções de ortografia e pontuação.

Questão 1 (60 min)

Professor (a), relembrar com as crianças o conflito no conto de fadas do Pinóquio, e a solução apresentada.

Em seguida, solicitar que pensem em soluções diferentes para a resolução do conflito da história. Pedir para algumas crianças compartilharem suas ideias/soluções.

Explicar para os (as) estudantes que nessa atividade farão a reescrita da história do Pinóquio, criando uma nova aventura vivida pelo personagem.

Ler para as crianças os passos que deverão seguir para escreverem suas histórias.

1º- Antes de começar a escrever, organizar suas ideias.

2º- Ao escrever, utilizar parágrafos e os sinais de pontuação adequados.

3º- Escolher o lugar, os personagens, vilão e objeto encantado.

4º- Revisar a escrita e fazer os ajustes necessários.

5º- Ilustrar o conto de fadas.

Professor(a), esclarecer que a escrita será individual e que poderão consultar em materiais na sala de aula, como banco

de palavras, palavras-chave, cartazes 20 e 21, entre outros. entre outros.

Professor(a), combinar com os (as) estudantes uma legenda para a inclusão de parágrafos, uso de letra maiúscula e ausência de pontuação. Fazer a análise dos textos das crianças utilizando essa legenda.

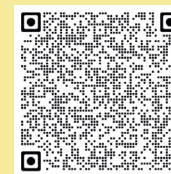
Esta atividade irá para o Portfólio dos estudantes.

PARA A PRÓXIMA ATIVIDADE...

Providenciar um ambiente com internet na escola ou baixar o vídeo da contadora de histórias Dani Bassi e colocar no pen drive para ser repassado as crianças por meio da televisão.

Vídeo a ser baixado ou colocado para as crianças na hora da aula:

<https://www.youtube.com/watch?v=g26t-VMpptA0&list=PLBs52pjeqIVF5k0gQP-f3xLZMkubTPRF9H&index=15>



ATIVIDADE 5 ACESSANDO... ASSISTINDO... OUVINDO... PRODUZINDO!

Objetivos

1. Dialogar e promover a conscientização para o uso correto da internet.
2. Possibilitar a leitura e a compreensão de diferentes versões de contos de fadas conhecidos.
3. Revisar as formas de composição de narrativas: personagens, enredo, conflito, elementos mágico, local, resolução do conflito.

Prática de linguagem: Leitura/Escuta

Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Formação do leitor literário: -Leitura de textos literários.	(EF02LP26) Ler e compreender com autonomia, textos literários, de gêneros variados, desenvolvendo o gosto pela leitura.

Professor(a), esta atividade está organizada em dois momentos. No primeiro, as crianças serão orientadas sobre os cuidados necessários para utilizar plataformas que exibem

vídeos e assistirão a história da Branca de Neve e os sete anões. No segundo, os(as) estudantes responderam questões relacionadas a compreensão da história vista.

1º momento

Questão 1 (15 min)

Professor(a), conscientizar as crianças sobre os critérios necessários para o uso seguro da internet e seus benefícios na vida cotidiana.

Fazer algumas perguntas a elas:

- Vocês costumam assistir vídeos na internet?
- Com quem vocês assistem os vídeos?
- Quais são seus vídeos preferidos? Por quê?

Orientar as crianças a pedirem sempre a ajuda de um adulto para a escolha desses vídeos. É importante verificar o conteúdo, a qualidade e a veracidade deles.

Peça para um estudante ler as orientações contidas no LEIA do estudante:

- Peça permissão aos seus familiares para usar a internet;
- Não compartilhe suas informações pessoais;
- Escolha vídeos feitos para sua idade e
- Não fique muito tempo em frente a tela.

2º momento

Questão 2 (25 min)

Professor(a), preparar um ambiente onde tenha internet. Se não for possível, baixar o vídeo que poderá ser apresentado na televisão, via pen drive, ou outra ferramenta.

Assistir, com a turma, ao vídeo da contadora de histórias Dani Bassi e explorar os elementos de uma narrativa.

Questão 3 (20 min)

Professor(a), após assistirem ao vídeo da Branca de Neve, solicitar as crianças que abram o LEIA e respondam às questões a respeito do conto de fadas.

Ler o box “VOCE SABIA?”, que explica o que é um antagonista - antagonista é como um personagem nos filmes, livros ou jogos, que tenta impedir o herói de conseguir o que ele quer, é um rival que cria desafios.

Em seguida, conferir as respostas dos (das) estudantes oralmente.



ATIVIDADE 6 SE LIGA!

Objetivos

1. Ampliar o repertório linguístico e cultural das crianças.
2. Possibilitar diálogos com outros interlocutores fora da escola.

Prática de linguagem: Oralidade

Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Contação de histórias: -Reconto de textos originais e integrais.	(EF15LP19-C) Recontar, a partir de textos originais e integrais, escritos em registro literário, em situações comunicativas específicas para a contação de histórias, como rodas com familiares e /ou colegas, saraus.

Questão 1 (20 min)

Professor(a), esta atividade será realizada em casa, portanto é importante explicar, orientar e sanar as dúvidas sobre a condução e a realização da atividade.

Explicar que elas deverão contar aos familiares o que aprenderam sobre os contos de fadas, neste item a criança realizará

e proporá a brincadeira “Criando histórias”. A brincadeira consiste nas crianças começarem com a expressão “Era uma vez” e apresentando a situação inicial da história. A partir daí, cada participante acrescentará as outras partes (conflito, resolução do conflito) e o(a) estudante terminará a história com “E foram felizes para sempre.”

PARA A PRÓXIMA ATIVIDADE...

Professor(a), para a próxima atividade, levar os seguintes contos de fada: O Gato de Botas, Cinderela, João e Maria, João e o Pé de Feijão, Rapunzel e Chapeuzinho Vermelho, pois as crianças escolherão um deles para dramatizarem.



ATIVIDADE 7

EXPERIMENTANDO...

Objetivo

1. Ampliar o repertório linguístico e cultural das crianças, por meio da leitura e escuta sobre a poetisa goiana Cora Coralina.

Prática de linguagem: Análise Linguística/Semiótica

Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Leitura colaborativa e autônoma: -Leitura e compreensão de textos literários de diferentes gêneros. -Tipo narrativo.	(EF15LP16) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos, acumulativos, entre outros.

Professor(a) esta atividade será realizada em dois momentos: No primeiro, as crianças descobrirão os contos de fadas por meio de pistas e no segundo momento, escolherão um dos contos de fadas do quadro, que você preencheu e ensaiem para apresentar para os colegas do 3º ano.

1º momento

Questão 1 (25 min)

Professor (a), organizar as crianças em duplas, para a realização desta atividade. Solicitar que os(as) estudantes abram o LEIA e leiam a questão.

Explicar que elas deverão preencher a tabela com os nomes dos contos de fadas, utilizando as pistas oferecidas.

As pistas são: botas mágicas, sapatinho perdido, casa de doces, feijões mágicos, cabelos longos e cestas de doces.

Incentivar a participação de toas as crianças.

2º momento

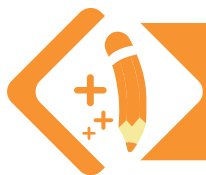
Questão 2 (40 min)

Professor (a), explicar às crianças que elas irão escolher um dos contos da questão anterior para ensaiarem e apresentarem para os colegas do 3º ano, em uma data que for possível. Explicar que o conto mais votado será o escolhido.

Solicitar que uma criança leia o texto: Os povos indígenas, assim como outras sociedades, transmitem sua cultura por meio dos mitos, ou seja, por meio de histórias sobre o passado distante que explicam o mundo, os seres, os acontecimentos e a vida.

PARA A PRÓXIMA ATIVIDADE...

Professor(a), para a próxima atividade as crianças utilizarão o texto corrigido por você para realizar a revisão e a reescrita do texto produzido.



ATIVIDADE 8 SISTEMATIZANDO

Objetivos

1. Ampliar, por meio das histórias escritas pelas crianças, a comunicação oral.
2. Favorecer o contato das crianças com diversas histórias por meio de exposição.

Prática de linguagem: Produção de textos	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Escrita autônoma e compartilhada/Reescrita: — Narrativas ficcionais: detalhes descritivos, sequências de eventos e de imagens, bem como marcadores de tempo, espaço e de fala de personagens.	(GO-EF02LP35) Planejar e escrever recontos de histórias imaginadas ou baseadas em livros de imagens, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor. (GO-EF12LP22) Reescrever histórias (escrita espontânea), contadas pelo professor e/ou colegas, ou a partir de recursos visuais como quadrinhos, imagens com sequências temporais entre outros.

Professor(a) nesta atividade os(as) estudantes farão a revisão e reescrita do texto produzido na Atividade 4 - “O texto é seu!”

Questão 1 (40min)

Professor(a), entregar aos estudantes, os textos produzidos na Atividade 4 “O texto é seu!”, corrigidos por você. Explicar que eles devem verificar a correção feita e assinalar com um X, o que as histórias delas possuem: situação inicial, o conflito, a resolução do conflito e o final da história.

Orientar que após esta checagem elas deverão reescrever seus contos na página 155. Informar que esta atividade irá para o portfólio deles.

PARA A PRÓXIMA ATIVIDADE...

Professor (a), providenciar papel pardo, cartolina, sulfite, cola, pincel atômico e canelinhas para produção de um conto de fadas.

RETOMANDO...

Professor(a), retomar os contos produzidos pelas crianças. Destacar os personagens que apareceram, o lugar onde a história aconteceu, o enredo.



ATIVIDADE 9 SOCIALIZANDO

Objetivo

1. Organizar a dramatização do conto escolhido pela turma.

Prática de linguagem: Oralidade

Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Contação de histórias: - Dramatização de textos: entonação expressiva e a prosódia. - Recontos de textos originais e integrais. - Dramatização de contos de fadas em forma de teatro.	(EF15LP19-A) Dramatizar, após leitura compreensiva e estudo da obra a ser recontada, utilizando recursos como a entonação expressiva e a prosódia. (EF15LP19-B) Resgatar, no momento do reconto, aspectos relevantes do texto original, eventualmente omitidos ou mal realizados.

Questão 1 (30min)

Professor(a), nesta atividade vocês organizarão o momento de apresentação das aprendizagens sobre o gênero textual conto de fadas para a comunidade escolar.

Dialogar com as crianças sobre:

- Em qual espaço acontecerá a apresentação;
- Como construirão o cenário e os figurinos;

-Definir as atribuições de cada um na organização do momento;

- Definir as datas para os ensaios e para a apresentação e
- Como será o encerramento do evento.

Professor(a), a realização desta atividade acontecerá de acordo com o seu contexto.



ATIVIDADE 10

O QUE EU APRENDI?

Objetivos

1. Dialogar sobre o percurso vivido nessa Vivência.
2. Mediar o momento da autoavaliação, explicando os enunciados para as crianças, favorecendo assim a expressão da opinião a respeito da sua aprendizagem nesta vivência.
3. Propor a autoavaliação a partir dos critérios predefinidos nas atividades.

Prática de linguagem: Oralidade	
Objetos de Conhecimento/Conteúdos	Habilidades
Características da conversação espontânea: - Situação e posição do interlocutor na conversação espontânea presencial. - Respeito aos turnos de fala. - Posição do interlocutor.	(EF15LP11) Reconhecer características da conversação espontânea presencial, respeitando os turnos de fala, selecionando e utilizando, durante a conversação, formas de tratamento adequadas, de acordo com a situação e a posição do interlocutor.

Questão 1 (1h 20 min)

Realizar a leitura dos parâmetros de avaliação:

- Reconhecer a estrutura composicional de um conto de fadas;
- Fazer a escrita autoral de um conto de fadas;
- Usar parágrafos e sinais de pontuação adequadamente e
- Encontrar sinônimos de palavras.

Orientar às crianças a marcarem as respostas de acordo com o que julgarem ter aprendido.

Professor(a), orientar às crianças a realizarem a última atividade do LEIA. Elas deverão escrever as aprendizagens e o que mais gostou. Informar que também poderão desenhar.

Professor(a), o seu empenho e dedicação foram fundamentais no processo de alfabetização das crianças. Seguramente, o seu esforço para criar um ambiente de aprendizado envolvente e eficaz fez a diferença na vida de muitas crianças.

Congratulações!!!

REFERÊNCIAS

BRASIL. **A criança de 6 anos, a linguagem e o ensino fundamental de nove anos:** orientações para o trabalho com a linguagem escrita em turmas de crianças de seis anos de idade. Brasília: MEC/SEB, 2009.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Brasília, 2018.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: DOLZ, J; SCHNEUWLY, B; e colaboradores. **Gêneros orais e escritos na escola.** [Tradução e organização de Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro]. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2004.

GOIÁS. Secretaria de Estado de Educação. Documento Curricular para Goiás – Ampliado. Goiânia: SEDUC, CONSE; UNDIME, 2020.

_____. **Orientações pedagógicas para o primeiro ano da alfabetização.** Disponível em: <https://avaundimego.com/wp-content/uploads/2020/05/ORIENTA%C3%87%C3%95ES-PEDAG%C3%93GICAS-PARA-O-PRIMEIRO-ANO-DA-ALFABETIZA%C3%87%C3%83O-LINKADO-1.pdf>

MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão.** São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

SMOLKA, Ana Luiza Bustamante. **A criança na fase inicial da escrita:** a Alfabetização como processo discursivo. 12. ed. São Paulo: Cortez, 2008.